ANNO LI. NUMERO 296 — SABBADO 25 DE DEZEMBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justo Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Be'armino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICO

RIO DE JANEIRO, 24 de dezembro.

Assegura-se que será nomeado consul geral do Brasil em Liverpool o Sr. Euzebio José Antunes.

COMMERCIAES

PARIS, 23 de dezembro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 104 francos e 25 centimos.
Cambio sobre Londres a 25 francos e 12 centimos por £.

LONDRES, 23 de dezembro.

A revista hebdomadaria do Banco de Inglaterra demonstra uma proporção de 41 1/8 % entre a reserva metalica e as notas em circulação.
Consolidados inglezes de 3 % a 93 3/4.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 96 1/2.
Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 84.
Mercado de cafe e de assucar muito calmos, tendendo os preços a baixar.

LIVERPOOL, 23 de dezembro.

Mercado de algodão calmo, mantendo-se os preços anteriores; hoje nenhum algodão se vendeu de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 1/2 d., e o dito de Santos a 7 5/16 d. por libra.
Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços de hontem.

HAVRE, 23 de dezembro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 88, dito dito de Sorocaba a 80 francos pelos 50 kilogrs.
Mercado de café completamente nullo, e os preços baixando.

ANTUERPIA, 23 de dezembro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 18 centimos a 25 francos e 22 centimos por £.
Mercado de café quasi nullo, e os preços nominaes.

HAMBURGO, 23 de dezembro.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS **e 17** PFENNIGE **por £.**
Mercado de café quasi nullo, e os preços nominaes.

NOVA YORK, 23 de dezembro.

Cambio sobre Londres 4—85 1/2.
Preço do ouro 113 1/4.
Mercado de café quasi nullo, e os preços nominaes; o do Rio FAIR-CARGOES **de 18 3/4 a 19, o** GOOD-CARGOES **de 19 1/4 a 19 1/2, e o de Santos** GOOD-CARGOES **de 19 3/4 a 20** CENTS **por libra.**
Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 33,000 fardos de procedencia brasileira.

RIO DE JANEIRO, 24 de dezembro.

Cambio sobre Londres 27 d. bancario, 27 1/4 d. particular.
Mercado de café sem alteração.
Sahio hoje d'aqui para a Bahia e Pernambuco o paquete inglez *ELBE*, da companhia ROYAL MAIL.

BAHIA, 24 de dezembro.

Cambio sobre Londres 27 d. bancario, 27 1/4 d. particular.
Assucar mascavado bom de 1$650 a 1$800, e o dito dito ordinario de 1$100 a 1$200 pelos 15 kilogrs.

INSTRUCCÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO OITAVO

CAPITULO II

Electricidade

APPARELHOS FUNDADOS SOBRE A ELECTRISAÇÃO POR INFLUENCIA

Medida da carga da machina electrica, electrometro de Henley.—Para poder apreciar o grão da carga da machina electrica, fixa-se, como já dissemos, no extremo de um dos conductores dessa machina, um pequeno apparelho chamado *electrometro de quadrante* ou *electrometro de Henley*, o qual se compõe de uma pequena columna de madeira á qual acha-se adaptada um quadrante de marfim, dividido em cento e oitenta grãos, diante do qual move-se uma agulha leve, que gyrando em torno de um eixo horisontal situado no centro do quadrante, a que se liga um dos seus extremos, tem na ponta opposta uma bola de medula de sabugueiro.

A' medida que os conductores se carregam, a electricidade se espalha pela columna de madeira e pela agulha; e esta, que antes de funccionar a machina, se conservava vertical, é repellida e diverge tanto mais quanto mais carregada se acha a machina.

Logo que os conductores estão electrisados, se se deixa de gyrar o circulo de vidro da machina, e estando o ar secco, vê-se o electrometro continuar a divergir e a bola abaixar-se muito lentamente; o que indica que os conductores apenas soffrem um pequeno disperdicio quando o ar é secco. Pelo contrario, quando o ar está humido, o electrometro cahe, logo que cessa o movimento da machina; o que prova que ha grande disperdicio de electricidade mediante os vapores do ar.

E' por essa razão que, nos tempos humidos e pluviosos, todas as experiencias com a machina electrica são quasi infructiferas, quando não se tem o cuidado de limpar os pés de vidro e o circulo com um panno quente e collocar ao pé da machina um fogareiro.

Augmenta-se muito o desprendimento de electricidade da machina applicando-se aos coxins uma camada de um ingrediente composto de enxofre e estanho. Tambem se empregam differentes amalgamas de estanho, zinco e mercurio, os quaes produzem effeitos mais energicos do que aquelle ingrediente, porém, menos duradouros.

Quaesquer que sejam os meios empregados para activar o desprendimento de electricidade e para evitar as causas de desperdicio, não se deve crer que, persistindo em gyrar indefinidamente o circulo de vidro, pode-se accumular nos conductores uma quantidade illimitada de electricidade. Esta, é certo, augmenta a principio rapidamente; mas crescendo ao mesmo tempo a tensão, acontece logo depois que o esforço que faz a electricidade para se desprender sobrepuja a resistencia do ar e dos pés de vidro dos conductores; e, a partir desse instante, produz-se uma perda de electricidade igual á electricidade desenvolvida pelo attrito, e, por conseguinte, a tensão não pode ultrapassar o limite a que attingio; o que é indicado pelo electrometro, cuja agulha fica estacionaria, embora se continue a fazer gyrar o circulo de vidro.

Emfim, quando se quer obter de uma machina electrica todo o effeito possivel, convém não colloca-la muito proxima das paredes, nem dos moveis, ou de quaesquer objectos sobre os quaes ella possa obrar por influencia, especialmente quando esses objectos são angulosos; porque, em taes casos, a machina lhes rouba a electricidade negativa, e dest'arte tende sempre a permanecer no estado neutro.

E' por isso que, estando uma machina carregada de electricidade, se della se aproxima uma ponta metalica, vê-se immediatamente o electrometro se abater; o que se explica pela electricidade negativa, que, escoando-se pela ponta, vai se recombinar com a electricidade positiva da machina.

Diz-se, ás vezes, que as pontas attrahem a electricidade; é isto um modo de se exprimir que não é justo, visto como as pontas nada attrahem, mas tão somente, sob a influencia de um corpo electrisado, cedem-lhe uma electricidade contraria á desse corpo, o que produz o mesmo effeito.

(Continuar-se-ha)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1875.

— O presidente da provincia resolve exonerar do cargo de commissario de policia da villa de Garanhuns a José Fernandes da Silveira Daltro, por ter sido nomeado collector de rendas provinciaes.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca do Bonito, bacharel Francisco Antonio Regueira Costa, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram Antonio Machado Pereira Vianna Junior, Manoel Joaquim Carneiro e Felix Rosa, resolve conceder-lhes licença para embarcarem na primeira opportunidade com destino ao presidio de Fernando de Noronha, a serem entregues aos paisanos Clemente de Magalhães Silveira, Antonio Carlos Rodrigues Cardôso e Antonio E. Alves Ferreira, os generos constantes das relações assignadas pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no mesmo presidio sem que por parte do respectivo commandante se proceda a exame, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

— O presidente da provincia, autorisado pela lei n. 1,130 de 30 de abril do anno proximo passado, resolve nomear para o cargo de commissario de policia da villa de Garanhuns a Luiz de Barros Correia Gordinho.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Officios:

— Ao commandante das armas, para que mande prestar hoje, ás 4 horas da tarde, em frente ao cemiterio publico, a força de linha precisa para fazer as honras funebres ao official da imperial ordem da Rosa, Francisco Accioli de Gouvêa Lins, por occasião de dar-se a sepultura ao seu cadaver no mesmo cemiterio.

— Ao Dr. chefe de policia, para que faça vir á audiencia da presidencia, de 16 do corrente, o preso recolhido a casa de detenção, Luiz Antonio do Nascimento.

— Ao director geral da secretaria de estado dos negocios da marinha, requisitando uma relação de objectos que deixou de acompanhar ao aviso daquelle ministerio, n. 3,181, do 1.º do corrente.

— Ao inspector interino da thesouraria de fazenda, declarando que consultou-se ao governo imperial se são applicaveis as disposições do art. 4.º do decreto n. 241 de 15 de novembro de 1842 e art. 95 do decreto n. 1,386 de 28 de abril de 1854 ao professor da cadeira de lingua ingleza do curso annexo á Faculdade de Direito, Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, a quem foram concedidos, por acto de 2 de novembro findo, dous mezes de licença com vencimentos, a qual se acha comprehendida nas ferias academicas.

— Ao mesmo, mandando pagar o pret que se remette, dos tambores, cornetas e clarins dos corpos da guarda nacional deste municipio, relativos aos mezes de julho de 1874 a junho de 1875.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— Ao mesmo, transmittindo a portaria do governo imperial, concedendo um anno de licença ao major da guarda nacional Affonso de Paula de Albuquerque Maranhão.

— Ao do thesouro provincial, mandando abonar 260$920 ao commandante do corpo de policia, correspondente ao soldo extraviado pelo furriel João Edeltrudes de Azevedo, commandante do destacamento de Garanhuns, relativos aos mezes de agosto e setembro, afim de pagar ás praças constantes da relação que se devolve, sendo esta importancia levada em conta ao debito do furriel para os fins da necessaria indemnisação pela quinta parte.

— Ao mesmo, autorisando a mandar fornecer 1 cofre, solicitado pelo thesoureiro do consulado provincial, em substituição do que alli existe, devendo correr esta despeza pela verba —Eventuaes.

— Ao mesmo, communicando que a repartição das obras publicas, passou certificado de recebimento da 1ª prestação, ao contratante do rebaixamento da ladeira do Peres; bem como, da ultima prestação, ao da obra dos reparos da cadeia de Pesqueira.— Respondeu-se ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

— Ao director da repartição das obras publicas, mandando avaliar a casa que na povoação de Una, offereceu João Baptista Castanha, para uma escola, devendo entender-se a este respeito com o inspector geral da instrucção publica.— Communicou-se a este funccionario.

— Ao mesmo, para que dê seu parecer sobre o officio que se remette do Dr. chefe de policia, depois que examinar o edificio que serve de cadeia em Olinda, declarando ao mesmo tempo, se sendo esse edificio o antigo aljube, os concertos anteriores que nelle tem sido feito correrão por conta dos cofres provinciaes.

— Ao engenheiro da companhia —Ferro Carril,— approvando a planta que se devolve para o prolongamento da linha da Magdalena até a Torre, declarando por essa occasião que as obras julgadas necessarias pela repartição das obras publicas, estão sendo executadas por conta da provincia.

— A' companhia brasileira de paquetes a vapor, para que transporte a côrte, por conta do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, os volumes que forem apresentados pelo presidente da commissão da exposição n'esta provincia, afim de serem entregues ao respectivo representante, Dr. Rufino Augusto de Almeida, no Rio de Janeiro.— Officiou-se ao inspector do arsenal de marinha, para mandar conduzil-os para bordo, e communicou-se ao presidente da dita commissão.

— A' mesma, mandando transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, o 1º cadete Rodolpho de Moraes Coutinho.— Communicou-se ao commandante das armas.

— A' companhia pernambucana, mandando dar passagem gratuita, á prôa, das que o governo dispõe, até a provincia das Alagôas, ao 2º sargento do 2º batalhão, Antonio Mendes Tavares.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao presidente do tribunal da relação, accusando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, o recebimento de seu officio, communicando haver em 26 de novembro ultimo, concedido um mez de licença ao promotor publico de Limoeiro.— Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao juiz de direito interino no Rio Formoso, declarando que o mesmo Exm. Sr. fica inteirado de haver em 8 do corrente, assumido o exercicio interino desse cargo — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— A' companhia brasileira de paquetes a vapor, declarando ficar o mesmo Exm. Sr. inteirado da chegada dos portos do norte e sahida para os do sul, amanhã, do vapor *Pernambuco*.

DESPADHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 22 DE DEZEMBRO DE 1875.

Antonio Francisco Pereira Gitirana.— Informe o Sr. juiz municipal do termo de S. Bento, ou, em sua falta o Sr. juiz de direito da comarca de Caruarú.

Major Francelino Guilhermino de Azevedo.—Informe o Sr. juiz municipal do termo de S. Bento ou em sua falta o Sr. juiz de direito da comarca de Caruarú.

Honorio Hermeto Correia de Brito — Passe portaria na forma da lei.

Joaquim Dias Martins.— Junte o supplicante certidão de idade, ou declare o lugar onde nasceu e foi baptisado.

Manoel Walcacer Camello de Andrade. – Indeferido.

Manoel Adastro do Nascimento.— Remettido ao Sr. inspector do arsenal de marinha, para mandar passar a certidão pedida.

Semeão Antonio de Amorim.— Ficam concedidos 15 dias.

— 23 —

Antonio Valerio dos Santos Neves. – Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Agripino de Abreu Fialho.— Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Barão de Nazareth.— Sim.

Companhia Ferro-Carril de Pernambuco.— Tendo a supplicante effectuado com a provincia um contrato, que deve aqui ser cumprido em todas as suas clausulas, exercendo nesta cidade todas as funcções, attribuições e operações inherentes ao seu fim, sendo além disso responsavel ante a administração provincial pela fiel execução do referido contrato, e finalmente não gozando ainda na data em que foi collectada, da isenção de impostos, que só lhe foi concedida posteriormente pelo art. 26 de seu novo contrato, está sujeita ao imposto decretado pelo § 28 do art. 15 da lei n. 1,115 de junho de 1873, e assim como ao que estabelece o art. 40 da lei citada, e recahe sobre todos os carros da supplicante aliás para o serviço, pois a palavra — vehiculo — deve ser interpretada de accordo com o § 41 do art. 16 da lei n. 1,141 do anno passado, nego portanto provimento.

Frederico Augusto Ferreira de Novaes. – Encaminhe-se.

Tenente-coronel Jeronymo de Souza Leão. – Encaminhe-se.

João Ferreira Callado. – Deferido com o officio desta data ao Sr. commandante do corpo de policia.

Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão. – Sim.

Manoel Smoothness Pó.— Informe o Sr. administrador dos correios.

Marcolina Maria da Conceição.— Sim, pagando sua passagem.

Manoel Sebastião de Araujo Pedroza — Indeferido.

Trajano da Costa Mello.— Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Repartição da policia.

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 24 de dezembro de 1875.

N. 1,427.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Ezequiel Honorio Gomes Palmeira, Antonio Joaquim dos Santos e João da Costa Varella, como sentenciados da armada.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Ursula, escrava de D. Rufina Maria da Conceição, a requerimento da senhora.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

EXTERIOR

O ensino normal primario na Prussia e os respectivos regulamentos organicos de 1854, estudados pelo Dr. Joaquim Teixeira de Macedo.

PRIMEIRA PARTE.

CIRCUMSTANCIAS QUE PRECEDERAM E SEGUIRAM-SE Á EXPEDIÇÃO DOS REGULAMENTOS DE 1, 2 E 3 DE OUTUBRO DE 1854.—OS ANTAGONISTAS E OS DEFENSORES DESSES ACTOS.

(Continuação do n. 252.)

IX

Fiel ao meu proposito de não alargar-me em pormenores que me parecem de ordem secundaria para nós, e sobrecarregarem inutilmente o estreito quadro que tenho em vista, não deixarei todavia de referir algumas circumstancias que inda se prendem ao incidente parlamentar acima mencionado, por julga-los interessantes e proprios para facilitar ao leitor o conhecimento de uma situação tão e tranha, que em nenhum outro paiz acha termo de comparação. Em toda a parte accusa-se o governo de não empregar todos os meios de *illustrar a mestres de escola*; na Prussia clama-se, por que o governo dizem os descontentes, manda que mestres de escola illustrados aprendam *a saber menos!* Na verdade, isto merece attenção, e devemos ao menos até certo ponto ficar bem inteirados das razões do governo prussiano para assim proceder.

Os signatarios da proposta Harkort na sua longa exposição de motivos deduzidos com grande conhecimentos de causa e criterio, não só tinham argumentado com o preceito constitucional, (art. 26) como tambem fundavam-se em considerações historicas acerca do systema escolar da Prussia, analysando todas as tentativas feitas para regula-lo por meio de uma lei adequada. Julgaram-se em consequencia autorisados para emittir proposições como estas:

« Chegamos ao ponto de recommendar sem pejo um retrocesso na instrucção publica. »

« Desde 1817, isto é, ha 37 annos que prevalece, não a idéa de attender-se a uma necessidade urgente, mas á opinião individual dos ministros. »

« A época presente indica que a administração do ensino publico está effectuando um movimento para traz, ou uma subversão da sciencia, phrase analoga aquella a respeito da qual um celebre estadista conservador escrevia, queixando se do ministro von Stein: *hoje a ignorancia é uma recommendação; e o saber um motivo de proscripção.* »

E em prova disso, mencionava-se o facto de ter o ministerio expedido os regulamentos de 1854 pouco antes de reunirem-se as camaras, *para não dar á representação nacional o ensejo de tomar parte na organisação do plano de ensino para a mocidade de tambem nacional.*

Já se vê que os prussianos, comquanto muito mais tarde do que outras nações adoptassem (em 1848) o systema constitucional representativo, estavam muito em dia com os mais usuaes argumentos de opposição applicaveis a quasi todas as causas debatidas. Tornava-se pois necessario restabelecer os factos, usando de toda a paciencia, e com elles responder englobadamente áquellas duras accusações.

Foi o que fez a commissão pela maneira que em seguida resumirei:

A reforma do ensino publico na Prussia não data, como se suppunha, de 1827 nem de 1817; foi concebida pouco depois dos desastres de 1806 e 1807, pelos homens importantes que naquelle tempo se achavam á testa da administração, parecendo lhes ella ser um dos meios de reerguer o prestigio do Estado Em 1810—1812 foram mandados muitos moços á Suissa para aprender pedagogia com Pestalozzi; e mais tarde, durante alguns decennios, coube-lhes prestar grandes serviços á causa da instrucção elementar. Em todo o caso, nos referidos planos de reforma, a intenção de promulgar uma lei geral sobre o ensino constitue apenas um incidente momentaneo; se o ministro Altenstein, qualificado de *liberal* pelos proprios autores da proposta, deixou de parte os preparatorios já feitos para semelhante lei, e, sustentado pela plena confiança do seu monarcha, soube *unicamente por meios administrativos* levar o systema prussiano de ensino ao auge que toda a Europa lhe reconheceu, é isto uma prova concludente de que neste assumpto nacional *muito póde se fazer* mesmo sem codificação alguma.

Rectificando depois algumas proposições de Harkort e dos seus, em relação aos actos de Eichhorn e Ladenberg, ministros successores de Altenstein, accrescentou a commissão:

« Que se o actual ministro da instrucção publica (von Raumer) reconhecia o preceito constitucional que lhe impunha o dever de apresentar um projecto de lei sobre o ensino, sem comtudo poder desde logo determinar a época em que o faria, nem assim sobravam á camara motivos para insistir com elle neste ponto, tanto mais que essa lei, sendo destinada para regular em primeiro lugar as relações *externas* (1) da escola em todas as suas gradações, especialmente no concernente ao seu caracter religioso de accôrdo com as seitas legalmente reconhecidas no paiz, e tendo sómente de assentar certos principios a respeito do ensino, *constitue uma tarefa de incommensuravel alcance e summa importancia.* »

Que fructos não traz uma longa e bem provada experiencia das cousas!

Em 1869, afinal, o governo decidio-se a apresentar á discussão na camara dos deputados um projecto da lei de que aqui se trata; teve, porém, de retira-lo porque o acto foi desfavoravelmente acolhido tanto alli como na imprensa. (2) O pensamento que o dictara datava de longe, e as idéas estavam muito mudadas.

Hoje, menos do que nunca, é provavel que o governo renove a tentativa; e as outras nações, sem terem de luta com os mesmos embaraços que a Prussia, estão vendo quanto é com effeito ardua a tarefa de produzir semelhante lei; com o risco de ver tudo cahir ante a votação de camaras temporarias, que depressa e com extraordinaria facilidade variam de feição.

A' vista disso, é prudente entregar a s azares da formação de inconstantes corpos legislativos a sorte de interesses tão grandes como se tem tornado os da instrucção publica? Estes mesmos variam e progridem de anno a anno. Seria um fazer e desfazer eterno.

Portanto, isto, ainda mais que as razões da commissão parlamentar prussiana de 1855, justifica o *golpe de estado* dado pelos regulamentos do anno anterior.

Passemos a outro ponto da questão, que não é menos importante do que o precedente.

Como se vio, a intenção do deputado Harkort, era arrastar a camara a insistir com o governo pela lei geral de instrucção publica, ou por outra especial regulando o systema do ensino popular, inclusive o normal e o de preparatorios; isto é, pela segunda vez, se desde logo não pudesse ser satisfeita a primeira exigencia.

Os pontos em que na moção manifestava-se a esperança de um remedio trazido por meio da lei aos males apontados, referiam-se uns aos negocios externos (parte material) da escola, e outros ao proprio ensino.

Repetio-o: teria de alargar-me muito se aqui tratasse de tudo; além disso, ficariam incompletos quaesquer idéas e factos que eu citasse relativamente a doutrina pedagogica allemã. Algum dia, se o presente trabalho tiver achado aceitação entre o nosso publico, e sobrarem-me forças e tempo, tentarei offerecer-lhe nesta parte alguma cousa, vulgarisando o que encontrar de mais notavel no manancial germanico á minha disposição.

O que agora leio na brochura do conselheiro relator Stiehl, não poderia ser bem comprehendido, sem recorrer-se a outras fontes que o completem. Cingir-me-hei, portanto, a indicar alguns dados que nos mostrem a analogia que possa existir entre as circumstancias prussianas e as do nosso paiz.

Por exemplo, quanto *á posição pecuniaria dos professores publicos* primarios, expressava-se Harkort por esta fórma:

" Uma fundada queixa recahe sobre as más circumstancias financeiras da mór parte dos mestres de escolas populares, cousa de que nem tratam os regulamentos: aos homens a quem confiamos o cargo o mais importante, isto é, a educação e instrucção da mocidade, não se concede muitas vezes nem o salario de um lacaio! A uma falta que tanto acabrunha o magisterio não se remedeia senão recommendando-lhes *abnegação por amor á Deus!* (3) Em um orçamento de 108 milhões de thalers encontramos uma verba de apenas 35 milhões para mais de 30 mil professores publicos. Em 17 de outubro de 1853 observou o Synodo Rhenano que havia no paiz professores com um ordenado de 60 thalers, sem habilitação gratuita.

" Quem já tenha experimentado na vida o que é penuria, sabe quanto os cuidados pelo pão quotidiano opprimem o corpo e o espirito e tiram ao homem toda a vontade de seguir a sua vocação! A constituição dispõe no seu art. 25 que o *estado garantirá aos professores das escolas do povo um vencimento fixo proporcionado ás circumstancias locaes*, e no art. 26: *uma lei especial regulará o systema todo do ensino.* Não queremos aqui indagar se é o estado ou municipio quem deva supprir a despeza da manutenção pretendemos somente demonstrar a necessidade de remediar o mal por meio de uma *lei* radical. »

Temivel opposicionista devia ser o deputado Sr. Harkort! Redactor provavel e esclarecido (ninguem lh'o contestava) da exposição de motivos junta á sua proposta, e d'onde é tirado o trecho acima, combinou elle com a parte séria da sua exigencia uma satyra pungente que entre os povos da raça latina,—descuidados motejadores de tantas cousas graves,—teria achado grande éco e talvez enterrado para sempre os celebres regulamentos em questão.

Na verdade, e com certas apparencias de exactidão, o pensamento de Harkort equivalia ao seguinte: o governo bem sabe de tudo isso, mas na impossibilidade de pagar bem os professores diz-lhes que tenham *abnegação* e trabalhem por *amor á Deus!...* E' o que *está escripto* naquelles actos administrativos. Porém, assim não acontecea no reino germanico; alli a antiga *educação popular* tinha produzido seus effeitos, e a par de analysadores da força Harkort existiam profissionaes semelhantes a Seyffarth, reitor das escolas urbanas de Luckenwald, que em brochuras tratavam tambem duramente o governo, mas para dizer-lhe: com summa injustiça e demencia derribaes o magisterio elementar do seu elevado pedestal livre e independentemente: restitui-nos o nosso prestigio as nossas ambições scientificas e amor peló estudo que em troca do excedente trabalho que isso tudo nos custa não reclamaremos augmento nenhum de vantagem positivas.

Assim é que, segundo observei no final da « Introducção, » *póde-se* na Prussia dar força de lei a regulamentos daquella ordem sem temer as consequencias de uma interpretação semelhante á de Harkort.

E' traço caracteristico que não devemos perder de vista

Em todo o caso, a commissão da camara na sua refutação aos motivos do adversario passou em silencio a satyra, mas occupando se largamente do ponto serio reconheceu o fundamento das queixas quanto á insufficiencia dos ordenados e á necessidade de curar o mal por todos os meios possiveis. Mostrou porém que o remedio tão pouco poderia vir de uma lei como dos regulamentos. A principal difficuldade consistia em determinar o estado, o municipio, ou quem quer que fosse a obrigada entidade, a conceder os desejados vencimentos. Na discussão do artigo constitucional 25, outro membro liberal da primeira camara já tinha chamado a attenção para o onus com que carregava o estado tirando do thesouro nacional arbitrariamente e em condição alguma recursos para supprimentos do magisterio. Quanto aos municipios, tudo dependia do modo por que fossem regulados os direitos e deveres municipaes, o que ainda não se tinha conseguido em varias provincias; e depois, cumpria examinar até onde poderiam ir as forças communaes, havendo muitas outras necessidades materias a attender a bem da prosperidade dos municipios (como estradas, canaes, etc.) Com effeito, era preciso fixar um *minimum* para os ordenados dos professores; mas esta tarefa era cheia de difficuldades provenientes da diversidade de circumstancias nas provincias: o que chegasse para as que eram mais pobres ou atrazadas em cultura intellectual seria muito insufficiente para as que em ambos os sentidos achavam se em grão mais elevado. A tudo isto, e muito mais, em nada remediaria a lei etc.

Tal foi em resumo a resposta da commissão quanto á parte financeira, entrando-se em detalhes para mostrar que tambem neste ponto o governo havia feito de seu motu proprio e administrativamente o que era possivel.

Finalmente, não deixarei em esquecimento uma razão de outra especie, que Harkort achou meio de incluir naquella parte. E' uma apostrophe de gosto um pouco antiquada. Em 1855 podia ainda produzir algum effeito; mas desde essa época as idéas universaes têm caminhado depressa, na Prussia como em todo o mundo civilisado, e cessou de ser posta em litigio a maxima de que *cada um é filho de suas obras*, reinem ou não taes ou taes regulamentos officiaes. Com tudo, citarei só *ad rei memoriam* retrospectiva tanto a apostrophe como a sensata refutação dos amigos do governo allemão.

Disse o deputado Harkort:

" A ninguem concedemos o direito de dizer á escola *até aqui e não mais adiante!* Facilmente poder-se-hia dar largas á suspeita de que as altas classes pretendem conservar as classes baixas em perpetuo estado de servidão para este mundo, apontando-lhes em compensação os gozos da eternidade! A instrucção não deve ser um monopolio, porquanto o talento não se herda como avoengos. Não esqueçamos que muitos dos nossos homens mais prestimosos sahiram de boas escolas populares; o genio nascido em uma choupana precisa da escola nos primeiros annos, para desenvolver-se depois em honra e beneficio da patria. "

E por ahi além,—refere o cavalheiro Stiehl—, estende-se nos " Motivos " a objecção contra toda e qualquer limitação do ensino popular, contra toda a aristocracia da intelligencia, desde que sejam favoraveis as circumstancias materiaes.

" Mas (tal foi a refutação), em geral será possivel em um estado elevar até ao mais alto grão de illustração todos quantos para isso possuam disposições naturaes? E', ou não na differença que trazem as relações sociaes que se funda a idéa de uma escola do povo, destinada, a propagar os conhecimentos, as habilitações, a cultura do espirito e os sentimentos do coração que a *nenhum* cidadão devem faltar; em quanto que uma educação superior não se consegue, segundo a imprescindivel natureza das cousas, senão por meio de dotes especiaes acompanhados de outras circumstancias favoraveis? Pode o estado dispensar o serviço das classes doutas, ou garantir a mesma instrucção scientifica a todos os burguezes e camponios? Se os autores da proposta só se referem a um *meio termo* de illustração para estas ultimas classes, então são elles mesmos quem traça um limite; e cahem em contradicção comsigo, quando por esse motivo censuram os regulamentos.

" Porém, accrescentam os autores da proposta, o limite é por de mais estreito; no seu entender, a instrucção popular proporcionada pela escola elementar deve caminhar a passo igual com os progressos da época, e não ficar atraz, como se deprehende dos regulamentos, ou mesmo com tenção feita de obrigal-a a retrogradar.

" A allegação de que o *tempo tem progredido* não tem valor algum, sendo applicada á presente questão, A capacidade dos homens em geral para aprender não augmentou, e se nas escolas do povo ensina-se o que é accessivel a todos, é quanto basta.

« Verdade é que entre os autores da proposta e os dos regulamentos expedidos parece dar-se uma opposição de principios. Aquelles reclamam que a instrucção elementar suba de ponto e alargue se o mais possivel, abrangendo especialmente todos os conhecimentos que em nossos dias e no meio dos progressos feitos pela industria e agricultura, tem se tornado indispensaveis para qualquer membro da classe media e para os camponios; exigem, pois, que neste terreno continue-se a trilhar os caminhos abertos em muitos sentidos. Nos regulamentos ao contrario, parte-se de uma convicção, já formada em época muito anterior e expressada por grande numero de homens respeitaveis, isto é, que precisamente por causa desse desejo de querermos tudo alargar e tudo aperfeiçoar chegamos a perder muito, descuidando-nos de apurar os elementos os mais indispensaveis no ensino normal e no primario; e em troca só ganhamos a obscuridade de produzida por um saber variado e superficial.

« Em razão disso, julgou-se necessario impôr certas restricções ás escolas daquellas categorias, para segurar a acquisição de noções com que os alumnos podessem ficar perfeitamente senhores das materias determinadas. E' primeira condição para todo e qualquer outro progresso, principalmente para o ensino das sciencias profissionaes, sem excluir maior largueza, quando circumstancias mais propicias a facultem. Neste sentido é que se deve entender o seguinte preceito dos regulamentos, contido na parte 1ª do regulamento do 1º do outubro (*disposições geraes*, 2º paragrapho e criticada pelos autores da proposta:

" A missão da escola normal primaria é proporcional, não a instrucção que em certos casos se exige para um professor de alta escola urbana (grão medio) mas sim as noções e os recursos de que carece um mestre para poder dirigir e leccionar na escola elementar em que exista uma só classe. "

Nisto baséa-se a medida da instrucção que os regulamentos marcam para *todas* as escolas elementares, sem comtudo exigirem que *nunca* seja excedida, dando-se certas circumstancias favoraveis ao alargamento.

Porem essa restricção de numero figurava tambem entre aquellas de que os adversarios combatiam a conveniencia, allegando que era muito rara na Prussia a existencia de escolas populares com uma só classe; que portanto a clausula não podia servir de regra, só se attendia aos districtos ruraes sem levar em conta os 4 1/2 milhões de habitantes de cidades que alli viviam.

A isto respondeu o commissario do governo, com dados estatisticos, que no proprio districto departamental de Arusberg em que residia o Sr. Harkort, dentre 419 escolas elementares evangelicas 327 tinham uma só classe e só 92 compunham-se de duas ou mais classes.

Este argumento acabava com a questão. Em consequencia não duvidou a commissão da camara reconhecer unanimemente que tambem nesta parte o governo tinha adoptado sãos principios, e nem poderia abandonal-o, ainda que apresentasse em lugar do regulamento a lei geral, que com tanta urgencia reclamava-se.

Taes foram as principaes objecções feitas áquelles actos administrativos, e a maneira por que foram refutadas.

Ao governo faltou occasião para completar em plena camara a defeza iniciada pelos membros da commissão de instrucção publica; mas o bem elaborado folheto do conselheiro Stiehl, reproduzindo não só os termos dessa defeza como os documentos e razões cogitados que o proprio ministro daquella repartição teria sem duvida exhibido em sessão, e espalhando se por todo o paiz, deu lugar a uma justificação tanto mais completa que o momento era muito opportuno e decisivo.

A nação em peso applaudio os regulamentos; e se ainda largo tempo depois da imprensa scientifica obstinadamente aferrada ao *antigo regimen* voltou á carga, como vimos nos capitulos 2º e 3º pelo exemplo do autor Seyffarth no anno de 1869, esta circumstancia não abalou a consciencia tranquilla do governo e apenas o induzio, com outros motivos mais poderosos, a modificar ou explicar insignificantes pormenores.

Certamente, ha muito que aprender nos regulamentos prussianos; mas cumpre ao nosso paiz estudar primeiro que tudo o verdadeiro alcance da maxima allemã:

A lettra morta mata.
Só o espirito dá vida.

Conclusão á primeira parte.

Até aqui, considerei o historico authentico dos regulamentos ou instrucções de 1854 á luz de documentos especiaes em lingua allemã, uns de fonte *official* e outros de lavra *privada*, mas todos indicados por competentes funccionarios *do ministerio de instrucção publica de Berlim* ao ministro do Brasil naquella côrte, o Sr. barão de Jaurú, que muito obsequiosamente dignou-se m'os remetter, em consequencia de um pedido meu particular no anno de 1872.

Porém, existem outros documentos igualmente authenticos e vertidos na sua integra para o nosso idioma, que correm impressos, e contribuem extraordinariamente para lançar ainda maior luz sobre os pontos de que tratei nesta primeira parte. São os que em 1869 foram colligidos pelo proprio governo prussiano em uma publicação official com o titulo de « Legislação relativa ao systema de ensino na Prussia de 1817 a 1868 » a qual acima (cap. 1º, § 6º) já me referi.

Note-se que alli não se trata de leis *existentes*, mas dos diversos *projectos*, que naquelle periodo de 51 annos foram elaborados (porem de balde) para regular todos os grãos do ensino, motivando esses *projectos* uma longa serie de importantes actos administrativos, dos quaes passo a mencionar os principaes, que me parecem na actualidade dever interessar aos nossos patricios mais empenhados no progresso da instrucção publica:

1.º *Pro memoria* do conselheiro de estado Suvern, tratando dos fins e elaboração da projectada « lei geral sobre o ensino » (1817).—Pag. 121.

2.º Relatorio dirigido em 1823 ao rei pelo ministro de estado Altenstein.—Pag. 131.

3.º Synopse das propostas apresentadas em 1848 pelos mestres das escolas primarias, eleitos por seus collegas para as conferencias que celebraram-se nas provincias por ordem do governo geral.—Pag. 171.

4.º Iguaes propostas, e resoluções tomadas em conferencias do mesmo genero para a reorganisação do ensino secundario (na Prussia, denominado —*Superior*) — Pag. 204.

5.º Propostas dos delegados das universidades nomeados para emittirem parecer sobre diversos pontos do ensino *universitario*.—Pag. 217.

6.º Circular de 28 de setembro de 1850, dirigida aos bispos catholicos.—Pag. 278.

As paginas, que acima indico, são as do opusculo *(A instrucção publica na Prussia)* em que o meu nome figura apenas, e nem podia figurar senão como o de simples traductor e compillador, encarregado desse trabalho pelo Exm. Sr. conselheiro Paulino José Soares de Souza, então ministro do imperio, a quem tão grande parte cabe nos esforços feitos para a reforma das nossas escolas. Infelizmente, no seu curto ministerio de 14 mezes, não pôde S. Exc. realisar tudo quanto projectava a bem da instrucção popular; mas o seu grande pensamento e suas largas idéas, acham se exaradas no relatorio daquella repartição de 1870.

Quanto á *Pro-memoria* de Suvern, depois da estrondosa realisação que teve o seu vaticinio proferido no final desse documento,—quando elle recommendava ao seu governo bases de lei que nunca mais se deluiram—, citarei aqui unicamente os termos propheticos em que se expressou aquelle grande homem:

« O engrandecimento do estado em valor, dignidade e força, tanto no interior como no exterior, será o resultado seguro de semelhante especulação

(1) Veja-se o que observei, sobre a differença entre as relações *externas* e *internas* da escola na introducção deste folheto.

(2) Vide a *Instrucção Publica na Russia* pags. 309 e 310.

(3) Isso está nos regulamentos, de que ora offereço a traducção.

(a de fazer uma lei bem pensada), de todas a mais acertada. Esta produz tambem juros em dinheiro de contado, se não logo, *infallivelmente*, e com tanta maior abundancia; mas não são esses os primeiros nem os mais altos juros com que de ordinario contam os sabios pilotos do estado. »

E com effeito, os 5,000 milhões da indemnisação paga pela França, já se gastaram; mas, ainda ficam *os mais altos juros* arrecadados, que são: o poderio talvez invencivel e o immenso prestigio, de que actualmente goza a illustrada nação prussiana.

Passemos agora ao texto, que traduzi litteralmente, dos tres famosos regulamentos.

(Continúa).

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Arrematações provinciaes.—Perante a junta do thesouro provincial vai á praça, no dia 9 de março vindouro, a construcção de açude da povoação de S. Caetano da Raposa, orçada em.... 23:720$000.

— Perante a repartição das obras publicas serão contratados no dia 8 de janeiro proximo, os reparos da cadêa da cidade de Olinda, orçados em.... 715$000.

Fallecimento. — Falleceu ante-hontem á noite, e hontem á tarde foi sepultado no cemiterio publico, depois da encommendação solemne, na igreja de S. Pedro, o Revd. Miguel Americo Pereira de Souza, que exercia o cargo de secretario do bispado, desde a vigararia capitular do fallecido conego João Chrysostomo.

O fallecido foi tambem vigario das freguezias de S. Pedro Martyr de Olinda e da cidade das Alagôas.

Diario de Pernambuco.—Acquiescendo ao pedido de nossos empregados, fazemos distribuir hoje o numero do *Diario*, que devia ser publicado na segunda feira, dando-lhes assim descanço nos dias 25 e 26, e reservando as noticias que nos chegarem nesses dous dias, para o numero de terça-feira (28).

Vapores esperados.—Hoje, o brasileiro *Ceará*, dos portos do norte do imperio; amanhã, o inglez *Neva*, da Europa; a 27, o brasileiro *Espirito Santo*, dos portos do sul do imperio; a 28, o brasileiro *S. Salvador*, da Bahia pelas escalas; a 29, o inglez *Elbe*, do Rio da Prata pelas escalas; a 1 de janeiro, o inglez *Humboldt*, do Rio da Prata pelas escalas; e a 2, o inglez *Liguria*, da Europa.

Vapores a sahir.—A 27 do corrente, o brasileiro *Mandahú*, para Maceió pelas escalas; e a 3 de janeiro, o brasileiro *Jaguaribe*, para a Amarração, no Piauhy, pelas escalas.

Visconde de Camaragibe.—Pelo descanço eterno da alma do Exm. finado serão celebradas missas, no dia 31 do corrente: na capella da povoação do Monteiro, ás 7 horas da manhã; e nas capellas dos engenhos *Tamataúpe* e *Rosario*, da comarca de Nazareth, ás 9 horas do dia.

A primeira é mandada celebrar pelo Sr. Antonio da Rocha Accioli Lins; e a segunda pelo Sr. Barão de Tracunhaem e major Christovão de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.

Garantia Nacional.—Na secção competente publicamos hoje o boletim n. 2 dessa associação, abrangendo os contratos inscriptos e realisados no mez de novembro ultimo, com os quaes fica elevado a 5,000 o numero total dos contratos no valor de 1.501:800$.

Um tal resultado, dentro do limitadissimo prazo de dous mezes, deve levar os contribuintes a esperar futuro auspicioso e brilhante, e animar a inscripção de novos subscriptores.

Nesse novo boletim tornam-se salientes os subscriptores: commendador Manoel Antonio Esteves, do municipio de Valença, que inscreveu-se com a quantia de 36:000$, abrangendo no seu contrato 73 ingenuos; e Silvino dos Santos Paiva, do mesmo municipio, que subscreveu 32:700$, abrangendo no contrato 14 ingenuos.

Continúa a ser o agente nesta provincia o Sr. Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, na rua do Imperador n. 81.

Agente de leilões. — O Sr. Neves Filho, agente de leilões competentemente autorisado pelo tribunal do commercio, tem seu escriptorio á rua do Vigario Thenorio n. 24, primeiro andar, onde se acha prompto a receber ordens tendentes aos misteres de sua profissão.

Camara municipal do Recife.—Essa corporação, em cumprimento do art. 2º do titulo 1º da lei provincial n. 1,129 de 26 de junho de 1873, acaba de ordenar que nenhum cadaver seja sepultado antes de terem decorrido 24 horas depois de haver a pessôa fallecido, nem depois de 36 horas, excepto nos casos especiaes, fixados pelos medicos.

A Juvenilia.—Tal é o titulo de uma revista litteraria, que acaba de apparecer na imprensa, promettendo uma publicação bi-mensal.

Agradecendo a remessa do seu primeiro numero, auguramos-lhe o mais lisongeiro futuro, salvo o cachopo, da indifferença, que entre nós faz certo, quasi sempre, o naufragio ás tentativas litterarias dessa ordem.

A traducção que enceta das cartas physiologicas de Moleschott, e a Vallisneria, de Rangel de S. Paio, que lustram as paginas do seu numero inicial, relevam-nos a tendencia da escola utilitaria, que quer a sciencia e arte como ensinamento effectivo accessivel a todos os entendimentos.

A *Vallisneria* é mais um ensaio bem succedido de R. de S. Paio.

Tão feliz como na descripção dos costumes da Oceania o foi na romantisação dos, para quem os ignora, segredos da botanica.

A Juvenilia mostra ter comprehendido que a divisa do nosso tempo é trabalhar.

Passageiros.—Sahidos para os portos do sul no vapor francez *Henry IV*:

José Maria de Moraes, Vicenzo Antonio Villa, Francisco de Mattos, Manoel de Souza, Manoel Figueirêdo, Joaquim Duarte, Joaquim Gonçalves, A. de Souza e 1 escravo e Abilio Coutinho.

Leilão.—Quinta feira, 30 do corrente, deve ter lugar a continuação das mulas, carregamento do patacho oriental *Rosita*, sendo que a venda será feita em terra no lugar e hora em que indicar a *Revista Diaria* terça-feira.

Loteria. — A que se acha á venda é a 172ª a beneficio do hospital da Ordem Terceira do Carmo, a qual se extrahe no dia 31 do corrente.

Loteria do Rio de Janeiro.— Por telegramma recebido hontem, consta que se extrahirá segunda feira 27 do corrente, a loteria n. 230, a beneficio das Casas de Caridade.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 23 de dezembro de 1875:

Maria Primitiva do Nascimento, preta, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa-Vista; peritonite.

Thomazia Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 110 annos, viuva, Recife; diarrhéa.

Maria Benedicta da Conceição, preta, Pernambuco, 23 annos, solteira, S. José; anazarca.

Aureliano Theotonio de Souza, branco, Rio Grande do Norte, 21 annos, solteiro, Santo Antonio; aneurisma.

Alferes João Rodrigues de Souza, branco, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa-Vista; diathese.

Adolpho, branco, Pernambuco, 45 dias, Recife; syphilis congenita cancerosa.

Lauriano Joaquim das Neves, pardo, Paraná, 34 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; phthysica pulmonar.

Julio, branco, Pernambuco, 2 annos, S. José; variolas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Eleição.

DE JUIZES, ESCRIVÃES, THESOUREIRO E MORDOMOS, QUE HÃO DE FESTEJAR N. SRA DO BOM SUCCESSO DOS NAVEGANTES NOSSA AUGUSTA PADROEIRA, NO ANNO DE 1876.

Juiz.

O Illm. Sr. José João de Amorim Junior.

Juiza.

A Illma. Sra. D. Marcionila de Seixas Maia.

Juizes por devoção.

Os Illms. Srs.:

Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Commendador José Jacome Tasso.
Commendador Francisco Ferreira Baltar.
Commendador Henrique Bernardo de Oliveira.
Joaquim José Gonçalves Beltrão.
Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior.
Joaquim José Gomes.
João Pereira dos Santos Farofa.
Antonio João Furtado.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
José de Assumpção Oliveira.
Francisco Ignacio de Oliveira.
José Gonçalves da Costa.
Antonio Gonçalves Ferreira Cascão.
Manoel José Dantas.
Manoel Ramos de Oliveira.
José Henrique da Silva.
Francisco Alves da Costa.

Juizas por devoção.

As Illmas. e Exmas. Sras:

Esposa do Illm. Sr. commendador Luiz José da Silva Guimarães.
Esposa do Illm. Sr. Antonio João de Amorim.
Esposa do Illm. Sr. Antonio Gomes Leal Loyo.
Esposa do Illm. Sr. José Ferreira Baltar.
Esposa do Illm. Sr. Antonio Ferreira Baltar.
Esposa do Illm. Sr. Manoel Bernardo de Oliveira.
Esposa do Illm. Sr. Francisco dos Santos Macedo.
Esposa do Illm. Sr. Dr. Malaquias Alves Gonçalves.
Esposa do Illm. Sr. Luiz Duprat.
Esposa do Illm. Sr. Eduardo A. Burle.
Esposa do Illm. Sr. Manoel Alves Barbosa.
Esposa do Illm. Sr. Antonio de Albuquerque Mello.
Esposa do Illm. Sr. José Alves Ribeiro.
Esposa do Illm. Sr. 1º commandante tenente Guilherme Waington.
D. Francisca da Soledade Bustorff da Costa.
D. Anna Candida de Jesus Beltrão Moreira.
D. Isabel Candida de Miranda Penna.
D. Maria Rita da Cruz Neves.

Escrivão.

O Illm. Sr. Manoel João Gomes de Amorim.

Escrivã.

A Illm. e Exma. Sra. D. Rosa de Lima Gondim Costa.

Escrivães por devoção.

Os Illms. Srs.:

Jesuino Alves Fernandes.
Antonio José Gomes.
Manoel Estanislão da Costa Junior.
Adolpho Estanislão da Costa Junior.
Adolpho Estanislao da Costa.
Tertuliano Estanislão da Costa.
Sebastião Lopes Guimarães.
Francisco José de Azevedo Braga.
Francisco Fernandes Correia.
Dr. Antonio Estevão de Oliveira.
Guilhermino Francisco dos Reis.
Jacintho Roque da Cunha.
Caetano da Costa Moreira.
Antonio da Costa Moreira.
Alfredo Ferreira Baltar.
João Ferreira Baltar.
José Monteiro de Almeida Junior.
João José Pereira.
Miguel Norberto Rodrigues Freire.

Escrivãs por devoção.

As Illmas. e Exmas. Sras.:

Esposa do Illm. Sr. Custodio José Vianna.
Esposa do Illm. Sr. Antonio Ferreira de Almeida.
Esposa do Illm Sr. Antonio Rufino de Andrade Luna.
Esposa do Illm. Sr. João Xavier Ribeiro de Andrade.
Esposa do Illm. Sr. Francisco Pereira de Miranda.
Esposa do Illm. Sr. José Lourenço da Silva Oliveira.
Esposa do Illm. Sr. José Pereira da Costa.
Esposa do Illm. Sr. Jacintho Nunes da Costa.
Esposa do Illm. Sr. Francisco José Gomes.
Esposa do Illm. Sr. Manoel dos Santos Villaça.
Filha do Illm. Sr. José Luiz de Souza.
D. Ermelinda, filha do Illm. Sr. Alexandre Americo de Caldas Padilha.
D. Adelia, filha do Illm. Sr. Estevão Jorge Baptista.
D. Guilhermina Bastos dos Reis.
D. Adelaide da Silva Vaz Peixoto.
D. Maria Francisca Gomes de Oliveira.
D. Anna Maria dos Prazeres Monteiro.
D. Germana Maria Baptista Guimarães.

Juizes perpetuos.

Os Illms, Srs.:

Exm. Barão do Livramento.
Commendador José João de Amorim.
Commendador José da Silva Loyo.
José da Silva Loyo Junior.
Manoel Marques de Amorim.
Manoel João de Amorim.
Adolpho Pereira Carneiro.
Manoel da Silva Maia.

Juiza perpetua privativa.

A Illma. e Exma. Sra. [illegible] Bartolo.

Juizes protectores.

Os Illms. Srs.:

Capitão de mar e guerra Joaquim José da Silva.
Capitão de fragata Francisco Romano Stepple da Silva.
Capitão de fragata Francisco José Coelho Netto.
Coronel Decio de Aquino Fonceca.
1º tenente commandante Ernesto Ignacio Cardim.
2º tenente pratico-mór Herculano José Rodrigues Pinheiro.
1º tenente Manoel Estanislão da Costa.
Ajudante do pratico-mór Jeronymo José Bustorff.
Dr. Manoel Figueirôa de Faria.
Revm. vigario Antonio Manoel de Assumpção.
Revm. padre Leonardo João Grego.
Revm. Frei Jorge de Sant'Anna Locio.

Juizas protectoras.

As Illmas. e Exmas. Sras.:

D. Joanna Amancia da Silva Costa.
D. Eugenia da Costa Mendes.
D. Luzia Maria dos Reis Pardelha.
D. Rita Maria Firmina de Almeida.

Procurador geral e thesoureiro.

Qualquer dos Srs. praticos que quizer aceitar.

Procuradores.

Todos os Srs. praticos e praticantes.

Mordomos.

Todos os devotos que contribuirem para a festividade da mesma Excelsa Senhora.

Consistorio, 14 de novembro de 1875.

O vigario,

Antonio Manoel de Assumpção.

BOLETIM N. 2
DA
GARANTIA NACIONAL

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil e a favor de ingenuos

AUTORISADA POR DECRETO DO GOVERNO IMPERIAL DE 8 DE SETEMBRO DE 1875

E GARANTIDA POR

APOLICES DA DIVIDA PUBLICA DEPOSITADAS NO BANCO DO BRASIL

E INALIENAVEIS ATÉ A ÉPOCA DAS LIQUIDAÇÕES

Creada sob a inspiração dos fazendeiros e consagrada aos mais vitaes interesses da lavoura

FISCALISADA POR UM CONSELHO FISCAL COMPOSTO DOS

EFFECTIVOS

O Exm. Sr. Visconde de Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.

SUPPLENTES

O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Commendador Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. Desembargador Izidro Borges Monteiro.

Capital de responsabilidade da actual directoria para garantir as liquidações futuras constituindo fundo de reserva especial e convertido em apolices da divida publica:

60:000$000

BANCO DE DEPOSITOS E BANQUEIRO DA ASSOCIAÇÃO } **Banco do Brasil.**

DIRECTORIA

Presidente, Commendador Dr. P. Franklin do Amaral,
Secretario, Commendador Dr. Lopo Diniz Cordeiro,
Thesoureiro, Dr. M. J. da Rocha Frota.

Capital inscripto do 1º de Outubro a 30 de Novembro de 1875:

1,501:800$000

Relação dos contratos celebrados no mez de Novembro de 1875

N. DOS CONTRATOS	CONTRIBUINTES	RESIDENCIA — MUNICIPIO	RESIDENCIA — FREGUEZIA	CAPITAL
2904 a 2947	Illm.ª Exm.ª Sra. D. Landelina Rosa de Sant'Anna	Mar de Hespanha	Espirito-Santo	13.200$000
2948 a 2958	Illm. Sr. Franklin Machado de Sant'Anna	»	»	3:300$000
2959 a 2969	» » Antonio Carlos Bernardes Nico	»	»	3:300$000
2970 a 3013	» » Geraldino Antonio da Silva Rosa	Rezende	Rezende	13:200$000
3014 a 3023	» » Cypriano da Silva Ramos	»	»	3:000$000
3024 a 3025	» » Jesuino Ferreira Guimarães	S. José dos Barr.	S. José dos Barreiros	600$000
3026 a 3027	Illm.ª Exm.ª Sra. Viscondessa de Fragosella	Côrte	Santa Rita	600$000
3028 a 3030	Illm. Sr. Barbosa Castro	»	Sacramento	900$000
3031 a 3110	» » Commend. Severino Ribeiro de Souza Rezende	Valença	N. S. da Gloria	24:000$000
3111 a 3135	» » Balthazar Rangel Coutinho Baptista	Campos	S. Benedicto	7:500$000
3136 a 3185	» » Dr. Rodrigo Pereira Leite	Bananal	Bananal	15:000$000
3186 a 3187	» » José Nogueira Cobra	»	Senhor Bom Jesus	600$000
3188 a 3197	» » Candido Ribeiro Barbosa	»	»	3:000$000
3198 a 3199	» » Gervasio Manoel Pinto	Macahé	Macahé	600$000
3200 a 3209	» » Manoel José da Cunha e Sá	Barra-Mansa	S. Sebastião	3:000$000
3210 a 3269	» » Baptista Caetano Teixeira de Almeida	Valença	Piedade de Ipiabas	18:060$000
3270 a 3277	» » José Correia de Vasconcellos	»	N. S. da Gloria	2:400$000
3278 a 3287	» » Domingos Alves de Souza Pinto	»	Santa Thereza	3:000$000
3288 a 3308	» » Major Bento Antonio de Campos	Guaratinguetá	Santo Antonio	6:300$000
3309 a 3311	» » José Patricio de Castro	»	»	900$000
3312 a 3331	» » José Manoel Teixeira Coelho	Vassouras	N. S. da Conceição	6:000$000
3332 a 3341	» » Capitão Liudorf Moreira de Vasconcellos	»	»	3:000$000
3342 a 3355	» » **Silvio dos Santos Paiva**	Valença	Santa Thereza	4:200$000
3356 a 3360	» » Antonio Luiz Machado Bastos	»		1:500$000
3361 a 3365	» » Francisco José da Silveira	»	N. S. da Gloria	1:500$000
3366	» » João Nepomuceno Vieira Machado	»	»	300$000
3367 a 3486	» » Commend. **Manoel Antonio Esteves**	»	»	36:000$000
3487 a 3490	» » José Adolpho Pereira d'Amarante	Barra-Mansa	S. Sebastião	1:200$000
3491 a 3535	Illm.ª Exm.ª Sra. D. Maria Joaquina Vieira Manso	Vassouras	Paty do Alferes	13:500$000
3536 a 3543	Illm. Sr. Silvino Antonio da Silva Rosa	Lorena	Lorena	2:400$000
3544 a 3553	» » Belmiro Antonio da Silva Rosa	»	»	3:000$000
3554	» » Dr. Evaristo Xavier da Veiga	Côrte	Santo Antonio	300$000
3555 a 3575	» » Manoel Antonio da Silva Rosa	Rezende	Rezende	6:300$000
3576 a 3581	» » Miguel Antonio Pereira Caldas	Sapucaia	Apparecida	1:800$000
3582	Illm.ª Exm.ª Sra. D. Sophia Domingues Gavinho Vianna	Mar de Hespanha	S. José d'Além Par.	300$000
3583	» » » D. Amelia do Carmo Domingues Braga	»	»	300$000
3584 a 3603	Illm. Exm. Sr. Barão de Massambará	Vassouras	N. S. da Conceição	6:000$000
3604 a 3609	» Sr. Thomaz Antonio Ribeiro	Sapucaia	Apparecida	1:800$000
3610 a 3611	» » João Gonçalves Guimarães	Côrte	Candelaria	600$000
3612 a 3613	» » Manoel Joaquim Marques Melgaço	Sapucaia	Apparecida	600$000
3614 a 3615	» » Dr. Luiz José Pereira da Fonseca	Cabo-Frio	N. S. d'Assumpção	600$000
3616 a 3683	» » Matheus Gomes do Val	Valença	Santa Thereza	20:400$000
3684 a 3730	» » Capitão Manoel Pereira Soares	Queluz	Queluz	14:100$000
3731 a 3742	» » Alferes José Joaquim Soares de Sá	Pirahy	Dôres	3:600$000
3743 a 3752	» » João Antonio Pereira	Vassouras	N. S. da Conceição	3:000$000
3753 a 3783	» » Domingos José de Sant'Anna	Parahyba do Sul	S. Pedro e S. Paulo	9 300$000
3784 a 3793	Illm.ª Exm.ª Sra. D. Maria Apolinaria Carramão	Maricá	N. S. do Amparo	3:000$000
3794 a 3798	Illm. Sr. Luiz José Gonçalves	»	»	1:500$000
3799 a 3803	» » Francisco Paulo da Silva	Saquarema	N. S. de Nazareth	1:500$000
3804 a 3808	» » Paulino José Rodrigues de Azevedo Soares	Maricá	N. S. do Amparo	1:500$000
3809	» » José Rodrigues de Azevedo Soares	»	»	300$000
3810	» » Major Joaquim Ribeiro de Almeida	»	»	300$000
3811	» » Dr. Francisco Ribeiro de Mendonça	Itaborahy	S. João Baptista	300$000
3812	» » Dr. Candido Ribeiro de Mendonça	»	»	300$000
3813	» » José Francisco Ribeiro de Mendonça	»	»	300$000
3814	» » Antonio Braulio Ribeiro de Mendonça	»	»	300$000
3815	» » Joaquim Ribeiro de Souza Mendonça	»	»	300$000
3816 a 3827	» » Manoel Cabral de Medeiros	Rezende	Rezende	3.600$000
3828 a 3843	» » Manoel José Vieira	»	Sant'Anna dos Tocos	4:800$000
3844 a 3853	» » Joaquim Alves Pereira dos Santos	»	Rezende	3:000$000
3854 a 3861	» » José Teixeira Duarte de Vasconcellos Sudré	»	»	2:400$000
3862 a 3868	» » Manoel Pinto Nogueira	»	»	2:100$000
3869 a 3874	» » Mariano Barbosa da Silva	»	»	1:800$000
3875	» » Manoel Antonio da Silva Rosa	»	»	300$000
3876 a 3887	» » Daniel da Costa Lamella	»	»	3:600$000
3888 a 3937	» » Manoel Caetano Vieira	Vassouras	Vassouras	15:000$000
3938	» » Rodrigo Ferreira de Souza	Barra-Mansa	S. Joaquim	300$000
3939 a 3940	» » Ambrosio de Souza Coutinho	Estrella	Inhomerim	600$000
3941	» » Custodio José Teixeira	Petropolis	S. Pedro de Alcantara	300$000
3942	» » Manoel Pereira da Silva	»	»	300$000
3943 a 3946	» » Capitão Satyro José Vieira	»	»	1:200$000
3947 a 3948	» » Satyro José Vieira Filho	»	»	600$000
3949 a 3951	» » Antonio Carlos de Magalhães	»	»	900$000
3952 a 3955	» Exm. Sr. Commend. Paulino Affonso Pereira Nunes	»	»	1:200$000
3956 a 3958	Illm.ª Exm.ª Sra. D. Rosa Candida Nunes da Costa	»	»	900$000
3959	Illm. Sr. João Pedro Nunes	»	»	300$000
3960 a 3961	» » Francisco de Paula Montebello	Valença	S. Isabel do Rio Preto	600$000
3962 a 3967	» » Major Firmino Ferreira Franco	Barra-Mansa	Quatis	1:800$000
3968 a 3969	» » Francisco Ferreira Franco	»	»	600$000
3970 a 3975	» » Carvalho & C.	»	S. Joaquim	1:800$000
3976 a 3985	» » Francisco Martins Esteves	Sapucaia	S. José do Rio Preto	3:000$000
3986 a 4005	» » Ignacio José de Souza Werneck	Vassouras	N. S. da Conceição	6:000$000
4006 a 4015	» » Capitão Hilario Rodrigues de Avellar	»	»	3:000$000
4016 a 4020	» » Tenente Marcelino José de Avellar	»	»	1:500$000
4021 a 4025	» » Laurindo de Avellar e Almeida	»	»	1:500$000
4026 a 4027	» » Dr. Polycarpo Rodrigues Viotti	Valença	N. S. da Gloria	600$000
4028 a 4037	» » Major José Candido Monteiro de Barros	Petropolis	S. Pedro de Alcantara	3:000$000
4038 a 4052	» » José Manoel Teixeira Coelho	Vassouras	N. S. da Conceição	4:500$000
4053 a 4062	» » Alferes Ignacio de Avellar e Almeida	»	»	3:000$000
4063 a 4067	» » Firmino Dias Tostes	Mar de Hespanha	Espirito-Santo	1:500$000
4068 a 4069	» » Dr. Francisco José Henriques	» »	Mar de Hespanha	600$000
4070 a 4103	» » Manoel Carlos de Oliveira Garcez	Queluz	Queluz	10:200$000
4104 a 4106	» » João Ribeiro de Mendonça	Turvo	Santa Rita	900$000
4107 a 4108	» » Antonio José Ramos	»	»	600$000
4409 a 4410	» » Fernandes & Irmão	Nova Friburgo	N. S. da Conceição de P.	600$000
4111 a 4112	Illm. Sr. Luiz Pedro Fernandes	Nova Friburgo	N. S. da Conceição de P.	600$000
4113	» » Adão Bolier	Petropolis	S. Pedro de Alcantara	300$000
4114 a 4119	» Exm. Sr. Commend. Joaquim Leite R. de Almeida	Barra-Mansa	S. Sebastião	1:800$000
4120 a 4124	» Sr. José Ribeiro de Assis Pereira	Mar de Hespanha	Mar de Hespanha	1:500$000
4125 a 4135	» » Francisco Teixeira Pinto da Cruz	Côrte	Lagôa	3:300$000
4136 a 4145	» » José Gonçalves de Souza Portugal	Rio Claro	Santo Antonio de Capivar.	3:000$000
4146	» » Francisco José dos Santos	Cabo Frio	Aldeia de S. Pedro	300$000
4147 a 4150	» » Lucas Soares de Gouveia	Leopoldina	M. de Deus do Angú	1:200$000
4151 a 4155	» » Antonio Rodrigues Gomes	Turvo	Santa Rita do Jacotinga	1:500$000
4156 a 4196	» » Manoel José de Castro	Guaratinguetá	Santo Antonio	12:300$000
4197 a 4234	» » Ignacio José Pereira Patricio	»	»	11:400$000
4235 a 4247	» » João Manoel Esteves	Valença	N. S. da Gloria	3:900$000
4248 a 4263	» » José Luiz de Medeiros	Rio Novo	N. S. da Conceição	4:800$000
4264 a 4268	» » Alferes Felicissimo Vieira de Almeida	Cabo Frio	N. S. d'Assumpção	1:500$000
4269 a 4273	Illm.ª Exm.ª Sra. D. Maria Candida da Silveira Terra	»	»	1:500$000
4274 a 4275	Illm. Sr. Liborio José da Silveira Bulcão	»	»	600$000
4275 a 4283	» » José Joaquim de Faria	Rezende	S. Vicente Ferrer	2:400$000
4284 a 4290	» » José Justino Fernandes	Ayuruoca	S. Antonio do P. Vinte	2:100$000
4291 a 4296	» » Januario Gomes da Silva	Rezende	S. Vicente Ferrer	1:800$000
4297 a 4298	» » Manoel Dias da Silva	Sapucaia	Apparecida	600$000
4299 a 4318	» » Manoel Luiz de Moura	»	»	6.000$000
4319 a 4328	» » Antonio Braulio dos Santos Carramão	Maricá	N. S. do Amparo	3:000$000
4329 a 4333	Illm.ª Exm.ª Sra. D. Maria Joaquina da C. Carramão	»	»	1:500$000
4334 a 4335	» » » D. Alice Antunes de Oliveira	»	»	600$000
4336	» » » D. Maria Luiza de Oliveira	»	»	300$000
4337	» » » D. Francisca Maria de Oliveira	»	»	300$000
4338	» » » D. Emilia Maria de Oliveira	»	»	300$000
4339	» » » D. Anna Maria de Campos	Nova Friburgo	S. João Baptista	300$000
4340 a 4342	Illm. Sr. Dr. Joaquim Alfredo de Siqueira	Valença	S. Antonio do R. Bonito	900$000
4343	» » José Joaquim Vieira	Cabo Frio	Aldeia de S. Pedro	300$000
4344 a 4382	» » Felisberto Gomes da Silva Junior	Vassouras	N. S. da Conceição	11.700$000
4383 a 4433	Illm.ª Exm.ª Sra. D. Petronila da Silva Rosa	Barreiros	Barreiros	15:300$000
4434 a 4443	Illm. Sr. Gabriel Teixeira Pinto Sobrinho	Rezende	S. Vicente Ferrer	3:000$000
4444 a 4463	» » João Paulo dos Santos	Mar de Hespanha	S. José d'Além Parah.	6:000$000
4464 a 4467	» » Joaquim Innocencio Gomes	»	»	1:200$000
4468 a 4501	» » Capitão Domingos Eugenio Pereira	»	Mar de Hespanha	10:200$000
4502 a 4511	» » José Antonio do Valle	Sapucaia	Apparecida	3:000$000
4512 a 4515	» » Joaquim Sabino de Paula Ramos Horta	Mar de Hespanha	Mar de Hespanha	1:200$000
4516 a 4535	Illm.ª Exm.ª Sra. D. Francisca Joaquina de Souza Ramos	Cabo Frio	Aldeia de S. Pedro	6:000$000
4536 a 4545	Illm. Sr. Manoel Luiz de Souza Ramos	»	»	3:000$000
4546	» » José Garcia da Rosa Terra	»	»	300$000
4547	» » Francisco Adolpho Carvalho Malta	»	N. S. d'Assumpção	300$000
4548 a 4551	» » Izidoro Pinto Pereira	»	»	1:200$000
4552 a 4555	» » Cesario Pinto Pereira	»	»	1:200$000
4556 a 4574	» » Dr. Antonio Alves Teixeira de Souza	»	Aldeia de S Pedro	5:700$000
4575 a 4581	» » Antonio Homem Cardoso Motta	»	»	2:100$000
4582	» » Firmino Alexandrino da Costa Nunes	Saquarema	N. S. de Nazareth	300$000
4583 a 4592	» » Joaquim Alves de Souza	Araruama	S. Vicente de Paula	3:000$000
4593 a 4608	» » Manoel Jorge de Souza Lima	Rio Preto	Senhor dos Passos	4:800$000
4609 a 4631	» » José Antonio de Souza Lima	Valença	N. S. da Gloria	6:900$000
4632 a 4636	» » Dr. Joaquim José de Siqueira	Pirahy	S. José do Turvo	1:500$000
4637 a 4641	» » Domingos Vieira da Costa Salgado	Pindamonhangaba	Pindamonhangaba	1:500$000
4642 a 4646	» » Joaquim Luiz Pereira Nunes	Cabo Frio	Aldeia de S. Pedro	1:500$000
4647 a 4661	» » João de Souza Araujo	Sapucaia	Apparecida	4:500$000
4662 a 4663	» » Ignacio José Monteiro dos Santos	Guaratinguetá	Guaratinguetá	600$000
4664 a 4682	» » Antonio Joaquim de Faria	Campos	S. Antonio dos Guarulhos	5:700$000
4683 a 4694	» » José Luiz de Vasconcellos	»	»	3:600$000
4695 a 4744	» Exm. Sr. Barão de Itabapoana	»	»	15:000$000
4745 a 4746	» Sr. Agostinho José Pereira	Mar de Hespanha	Mar de Hespanha	600$000
4747 a 4748	» » Dr. Manoel José de Castro Monteiro de Barros	»	»	600$000
4749 a 4753	» » Francisco Vieira de Souza	Pomba	Espirito-Santo da Pomba	1:500$000
4754 a 4758	» » Francisco dos Santos Loures	»	»	1:500$000
4759 a 4760	» » Francisco de Paula Monte-Bello	Valença	S. Isabel do Rio Preto	600$000
4761 a 4770	» » João Evangelista Guimarães	»	»	3:000$000
4771 a 4772	» » José de Medeiros Moniz	»	Santa Thereza	600$000
4773 a 4782	» » Simeão Gomes d'Assumpção	»	N. S. da Gloria	3:000$000
4783 a 4784	» » Manoel Ferreira de Bastos Coelho	Côrte	Engenho Velho	600$000
4785 a 4789	» » Luiz Lopes de Vasconcellos	Valença	N. S. da Gloria	1:500$000
4790 a 4799	» » Capitão João de Moura Fialho	Guaratinguetá	S. Ant. de Guaratinguetá	3:000$000
4800 a 4809	» » Ambrosio de Souza Lima	Vassouras	N. S. da Conceição	3:000$000
4810 a 4819	» » João Pedro Teixeira Coelho	»	»	3:000$000
4820	» » Dr. Gonçalo Paes de Azevedo Faro	Cunha	Cunha	300$000
4821 a 4830	» » Manoel Coelho de Oliveira	Pomba	Espirito-Santo da Pomba	3:000$000
4831 a 4869	» » José Antonio do Nascimento	Rezende	S. Vicente Ferrer	11:700$000
4870 a 4889	» » Antonio Teixeira Pinto de Carvalho	Barra-Mansa	S. Joaquim	6:000$000
4890 a 4894	» » José Joaquim Gomes Correia	Rezende	Rezende	1:500$000
4895 a 4896	» » Leonardo Alves Marinho	»	»	600$000
4897 a 4902	» » Antonio Teixeira de Mendonça	»	S. Vicente Ferrer	1:800$000
4903 a 4916	» » João Baptista da Silva	»	Campo Bello	4:200$000
4917 a 4924	» » José Maximiano Teixeira de Andrade	Barra-Mansa	S. Joaquim	2:400$000
4925 a 4926	» » Manoel Dias do Prado	»	Barra-Mansa	600$000
4927 a 4946	» » Justiniano Pacifico da Silva	»	S. Joaquim	6:000$000
4947 a 4961	» » José Pedro Teixeira Pinto	»	»	4:500$000
4962 a 4965	» » João de Deus Vieira	Côrte	Santo Antonio	1:200$000
4966 a 4968	» Exm. Sr. conselh. D. Francisco Balthazar da Silveira	»	»	900$000
4969 a 4983	Illm.ª Exm.ª Sra D. Euphrosina Luiza Correia	Valença	N. S. da Gloria	4:500$000
4984 a 4986	Illm. Sr. Manoel Clebcar	»	S. Antonio do R. Bonito	900$000
4987 a 4996	Illm.ª Exm.ª Sra. D. Carolina Ventura Reidner	Côrte	Espirito-Santo	3:000$000
4997 a 5006	» » » D. Emma Norton Murat de Quintella	»	N. S. da Gloria	3:000$000
	Total.			630:900$000
	Transporte do *Boletim* do mez de Outubro			870:900$000
				1,501:800$000

Rio de Janeiro, 30 de Novembro de 1875.

Por ordem da administração,

J. S. Mello Guimarães, chefe da escripturação.

Lê-se nos avisos do *Jornal do Commercio*:

A **Garantia Nacional** apresenta hoje o seu segundo boletim dos contratos inscriptos e realisados no mez de Novembro findo.

Completando apenas dous mezes de installada e apresentando o elevado algarismo de 5,000 contratos no valor de 1,501:800$000, a **Garantia Nacional** faz antever o mais auspicioso e brilhante futuro aos seus contribuintes. Creada sob a inspiração dos fazendeiros e consagrada exclusivamente aos mais vitaes interesses da lavoura, esta associação promette em pouco tempo resolver o momentoso problema de garantia real da propriedade territorial em nosso paiz.

Chamamos a attenção para o contrato do importante fazendeiro do municipio de Valença, o Illm. e Exm. Sr. Commendador **Manoel Antonio Esteves,** no valor de 36:000$000, no qual figuram 73 ingenuos; e registramos com prazer o facto do importante fazendeiro do mesmo municipio o Illm. e Exm. Sr. **Silvio dos Santos Paiva** ter feito subir o seu contrato do mez passado ao valor de 32:700$000 com a inclusão de 14 ingenuos.

— Ha poucos dias tivemos a ventura de registrar a espontanea e pronunciada adhesão da imprensa diaria da côrte á importante associação **Garantia Nacional**; folgamos de consignar hoje novas adhesões da imprensa hebdomadaria da côrte e da de algumas provincias, definidas em termos lisongeiros.

Creada sob a inspiração dos fazendeiros e consagrada aos mais vitaes interesses da lavoura, a **Garantia Nacional** não só foi enthusiasticamente aceita pela população agricola, como provou o boletim de suas operações do mez de sua creação, Outubro proximo findo, como tambem (o que é summamente honroso) foi imitada por quasi todas as associações congeneres, compenetradas da importancia que merece a garantia do immenso capital empregado na escravatura, pela organisação de uma classe de contratos para o elemento servil, mediante contribuições modicas ao alcance de todas as fortunas.

Santissima Trindade

COLLEGIO FRANCEZ PARA MENINAS.

20 — RUA DOS COELHOS — 20

Este importante estabelecimento de educação e instrucção acaba de apresentar a exame publico, —em primeiras lettras, 14 alumnas, sendo approvadas *com distincção* 3—*plenamente* 4—approvadas 5—: Em lingua nacional 5 ; sendo approvadas *com distincção* 3 e *plenamente* 2. Em francez 7 ; sendo approvada *com distincção* 1, e *plenamente* 6 ; isto perante examinadores dos mais competentes d'esta capital.

No Collegio se ensina, além de primeiras lettras e lingua nacional, a *fallar, escrever* e traduzir com perfeição, francez, inglez e italiano ; geographia, historia e mythologia ; desenho, musica, piano, dança e canto.

Tambem as prendas indispensaveis a uma senhora da mais fina educação, como—bordados a ouro, a matiz, á escumilha, missanga, á lã, tapeçaria e *point de velours*, bordado sobre espelho, em cartão e pellica, a branco, crochet, etc., etc., flores de couro, de panno, papel, cêra, fio de ouro e prata, de froco, de seda frouxa, de missanga, de fitas, de lã, e muitas curiosidades proprias para ornamento de salas.

Ha todo o esmero na saúde das alumnas, sendo a retribuição para as pensionistas 40$000 mensaes ; para as meio pensionistas 20$000 ; externas 5$000, estas só primeiras lettras ; pagando todas adiantado por trimestres.

São professoras de todas as materias no Collegio, *unicamente*, a directora Philomena Jersey, e suas irmãs, D. Landelina Jersey e D. Olindina Jersey.

As aulas abrem-se a 10 de janeiro.

Companhia
Edificadora da provincia de Pernambuco.

O incorporador desta beneficente e lucrativa companhia faz sciente ao publico em geral, que continuará a receber assignaturas até o dia 31 do corrente.

As pessoas nacionaes ou estrangeiras que quizerem subscrever de 1 a 100 ou mais acções da dita companhia, acharão o livro das assignaturas em poder do incorporador da companhia, F. M. Duprat, das 10 ás 12 horas da manhã, na loja de Mme. Falque, rua Primeiro de Março (do Crespo) n. 4, e de 1 ás 3 da tarde na Associação Commercial Beneficente, rua do Commercio.

As pessoas que quizerem subscrever acharão reproduzidos nos *Diarios* de 26, 27 e 29 de novembro proximo findo, os artigos dos estatutos da companhia, approvados pelo decreto imperial n. 6,000, de 2 de outubro proximo passado, os quaes se referem á formação do capital e á sua realisação.

No *Diario* de 29 de novembro acha-se a lista rectificada dos subscriptores assignados no livro fundador da companhia, que estão no caso de votar e ser votados, por ter subscripto de 20 a 100 acções (de 100$000 cada uma).

O abaixo assignado espera d'aqui ao fim do corrente o *Jornal Official*, contendo em suas columnas o decreto imperial n. 6,000, de 2 de outubro proximo passado, modificações que o acompanham e os estatutos da companhia.

Logo que estiverem em seu poder todos os papeis officiaes, será convocada a primeira reunião da assembléa geral (art 52), que funccionará, essa vez somente, com o numero de socios que comparecer, para eleger a direcção e a commissão fiscal, conforme o disposto nos arts. 9 e 10, cumprindo ao presidente da directoria definitiva, então eleito, dar cumprimento immediato ao disposto no art. 42.

Recife, 18 de dezembro de 1875.

M. Duprat.

Doenças do estomago.

GASTRALGIA—CASTRO ENTERALCIA—PYROSIS, AZIAS, ETC.

Poucos são os orgãos que estejam o tão sujeitos a doenças como é o estomago. Por isso elogiam-se um grande numero de remedios para a cura das molestias do estomago. Muitos cahiram n'um esquecimento merecido, um grande numero terá a mesma sorte, outros tem o bom exito ás vezes mais ou menos completo. E' prestar um verdadeiro serviço aos doentes, fazendo-lhes conhecer um medicamento serio que, na maior parte dos casos é empregado com succeso completo. A academia de medicina, na sua sessão de 27 de dezembro de 1849, depois de numerosas experiencias feitas por uma commissão que ella tinha nomeado para este fim, approvou e recommendou o uso do *carvão de Belloc* para curar estas molestias que diz ella, « fazem muitas vezes o desespero dos doentes e dos medicos. »

Desde essa época, o *carvão de Belloc*, sob forma de pó ou de pastilhas, tornou-se um remedio popular para curar as molestias do estomago, debaixo de qualquer forma que se apresentem.

Geralmente, é conveniente tomar uma colher de sopa de carvão ou duas pastilhas antes e depois de cada comda. Ordinariamente as melhoras começam-se a sentir logo depois das primeiras dóses.

Vio-se muitas vezes pessoas que tinham peso no estomago, caimbras dolorosas depois de cada comida, serem curadas em alguns dias com o uso do *carvão de Belloc*.

Para prova do que affirmamos, citaremos algumas observações tiradas do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris, em sessão de 27 de dezembro de 1849.

« O Sr. D..., major n'um regimento de couraçeiros, era atacado havia mais de 10 annos por um gastro-entreralgia. Elle era obrigado de privar-se de fumar e de tomar café, o que sympathisava muito pouco com os seus gostos militares. Fiz-lhe tomar quatro colheres por dia do *carvão de Belloc*, uma pela - uaamnãm depois de cada comida e a ultima uma hora antes de se deitar. Havia apenas oito dias que estava em tratamento e já o estomago funccionava perfeitamente. Vinte e cinco dias depois, o major D... fumava, tomava o seu café, não seguia dieta alguma e gozava da mais perfeita saude. »

« O Sr. cavalheiro de P. H..., ancião de 80 annos, soffria do estomago havia mais de trinta annos ; tinha empregado sem exito diversos meios empiricos. Aconselhamos-he de tomar todos os dias, depois de cada comida, uma colher de sopa de *carvão de Belloc*, e ha dez annos que delle faz uso constante sem nunca ter visto apparecer seus antigos soffrimentos

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 24 de dezembro de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre Londres — a 90 d|v. 27 1|4 d. por 1$000, hontem e hoje.

Dito sobre dito — a 90 d|v. 27 1|8 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito — a 3 d|v 26 7|8 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris ávista — 358 rs. o franco, do banco, hontem.

Cambio sobre Lisboa — a 90 d|v. 96 0|0 de premio, hontem.

Dito sobre dito — a 90 d|v. 98 0|0 de premio, do banco.

Dito sobre dito ávista — 102 0|0 de premio, do banco, hontem.

Dito sobre dito — a 3 d|v. 100 0|0 de premio, do banco.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 3 d|v. com 1|2 0|0 de desconto.

Cambio sobre a Bahia — a 5 d|v. ao par, e com 1|4 0|0 de desconto.

Desconto de letras — a 12 0|0 ao anno.

Candido Acolforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23........	657:879$998
Idem do dia 24	35:404$165
	693:284$163

Descarregam hoje 26 de novembro.

Vapor inglez — *Neva* — (esperado) mercadorias, amostras e bagagens para alfandega.

Vapor nacional — *Ceará* — (esperado) mercadorias nacionaes para o trapiche da companhia.

Vapor brasileiro — *Espirito Santo* (esperado) mercadorias nacionaes para o trapiche da companhia.

Brigue sueco — *Bore* — mercadorias para alfandega.

Brigue dinamarquez — *Gipsey* — kerosene para deposito no trapiche alfandegado Barão do Livramento, no caes do Brum.

Vapor inglez — *Student*, (esperado) mercadorias para alfandega.

Barca ingleza — *Meteor* — bacalhao já despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Patacho inglez — *Sarah Wallace* — farinha de trigo para o trapiche Conceição, para despachar.

Importação.

Patacho inglez *Sarah Wallace*, entrado de New-York em 24 do corrente e consignado a Keller & C., manifestou :

Banha 300 barricas.

Farinha de trigo 2,000 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— No patacho hespanhol *Ceferino*, carregaram : para Baccellona, Amorim Irmãos & C. 76 saccas com 5,410 1|2 kilos de algodão.

— No navio allemão *Hedwy*, carregaram : para o Canal, Keller & C. 1,000 saccas com 72,855 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Kerheiood*, carregaram : para o Canal, F. Cascão & Filho 779 saccos com 58,425 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Dora*, carregaram : para o Canal, S. Brothers & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Harrisburg*, carregaram: para Liverpool, J. Pater & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Akbar*, carregaram : para Liverpool, J. S. Loyo & Filho 386 saccos com 28.500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Dous Irmãos*, carregaram : para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 500 barricas com 30,844 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Gratidão*, carregaram : para Lisboa, J. J. G. Beltrão & Filho 15 pranchões de amarello, S. Guimarães & C. 105 barris com 12,810 litros de mel, J. de Oliveira Mello 109 couros salgados com 1,308 kilos.

— No brigue portuguez *Soberano*, carregou : para Lisboa, L. J. S. Guimarães 330 saccos com 24 750 kilos de assucar mascavado e 170 ditos com 12,750 ditos de dito branco.

— No navio portuguez *Azurara*, carregaram : para o Porto, M. S. da Silva 1 barril com 90 litros de aguardente, Baltar Sobrinho 54 saccos com 4,050 kilos de assucar branco e 53 ditos com 3,975 ditos de dito mascavado, B. Oliveira & C. 140 ditos com 10,500 ditos de dito e 60 ditos com 4,500 ditos de dito branco.

— No vapor inglez *Neva*, carregaram : para Montovidéo, P. Vianna & C. 400 barricas com 44,712 kilos de assucar branco e 100 ditas com 12,411 ditos de dito mascavado ; para o Rio da Prata, J. Fonceca 550 ditas com 56,100 ditos de dito branco, L. J. S. Guimarães 100 ditas com 8,823 1|2 ditos de dito e 15 ditas com 1,266 1|2 ditos de dito mascavado.

— No brigue hespanhol *Chile*, carregaram : para o Rio da Prata, J. S. Loyo & Filho 100 barricas com 12,968 kilos de assucar branco e 200 ditas com 22,101 ditos de dito mascavado.

Para os portos do interior.

— No patacho allemão *Mary*, carregaram : para Santos, Amorim Irmãos & C. 30 pipas com 14,400 litros de aguardente e 800 saccos com 48,000 kilos de assucar mascavado.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram : para Porto-Alegre, Oliveira Filhos & C. 650 volumes com 53,747 kilos de assucar branco e 500 ditos com 41,098 ditos de dito mascavado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23	11:966$681
Idem do dia 24.............	1:023$455
	12:990$136

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 23...........	33,545
Idem no dia 24	
Primeira porta.......	
Segunda porta.......	29
Terceiro porta.......	131
Quarta porta........	54
Trapiche Conceição	376
Dito da alfandega.........	
	34,135

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 23............	31
No dia 24.............	2
	33

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 22	7
No dia 23............	1
	8

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 23	41:297$415
Idem do dia 24..........	443$900
	41:741$315

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 23... ...	135:622$402
Idem do dia 24..	7:599$959
	143:222$361

Revista commercial

Da semana de 20 a 24 de dezembro de 1875.

Cambio sobre Londres, 90 d|v 27 1/2 27 3/8 27 1/4 e do banco 27 1/8 d. por 1$000.

Dito sobre o dito, 3 d|v 26 7/8 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre Paris, 90 d|v 354 réis o franco do banco.

Dito sobre dito, 3 d|v 358 réis o franco do banco.

Dito sobre Hamburgo, 90 d|v 440 réis por reichmark do banco.

Dito sobre dito, 3 d|v 445 réis o reich-mark, do banco.

Dito sobre Lisboa, 90 d|v 96 e 97 por cento particular, e do banco 98 por cento de premio.

Dito sobre a dita, 3 d|v 100 e 102 por cento de premio do banco.

Dito sobre o Porto, 90 d|v 97 e 99 por cento de premio do banco.

Dito sobre o dito, 3 d|v 100 por cento e de premio, banco.

Dito sobre o Rio de Janeiro, 30 d|v com 1 1/4 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 3 d|v com 1|2 por cento de desconto.

Dito sobre a Bahia, 15 d|v 1|2 por cento de desconto.

Dito sobre a dita, 5 d|v ¼ por canto de desconto e a par, do banco.

Desconto de lettras, 10, 11 e 12 por cento ao anno.

Fizeram-se para as 2 malas até hoje £ 170,000.

Fretes :— Assucar para New-Orleans, em vapor 20 schs. por tonelada e 5 por cento encostado ao vapor.

Dito, assucar para New-York, em navio de vela 25 schs. e 5 por cento.

Dito dito para Liverpool, em navio de vela 15 20 schs. e 5 por cento e 25 schs. sem primagem.

Dito, algodão para Liverpool, em navio de vela 1|2 sem capa, e 1|2 com 5 por cento.

Dito, assucar para Liverpool, carregando no Rio Grande do Norte, 27|6 por tonelada e algodão, 9|16 com 5 por cento.

Acções da companhia Pernambucana, com 50 por cento de abatimento cada uma.

Ditas da companhia do Beberibe, 75$500 e 76$ cada uma.

Generos nacionaes.

Algodão do sertão de Mossoró e Macáo, venderam-se cerca de 2,000 saccos da 1ª sorte, de 7$, 7$100 e 7$200 por 15 kilos, com inspecção.

Dito mediano, 6$, 6$100 e 6$200 por 15 kilos.

Dito 2ª sorte, 5$000 e 5$200 por 15 kilos.

Entraram por terra e mar 1,066 saccas.

Assucar. — Entraram esta semana por mar, 19,745 saccos, e por terra aos preços seguintes ;

Dito da Parahyba, 1ª sorte, 6$650 por 15 kilos, posto a bordo, frete de 3|4 e 5 por cento de primagem.

Dito do Rio Grande do Norte, 6$750 por 15 kilos, posto a bordo, frete 9|16 e 5 por cento de primagem.

Dito bruto, americano, 1$600 por 15 kilos.

Aguardente. — Cotamos a 55$ a pipa.

Café do Rio de Janeiro.— Vendas de 2ª regulares, 9$200 por 15 kilos.

Couros seccos salgados.— Vendas de 392 réis o kilo.

Farinha de mandioca, cotamos nominal de 4$ a 4$500 o sacco.

Fumo em latas.— Cotamos a 18$ e 19$000 os lata.

Dito em rolos, cotamos de 16$ a 17$.

Milho.— A 55 réis o kilo.

Sal do Assú. — Cotamos a 800 réis os 100 litros.

Sola.— Cotamos a 2$800 o meio.

Xarque do Rio Grande. — Cotamos de 5$000 a 6$000 por 15 kilos, conforme a qualidade. Deposito de 100,000 arrobas.

Generos estrangeiros.

Alcatrão. — Cotamos a 28$000 o barril.

Alpiste.— Cotamos de 9$ a 10$ por 15 kilos.

Arroz da India.— Cotamos de 2$000 a 2$200 por 15 kilos.

Azeite doce em barris. — Cotamos a 2$650 o galão.

Dito dito em caixas, cotamos de 10$ a 12$ a duzia.

Bacalhão.— Deposito 16,000 barricas, inclusive a carga que chegou, e retalha-se de 17$ a 18$ a barrica.

Batatas.— Em caixa de 30 kilos, a 3$400.

Ditas em gigas.— Cotamos a 1$500 a giga.

Banha de porco.— Cotamos a 914 réis o kilo.

Breu.— Vendas de 6$500 a 7$ a barrica.

Carvão de pedra. — Cotamos a 13$000 o de Cardiff.

Farello.— Venda de 3$600 a 3$700 o sacco.

Figos.— Venda de 6$500 a 6$700 por caixa.

Farinha de trigo.—Deposito de 18,000 barricas, inclusive a carga que chegou hoje, aos preços seguintes :

Hungria, 23$ a 26$000.

Trieste, de 23$ a 26$000.

Americana, de 17$500 a 18$500.

Louça ordinaria. — Ultima venda a 380 por cento de premio sobre a factura.

Massas.— Ultima venda a 6$200 a caixa.

Manteiga franceza em barris.— Cotamos a 1$372 o kilo.

Dita ingleza em barris, cotamos a 2$178 o kilo.

Dita em latas d'ouradas, cotamos a 2$614 o kilo

Dita em latas amarellas a 2$505 o kilo.

Dita dita em latas rôxas, cotamos a 2$396 o kilo.

Oleo de linhaça.— Cotamos a 1$800 o galão.

Pimenta da India, cotamos a 493 réis o kilo.

Passas.— Vendas a 8$ a caixa.

Phosphoros.—Das marcas Nitedals e Jonkopings de 2$200 a 2$300 a groza.

Sal do Cabo Verde.. — Cotamos a 800 réis os 100 litros.

Queijos flamengos. — Cotamos a 3$ o queijo.

Ditos pratos, cotamos 1$124 o kilo.

Sardinhas em latas.— Cotamos a 260 réis a lata de quarto.

Toucinho. — Vendas a 8$600 por 15 kilos.

Velas stearinas.— Cotamos de 480 réis o maço de 6 velas.

Vinagre de Lisboa. — Venda 112$ a 115$ a pipa.

Vinho da Figueira. — Cotamos de 165$ a 175$ a pipa.

Dito tinto de Lisboa.—Cotamos a 160$ a pipa.

Dito branco.—Cotamos de 220$ a 240$ a pipa.

Dito francez, de 200$ a 210$ a pipa.

Dito do Porto.—De 10$ a 24$ a caixa, conforme a qualidade.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA
Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 24

SEGUROS MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA
DE
Seguros maritimos e terrestres Fidelidade

Estabelecida em Lisbôa

Nos seguros terrestres sendo por sete annos seguidos não paga o segurado o premio do ultimo anno ; e é livre o solo para os proprietarios dos predios.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, (outr'ora da Cruz) n. 7.

COMPANHIA ALLIANÇA

Seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente : Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 24.

Rio de Janeiro—14 dias, patacho inglez *Milton*, de 142 toneladas, capitão J. Borrows, equipagem 8, em lastro ; á ordem.

New-York—31 dias, patacho inglez *Sarah Wallace*, de 215 toneladas, capitão Willian C. Bree, equipagem 7, carga 2,300 barricas com farinha de trigo ; a Keller & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ilha de Fernando—Vapor nacional *Giquid*, commandante Costa, carga varios generos.

Santos e portos intermedios—Vapor francez *Henry IV*, commandante Boullenger, carga parte da que trouxe da Europa e assucar que recebeu neste porto.

Canal—Barca franceza *Annita*, capitão Grellet, carga assucar.

New-York—lugar inglez *Barriet*, capitão J. C. Shekel, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Bahia o patacho inglez *Scotia*, capitão Johnston, carga a mesma que trouxe de Terra Nova.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector geral, e nos termos do regulamento de 27 de novembro de 1874, art. 157 § 1º, se faz constar que achando-se vagas as cadeiras publicas de ensino primario do sexo masculino, 4ª do bairro de Santo Antonio desta cidade, e do Campo Grande, freguezia da Graça, ambas de 3ª entrancia, poderão os professores de 2ª entrancia, dentro do prazo de 20 dias, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar a esta repartição suas petições, requerendo o concurso

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 7 de dezembro de 1875.—O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— De ordem do inspector geral e nos termos do art. 2 § 1º da lei n. 1,218, de 21 de junho do corrente anno, se faz constar que, tendo vagado a cadeira publica de ensino primario do sexo feminino, da Varzea, de 2ª entrancia, as professoras de 1ª entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar a esta repartição as suas petições, dentro do prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 21 de dezembro de 1875. — O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— A camara municipal da cidade do Recife, tendo de proceder no dia 29 do corrente á apuração dos votos para os membros á assembléa provincial pelo 1.º districto, convida pelo presente e de conformidade com o que está disposto no § 12 do art. 1.º do decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855, e art. 25 do decreto n. 2,621 de 22 de agosto de 1860, aos eleitores do collegio que compõe o mesmo districto, para assistirem á referida apuração no mencionado dia.

Paço da camara municipal da cidade do Recife, 24 de dezembro de 1875.

José Pedro das Neves
Pro-presidente.
Francisco Augusto da Costa
Secretario.

— A camara municipal do Recife faz publico, para conhecimento de seus municipes, o artigo de posturas, abaixo transcripto, approvado pela lei n. 1178, de 5 de junho de 1875.

Art. 6º. Fica prohibido affixar-se cartazes, annuncios, avisos ou outro qualquer papel, seja qual for o seu assumpto ou qualidade, nas paredes ou esquinas : os infractores serão multados em 10$, e no dobro na reincidencia, e obrigados a indemnisar o damno que causarem, alem de serem obrigados a despregar os papeis ou a pagar a despeza que com isso se fizer.

Paço da camara municipal do Recife, 22 de dezembro de 1875.

José Pedro das Neves,
Pro-presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

Edital n. 67

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, tendo em vista a ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, datada de 24 do mez proximamente findo, manda fazer publico para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça perante a junta deste thesouro, no dia 9 de março do anno vindouro, a obra da contrucção do açude de S. Caetano da Raposa, orçada em 23:720$, como se vê das clausulas abaixo transcriptas ; devendo o seu pagamento ser effectuado em apolices de 7 0|0 ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 9 de dezembro de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes

Art. 63. No prazo de tres semanas, a contar da communicação á repartição das obras publicas do resultado da arrematação, a mesma repartição fornecerá gratuitamente ao arrematante copias authenticas das differentes peças do projecto, tanto desenhadas como escriptas.

Art. 64. Os trabalhos do açude serão executados durante uma estação de verão, e serão dirigidos de modo que toda a obra esteja concluida antes da época das enchentes no rio. O arrematante principiará a fabricação dos blocs artificiaes, ao mesmo tempo que os alicerces da barragem.

Art. 65. Se por causa da época em que realisar-se a arrematação não for possivel cumprir-se o disposto do artigo antecedente, o arrematante avisará immediatamente, por escripto, ao engenheiro fiscal e pedirá instrucções sobre a marcha a seguir na execução do trabalho.

Art. 66. Se por negligencia do arrematante os trabalhos não forem executados conforme as prescripções dos arts. 64 e 65 e disso resultar alguma deterioração, o arrematante será responsavel pelos prejuizos resultantes, e fará de novo a sua custa toda a obra arruinada.

Art. 67. Durante a execução da obra o arrematante deverá tomar todas as providencias necessarias para a livre curso das aguas, e evitar que causem estragos nas ribanceiras.

Art. 68. A fiscalisação da obra pelos agentes da repartição não isentará de modo algum ao arrematante da responsabilidade da boa execução da obra, a menos que exhiba ordens por escripto do engenheiro fiscal, prescrevendo modificar o orçamento ou afastar-se das regras d'arte.

Art. 69. Os pagamentos serão feitos todos os mezes na proporção das obras executadas.

Art. 70. O termo de recebimento provisorio será lavrado sómente depois de ter concluido toda a obra.

Art. 71. O prazo de responsabilidade será de um anno, a contar do dia em que for lavrado na repartição o termo de recebimento provisorio. Durante este prazo o arrematante conservará todas as obras, sendo responsavel por qualquer ruina ou estrago que appareça.

Art. 72. Em tudo o que não estiver especificado no presente orçamento, seguir-se-ha o que prescreve o regulamento desta repartição, de 24 de fevereiro de 1874, especialmente o art. 61. O presente orçamento na importancia de vinte e tres contos setecentos e vinte mil réis, foi organisado pelo abaixo assignado.

Recife, 18 de outubro de 1875.—O engenheiro Berenger.—Verificado. O conductor Costa Pereira. Visto e apresentado pelo engenheiro director das obras publicas.

Recife, 28 de outubro de 1875.—Victor Fournié. —Conforme, o official-maior Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.—Conforme, *Miguel Affonso Ferreira.*

DECLARAÇÕES.

— O deposito de recrutas precisa contratar para o fornecimento das praças de pret, no primeiro semestre do anno vindouro, os generos alimenticios seguintes : arroz pilado, assucar mascavo e refinado, azeite doce, bacalhão, café em caroço, carne secca, carne verde, farinha de Mandioca, feijão, lenha, manteiga franceza, pão de 230 grammas, ditos de 115 grammas, toucinho de Lisboa, e vinagre ; os quaes deverão ser de primeira qualidade, obrigando-se o fornecedor a manda-los botar no quartel.

As pessoas que pretenderem dito fornecimento deverão apresentar suas propostas em carta fechada á secretaria do mesmo deposito na fortaleza do Brum, até o dia 27 do corrente, pelas 9 horas da manhã.

Quartel do deposito de recrutes de Pernambuco, na fortaleza do Brum, 20 de dezembro de 1875.

Feliciano de Lyra,
Alferes secretario.

The western and Brasilan Telegraph Company Limited.

Desde o 1.º de janeiro de 1876 em diante os preços dos despachos de Pernambuco para as demais estações desta companhia serão da seguinte forma :

Pará	1$600 por cada palavra.	Santa Catharina	3$200 por cada palavra.
Bahia	1$600 » » »	Rio-Grande do Sul	3$200 » » »
Rio de Janeiro	2$200 » » »	Montevidéo	3$200 » » »
Santos	3$200 » » »		

Pernambuco, 20 de dezembro de 1876.

O superintendente.
Thomaz Macmanus.

Obras do porto.

De ordem do Sr. engenheiro director das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e na forma do art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data do regulamento do ministerio da agricultura commercio e obras publicas, faz-se sciente a quem interessar possa, que ás 11 horas do dia 10 de janeiro proximo vindouro na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos objectos necessarios para consumo das dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos, por espaço de 6 mezes, a contar do 1º do mesmo mez, sob as condições seguintes :

Art. 1º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas e apresental-as até 10 minutos antes do meio dia, sendo que depois desta hora, não serão mais aceitas.

Art. 2º No acto da abertura das propostas, deverão os proponentes apresentarem as amostras dos objectos que propuzerem.

Art. 3º As propostas deverão ser feitas segundo o systema metrico decimal de pesos, medidas, quantidade e qualidade, de conformidade com a relação abaixo transcripta.

Art. 4º Os fornecedores deverão vir assignar o termo provisorio do contrato dos objectos que lhes couber fornecer, 5 dias depois do da abertura das propostas.

Art. 5º Os fornecedores serão obrigados a fazerem o fornecimento dos objectos que fornecerem, á tempo e á hora que lhes fôr pedido, sob pena de pagarem 10 °/. de multa sobre o dito fornecimento, e de 20 °/. se effectivamente não o fizerem.

Art. 6º Serão os fornecedores obrigados a pagarem o sello proporcional sobre a importancia dos objectos fornecidos.

Art. 7º Os fornecedores se obrigarão a entregar os objectos pedidos, no armazem do caes do Ramos, mediante um recibo que lhe será passado pelo guarda do mesmo na propria via de pedido. a qual deverá acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte.

Art. 8º O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo na quantidade de 10 ou 20 toneladas, em embarcações dessa arquiação, competentemente verificadas.

Relação dos objectos para fornecimento das dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos :

Acido muriatico	litro
Aço batido	kilo
Dito fundido	«
Aguaraz	litro
Alcatrão	«
Almotolias de folha de flandres	uma
Ancoras de ferro	«
Ancorotes de ferro	«
Arame de cobre	kilo
Arrebem alcatroado	«
Azeite dôce	litro
Dito de peixe	«
Dito de carrapato	«
Baldes ferrados	um
Bandeira nacional de 3 pannos	uma
Dita nacional de 2 pannos	«
Borracha vulcanisada	kilo
Breu	«
Brim	metro
Brochas n. 8	uma
Ditas pequenas	«
Cabo de linho branco	kilo
Dito de linho alcatroado	«
Cadernaes bronzeados	um
Ditos ferrados	kilo
Caçarolas de ferro estanhado	«
Cadinhos	um
Caldeirão de ferro estanhado	kilo
Chaleiras de ferro estanhade	«
Chumbo em lençol	«
Carvão Cardiff	«
Dito de ferreiro	«
Dito de Newcastle	«
Cobre em barra	«
Dito em lençol	«
Dito velho, para fundir	«
Coke	«
Correntes de ferro	«
Correia de sola singela	metro
Dita de sola dobrada	«
Couro crú	um
Cré	kilo
Curvas de sicupira	uma
Dobradiças	«
Escovas inglezas	«
Ditas para tubos	«
Escoupeiros	«
Estopa de algodão	kilo
Dita de linho	«
Dita de emberiba	«
Estopares	cento
Estanho em barra	kilo
Fateixas de ferro	«
Fechaduras	uma
Feltro	kilo
Ferro em barra, inglez	«
Dita em barra da Suecia	«
Dito em lençol	«
Dito bruto, para fundir	«
Fiéle sortido	metro
Fio de algodão	kilo
Dito de lã	«
Dito de vela	«
Graxa do Rio-Grande	«
Jarra de madeira, ferrada	uma
Lampeões	um
Lanternas de patente	«
Latão em lençol	kilo
Limas inglezas	uma
Ditas sortidas	«
Limatões sortidos	«
Linha de barca e sondareja	kilo
Dita alcatroada	«
Liames de sicupira	um
Lixa de esmeril	folha
Dita de vidro	«
Lona ingleza	metro
Dita da Russia	«
Merlim	kilo
Mialbar branco	«
Dito alcatroado	«
Moitões bronzeados	um
Ditos ferrados	«
Oleo de linhaça	litro
Palhas de coqueiro	cento
Papelão	folha
Parafuzos ordinarios	duzia
Pás de ferro	uma
Pós pretos	kilo
Pranchões de amarello	um
Ditos de páo-carga	«
Ditos de pinho da Suecia	«
Ditos de pinho resinoso	«
Pregos de cobre	kilo
Ditos de zinco	«
Ditos de ferro de 6 pollegadas	«
Ditos de ferro de 5 pollegadas	«
Pregos de ferro, de 4 a 4 1|2 folhas	kilo
Ditos de forro	«
Ditos craibraes	«
Ditos ripaes	«
Ditos de batel	«
Ditos francezes	«
Prumo de chumbo	«
Quartolas ferradas	uma
Raspas de ferro	«
Remos de faia	metro
Sola ingleza	meio
Dita nacional	«
Taboas de amarello de uma pollegada	duzia
Ditas de pinho da Suecia	«
Ditas de amarello de 1|2 pollegada	«
Dita de resinoso	«
Dita de páo carga	«
Dita de cedro	«
Dita de louro	«
Tapetes para escaler	metro
Taxas de bomba	kilo
Ditas de cobre sortidas	«
Ditas de zinco	«
Tijolos inglezes	um
Ditos de fogo	«
Tinta branca de zinco	kilo
Dita em massa	«
Dita verde em massa	«
Dita preta em massa	«
Traves de sicupira verdadeira	uma
Dita de embiriba preta	«
Trincal	kilo
Tubos de vidro para nivel d'agua de caldeira	um
Ditos de latão para caldeiras	kilo
Valvulas de borracha	«
Vassouras de piassava	uma
Verde francez	kilo
Vermelhão	«
Vergontea de pinho	uma
Verniz de alcatrão	litro
Zarcão inglez	kilo
Zinco em folha	«

Directoria das obras da conservação dos portos de Pernambuco, em 23 de dezembro de 1875.

O escripturario, *Manoel Duarte Pereira.*

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Por ordem da Illma junta administrativa convido aos senhores dos escravos abaixo declarados para que os venham retirar do hospital Pedro II, onde se acham recolhidos, ficando certos que se não vierem reclama-los no prazo de 30 dias, contados de hoje, incorrerão na disposição do art. 6.º § 4.º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, que assim diz :

« Art. 6.º Serão declarados libertos :

« § 4.º Os escravos abandonados por seus senhores.

Se estes os abandonarem por invalidos, serão obrigados a alimenta-los, salvo o caso de penuria, sendo os alimentos taxados pelo juiz de orphãos. »

Mariano, escravo do Sr. João Paes Barreto, proprietario do engenho Mupan, no Cabo, recolhido em 21 de outubro deste anno.

Claudino, escravo do Sr. Dr. José Maria Cardoso, morador na cidade de Nazareth, recolhido em 10 de julho deste anno.

Pedro, escravo da Sra. D. Maria d'Almeida Catanho, recolhido em 9 do corrente mez.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de dezembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Obras do porto.

De ordem do Sr. engenheiro director das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia e na forma do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, art. 1º do decreto n. 2 926 de 14 de maio de 1862, e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, faz-se sciente a quem interessar possa, que as 11 horas do dia 10 de janeiro proximo vindouro, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos materiaes necessarios ás obras de alvenaria, por administração, por espaço de 6 mezes, a contar do 1º de janeiro proximo vindouro, sob as condições seguintes :

Art. 1º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas e apresental-as até 10 minutos antes do meio dia, sendo que depois desta hora não serão mais aceitas.

Art. 2º No acto da abertutura das propostas deverão os proponentes apresentar as amostras dos materiaes que propozerem.

Art. 3º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidade e qualidade conforme a relação abaixo transcripta.

Art. 4º Os fornecedores deverão vir assignar o termo de contrato provisorio dos materiaes que lhes couber fornecer 5 dias depois do da abertura das propostas.

Art. 5º Os fornecedores deverão fazer o fornecimento dos materiaes, a tempo e á hora que lhes for pedido, sob pena de pagarem 10 °/. de multa sobre o valor do fornecimento, e 20 °/. se effectivamente não o fizerem sobre a importancia do fornecimento.

Art. 6º Os fornecedores se obrigarão a entregar os materiaes, no armazem do caes do Ramos, ou ao pé da obra sobre qualquer dos caes desta cidade, mediante um recibo que lhe será passado pelo guarda do mesmo armazem na propria via de pedido, a qual deverá acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte.

Materiaes de construcção.

Areia do Monteiro	metro cubico
Pedra bruta do Rio de Janeiro	«
Dita dita de granito quebrada, passada no annel de 0.m06 para beton e empedramento	«
Tijolos de alvenaria grossa, proveniente do Monteiro	milheiros
Cal hydraulica extincta de Iguarassú, ou de qualquer proveniencia capaz de supportar agulha Viact, depois de 3 dias de immersão n'agua salgada	metro cubico
Cimento romano, igual em qualidade ao de Grenoble	kilo peso liquido
Cimento Portland inglez da marca Pyranvid ou West Kent (Invicta), sendo que o de outras proveniencias será tambem admittido no caso de provar igual qualidade em experiencias comparativas de resistencia á tracção	«

Directoria das obras da conservação dos portos de Pernambuco, em 23 de dezembro de 1875.

O escripturario, *Manoel Duarte Pereira.*

Garantia Nacional

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.

Membros effectivos.

O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.

SUPPLENTES.

O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1º andar.

BANQUEIRO NA CÔRTE.

Banco do Brasil.

BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,

English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 8, 1.º andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro

nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

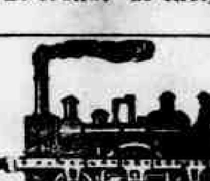
Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas, cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é perecivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama-se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 de novembro do corrente anno, e no *Jronal do Recife* do dia 3 do referido mez



Estrada de ferro de Olinda e Beberide

Na noite de 24, sexta-feira, vespera do natal, depois do ultimo trem das 9 1/2, continuarão as partidas todas as meias horas até ao amanhecer do dia seguinte ás 10 1/2 da manhã, em todos os pontos extremos da linha, continuando do meio dia em diante os trens ordinarios.

Escriptorio da companhia, 22 de dezembro de 1875.

L. J. de Miranda,
Gerente.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fazenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.

Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 14 de março do 1876; devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800$, tomada por base.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto da decima addicional.

Pela recebedoria de Pernambuco faz-se publico que se esta procedendo a cobrança do imposto da decima addicional correspondente ao 1.º semestre do exercicio de 1875 a 1876.

Os collectados que não pagarem até 31 do corrente mez incorrerão na multa estabelecida por lei.

Recife, 14 de dezembro de 1875.

Servindo de administrador,
Francisco Augusto de Almeida.

Obras publicas.

— O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, em cumprimento á ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 21 do corrente, manda fazer publico, que no dia 8 de janeiro proximo vindouro, serão arrematados, ao meio dia, na mesma repartição, os reparos na cadeia de Olinda, na importancia de 715$.

O orçamento e condições do contrato acham-se na secretaria da mesma repartição para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 23 de dezembro de 1875.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Estrada de ferro do Recife á Caxangá

Nos dias 24 e 25 do corrente, alem dos trens da tabella, haverá os seguintes:

No dia 24, á noite, do Recife á Caxangá, ás 11 horas, e do Caxangá ás 10 e 35 minutos.

No dia 25, de manhã, do Recife á 1 e 2 horas, e do Caxangá á 1 e 35 e 2 e 35 minutos

Pela linha do Arraial ás 11 horas e 5 minutos da noite de 24, voltando do Monteiro a meia noite; e as 2 horas e 5 minutos da madrugada de 25, voltando tambem do Monteiro as 3 horas.

Os bilhetes de assignaturas não têm valor nestes trens extraordinarios.

Escriptorio da companhia, 20 de dezembro de 1875.

R. C. Baterbee
Gerente.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa, na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 30 do corrente, recebe propostas para fazimento dos concertos de que precisa a casa terrea n. 103, á rua de S. Jorge, pertencente ao patrimonio dos orphãos, sendo preferido aquelle dos proponentes que se obrigar a fazer taes concertos por preço menor que o do orçamento, que é de 520$.

Ladrilhar de novo toda a casa, fazer coberta nova, contendo 7 traves de qualidade, aproveitando-se os caibros que estiverem em perfeito estado e enripando toda a coberta de novo, e fazer collocar uma rotula na porta e um postigo na janella, sendo ambos de madeira de amarello, estreitar o vão da porta da alcova e fazer tres novas portas, sendo uma para a mesma alcova, outra para o quarto de detraz, de louro, e outra no fundo que dá sahida para o quintal, fazer tambem uma grade e uma janella na cozinha, bem como um fogão com chapa de ferro, reparar todos os rebocos interna e externamente, e finalmente pintar e caiar toda a casa.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 24 de dezembro de 1875.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 9 de dezembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Encantamento
Sobrado n. 3 . . . . 700$000
Rua do Coronel Suassuna.
Sobrado n. 41 (fechada) . . . . . 240$000
Becco do Quiabo.
Casa terrea n. 8 . . . . 180$000
Travessa de S. José.
Casa terrea n. 11 fechada . . . . . 230$000
Rua do Cajú.
Casa terrea n. 11 (fechada). . . . . 361$000
Becco do Abreu.
Sobrado de 4 andares n. 2 (fechada) . 400$000
Travessa da Madre de Deus
Sobrado n. 1. fechado . . . . . . 700$000
Rua do Padre Floriano
Casa. terrea n. 45 fechada. . . . . 235$000
Hortas (Coronel Suassuna).
Loja n. 41 . . . . 126$000
Idem n. 94 (fechada) . . . . . . 180$000
Rua do Amorim.
Sobrado n. 26. . . . . 305$000
Rua do Pharol.
Casa terrea n. 80 . . . . 183$000
Cinco Pontas.
Idem n. 70 . . . . 261$000
Padre Floriano.
Idem n. 63 . . . . 207 000
Visconde de Albuquerque.
Idem n. 61 . . . . 190 000
Largo da Companhia.
Idem n. 11 . . . . 120$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua de Gervasio Pires.
Casa terrea n. 2 (fechada) . . . . . 201$000
Rua da Restauração.
Casa terrea n. 29. . . . . 202$000
Rua da Moeda.
Casa terrea n. 45 (fechada) . . . . 240$000
Rua do Amorim.
Casa terrea n. 34 . . . . 122$000
Rua do Vigario.
1º andar do sobrado n. 27 (fechada) . 240$000
Rua da Senzalla velha
Idem n. 16. . . . . 209$000
Rua da Guia.
Idem n. 29 . . . . 201$000
Rua do Vigario.
Tres andares n. 22 . . . . 861$000
Rua do Encantamento.
Dous andares n. 11 (fechado) . . . 1:000$000
Rua da Lingoeta.
2.º andar n. 14. . . . . 240$000
Loja do mesmo. . . . . 300$000
Padre Floriano.
Casa terrea n. 65. . . . . 251$000
Rua de S. Jorge.
Idem n. 103. . . . . 207$000
Idem n. 98. . . . . 241$000
Casa terrea n. 96. . . . . 241$000
Casa terrea n. 94 . . . . 251$000
Idem n. 110 . . . . 242$000
Idem n. 105 . . . . 200$000
Idem n. 108 . . . . 209$000
Idem n. 100 . . . . 241$000
Rua do Barão S. Borja.
Casa n. 13. . . . . 231$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 1875 O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

AVISOS MARITIMOS.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia.

Dos portos acima é esperado, até o dia 28 do corrente, o vapor *S. Salvador*, o qual depois da demora indispensavel, seguirá para os mesmos portos.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: trata-se na agencia
7—Largo do Pelourinho—7
Agente
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

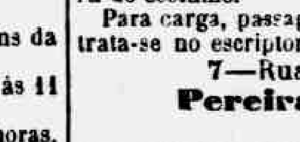
PORTO E LISBOA

Para os indicados portos segue com brevidade o patacho portuguez *Azurara*, por ter prompta a maior parte de seu carregamento: para o resto que lhe falta, trata-se na rua do Bom Jesus n. 56.

Rio Grande do Sul

Pretende seguir com poucos dias de demora o patacho *Arthur*, por tar a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
PORTOS DO SUL
O paquete a vapor
CEARA'
Commandante Alcoforado



Espera-se dos portos do norte, até o dia 25 do corrente, o qual seguirá para os do sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se no escriptorio
7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

CHARGEURS REUNIS

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores da linha do Havre, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas na alfandega, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.
LIGURIA

Espera-se da Europa no dia 2 de janeiro p. e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas, dinheiro a frete.

PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo	£ 22	£ 11	7 6/8
Para Buenos-Ayres	£ 24	12	8
" Valparaizo	£ 45	30	18
" Arica	£ 50	32	20
" Callão	£ 55	34	24

Passagens de ida e volta dentro de 6 mezes, para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, na 1ª e 2ª classes teem o abatimento de 25 %, e para os portos do Pacifico, dentro de 12 mezes.

N. B.—Desta data em diante, os fretes pelos vapores desta companhia serão pagos nesta agencia.

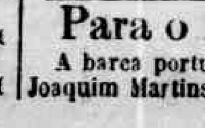
AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O PAQUETE A VAPOR
ESPIRITO-SANTO
Commandante Luiz Rodrigues.

Espera-se dos portos do sul, até o dia 27 do corrente, e seguirá para os do norte, no mesmo dia da chegada.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se no escriptorio
7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, e Amarração, no Piauby.



O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 3 de janeiro proximo vindouro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 31, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto em direitura

A barca portugueza *Nova Vencedora*, capitão Joaquim Martins de Oliveira, vai sahir breve; para carga e passageiros, trata-se com Silva Guimarães & C., á praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

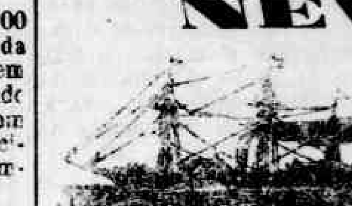
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe e Maceió.

O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 27 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 26, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até á 2 hora da tarde do dia da sahida: escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

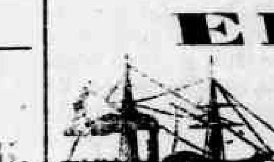
Royal Mail Steam Paket Company.

NEVA



Espera-se da Europa até o dia 26 do corrente o vapor inglez *Neva*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

ELBE



Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o vapor inglez *Elbe*, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

Para passagens, fretes, etc., trata se na
AGENCIA
Adamson Howie & C.
40—Rua do Commercio 40.

Para Lisboa

Seguirá com brevidade o brigue portuguez *Voador do Mondego*, capitão Carvalho. Para carga trata-se com E. R. Rabello & C., largo do Pelourinho.

Porto por Lisboa.

Pretende seguir para os referidos portos com a possivel gravidade, o brigue portuguez *Feliz Ventura*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta: trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a rua do Commercio n. 5.

LEILÕES.

SEGUNDO LEILÃO
DE
predios e dividas

Uma casa com 37 palmos de frente e 40 ditos de fundo, sita na povoação de Una, a qual se acha alugada e rende 10$000 mensaes.

Uma dita com 23 palmos de frente e 40 ditos de fundo, na mesma povoação, está alugada e rende 12$000.

Uma dita com 28 palmos de frente e 50 ditos de fundo, na mesma povoação, se acha alugada e rende 14$000.

Uma dita com 31 palmos defrente e 50 ditos de fundo, na mesma povoação, e rende 15$ mensaes, e as dividas activas

TERÇA-FEIRA 28 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
No armazem de agencia de leilões, sito á rua do Vigario Thenorto n. 11.

O agente Pestana fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, das casas acima ditas e as dividas activas pertencentes á massa fallida de Valentim do Valle Lobo, conforme o mandado que se acha em mãos do referido agente para ser examinado pelos Srs. pretendentes.

LEILÃO
DA

armação, drogas e vazilhame pertencente á botica do finado Francisco Antonio das Chagas, sita á rua de Marcilio Dias, outr'ora rua Direita n. 3.

E bem assim um terreno sito em Motocolombó, foreiro á marinha, sob n. 7 A.

QUARTA-FEIRA 29 DE DEZEMBRO

O agente **Martins** fará leilão, por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, dos bens acima mencionados, pertencentes ao espolio de Francisco Antonio das Chagas.

Cujo leilão terá lugar na mesma botica, á rua Direita n. 3, ás 11 horas.

Agente Pestana

LEILÃO
DO

que abaixo se menciona, salvados do incendio da loja da rua do Barão da Victoria, pertencente a Antonio José de Azevedo.

QUINTA-FEIRA 30 DO CORRENTE
A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO
por serem muitos os lotes
No armazem da rua do Cabugá n. 18.

O agente **Dias**, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, fará leilão, no dia e hora indicados, dos artigos que abaixo se menciona, salvados do incendio da loja da rua do Barão da Victoria, pertencente a Antonio José de Azevedo.

A saber:

Dous pianos, 1 orgão, diversos realejos, grande porção de instrumentos, como sejam, flautas, clarinetos, baixos e contra-baixos, trombones, pratos, bombos, tambores, grande quantidade de musicas para piano e canto, diversas operas, perfumarias, papel para musica, velocipedes, oleados inglezes, estampas, gravuras, grampos para roupa, cadeiras para crianças, oculos, espelhos, lunetas, e muitos outros artigos que estarão patentes ao exame dos Srs. pretendentes.

O leilão será a retalho, á vontade dos Srs. compradores, e o pagamento será em acto continuado.

Importantissimo
LEILÃO
DA

Mui bem montada fabrica de sabão denominada—Saboaria do Recife—, de diversos outros predios, de um terreno todo murado com paredes dobradas, e artigos de escriptorio, como abaixo se declara, pertencente á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos

SABBADO 15 DE JANEIRO DE 1876.
No edificio da referida Saboaria, sita á rua do Barão do Triumpho n. 1
ás 11 horas da manhã

O agente **Dias**, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão na referida saboaria

O SEGUINTE:

O PREDIO em que funcciona a fabrica, o qual tem duas frentes, uma a rua do Brum, outra á rua dos Guararapes; o caixão é de pedra e cal, mede 165 palmos de frente e 236 de fundo, tem 13 portas e janellas em cada frente; na frente da rua dos Guararapes tem um sobrado guarnecido exteriormente de azulejo, com vistas para o mar e commodos para familia.

Constituem material da fabrica: 1 engenho e caldeira a vapor de força de 12 cavallos, em perfeito estado, 3 caldeiras de manipulação, 1 dita para dissolução de soda, tanque de pedra e cal para deposito d'agua potavel, ditos subterraneo para deposito de lexivas, 32 tanques de madeira para condensar sabão, 1 machina de serra vertical para serrar pinho, 1 dita circular, 1 dita para rasgar folhas de serras, 2 tanques de ferro para depositos de gorduras, 1 machina para cortar sabão, movimento da machina, caldeiras, mexedores, baldes e outros objectos indispensaveis, artigos de de escriptorio, cofre, carteiras, prensa de copiar, repartimentos, etc., etc.

UM ARMAZEM de pedra e cal, contiguo á fabrica tambem com duas frentes, coberto de ferro galvanisado, medinde a frente da rua do Brum 73 e meio palmos, a da rua dos Guararapes 72 ditos, o oitão contiguo á fabrica 226 e meio, o outro 208 e meio ditos

UM TERRENO murado, paredes dobradas em altura de receber coberta, portas largas de arcadas etc., etc., medindo: frente para a rua dos Guararapes 153 palmos, dita da rua do Brum 150, oitão do lado do armazem 208 e meio, frente para a projectada estação do caminho de ferro do Limoeiro 178 e meio ditos.

UM GRANDE ARMAZEM de pedra e cal coberto de ferro galvanisado, cem 8 portões de frente e edificado á moderna, medindo 127 palmos de frente, 372 ditos de fundo sito á rua do Barão do Triumpho n...

Este armazem possue grandes proporções e tem a vantagem de que póde qualquer embarcação atracar e dar facilmente descarga ou embarque. Neste edificio acha-se devidamente montada uma serrar a a vapor, que, caso o comprador do referido armazem queira continuar com esse genero de negocio, tambem se venderá, assim como um guindaste de grande força em perfeito estado.

Os Srs. pretendentes são convidados a visitarem e examinarem este importante estabelecimento, sem duvida o melhor do imperio, muito bem localisado, com as melhores proporções e arranjos interiores e exteriores para quem quizer continuar no mesmo ramo de negocio: tambem são convidados todos a examinarem a planta da saboaria e dos demais edificios; pois acha-se em poder do referido agente.

AVISOS DIVERSOS

— O Sr. Angelo Affonso Villaça queira voltar a duzia de lenços que levou para amostra no dia 12 de outubro proximo, da loja 1º de Março n. 7 A.

— O Sr. José Martins Monteiro, que morou no caes Vinte e Dous de Novembro, tem uma carta vinda do norte, no escriptorio deste *Diario*.

— OFFERECE SE uma ama para engommar, e outra para cozinhar: na rua de S. Francisco n. 18.

O SR. VIGARIO Felix José Marques Bacalháo ou o seu procurador, nesta cidade, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de seu interesse.

— Um mulatinho de 15 annos, bastante entendido em serviço domestico e de rua: quem precisar por aluguel, dirija-se a rua do Atalho n. oitão da caixa d'agua na Boa-Vista.

— O Sr. Antonio P. da Silva Marques, que morou ou mora na Praça do Conde d'Eu n. 2, tem uma carta no escriptorio do *Diario*.

— PRECISA SE de uma ama para comprar e cozinhar, para pequena familia: na rua do Cabugá n. 2 B.

— PRECISA-SE de um caixeiro que tenha bastante pratica de calçado estrangeiro: a tratar na rua do Queimado n. 111.

=Traspassa-se o resto do arrendamento de um sitio no lugar da Torre, perto da ponte da estação da linha ferrea: á tratar nesta typographia.

— Soares Leite Irmãos, arrematantes das dividas da massa fallida de Rodrigues Ferreira & C., rogam a todos os senhores devedores o especial favor de saldarem seu debitos até o fim do corrente mez, na certeza de que aquelles que assim o não fizerem, verão seus nomes por extenso nos jornaes: a tratar na rua do Barão da Victoria numero 28.

— Um rapaz com bastantes habilitações, offerece-se para leccionar, tanto primeiras lettras, como a fallar escrever e traduzir a lingua franceza, em casas particulares e em sua casa, á rua do Marquez de Herval n. 139; a sim como, recebe-se pensionistas, mediante a mensalidade de 30$, sendo os pagamentos adiantados.

PRECISA-SE de uma ama para cozinhar na rua do Marquez de Olinda n. 53, loja.

— PRECISA SE alugar um menino ou moleque que entenda de copeiro: no pateo de Pedro II, n. 77, 1º andar, escriptorio.

— PRECISA-SE de um bom cozinheiro ou cozinheira: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira, á rua do Marquez de Olinda n. 20, escriptorio.

ALUGA SE a sala e alcova da frente do 3º andar do sobrado n. 70, á rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

— Aluga-se o sobrado de um andar n. 1 da rua Imperial, canto do becco do Lima, optimo para moradia e ter taverna nas lojas, lugar muito proprio, tendo o chafariz defronte: quem o pretender vá á rua do Hospicio tratar com o proprietario conselheiro Caetano José da Silva Santiago.

— Uma senhora viuva honesta, e que dá fiança donea de sua conducta, propõe-se a leccionar primeiras letras e costuras, em qualquer casa na cidade ou no campo, por muito modico preço: quem precisar, dirija-se por carta com subscripto a J. M. de C., na rua Nova, loja n. 29.

— O Sr. Antonio de Figueiredo Lima, que morou na rua dos Pescadores n. 1, tem uma carta vinda do norte, nesta typographia.

— PRECISA-SE de uma escrava para cozinhar: na Passagem da Magdalena, sitio n. 22.

— D. Isabel Ignacia de Gusmão Vilella, viuva do commendador João Vailentim Vilella, faz sciente ao respeitavel publico, que a ninguem em seu nome, nem mesmo escravos que gosavam de alguma confiança de sua casa, ou alguem que se queira julgar com esse ou aquelle direito, entreguem objecto de valor ou qualquer cousa, e nem negocio de qualidade alguma, pois que só se responsabilisa com negocio tratado com ella em pessoa; escripto isto por mim aos 23 de dezembro de 1875.

— PRECISA-SE de um caixeiro portuguez que tenha pratica de taverna, de idade de 14 a 16 annos: na rua velha de Santa Rita n. 3.

— Pede se ao Sr. Antonio Carvalho dos Santos para vir á rua do Amorim n. 35, a negocio que o mesmo senhor não ignora.

— ALUGA-SE a casa de azulejo da rua dos Prazeres.

— ALUGA-SE as casas terreas do largo do Paraizo n. 4, e do Padre Floriano n. 55: a tratar na rua de S. Francisco n. 6, ou largo do Paraizo n. 14, taverna.

— ALUGA-SE o 1º e 2º andares da casa n. 19 da rua do Nogueira, juntos ou separados, tem apparelho de cambrone em ambos os andares, e estão limpos a poderem ser desde já habitados: a tratar na rua do Livramento n. 23, 1º andar.

— ALUGA-SE a loja, o 1º andar e sotão da casa terrea n. 56, na rua da Restauração, outr'ora Guia: a tratar na mesma n. 54, padaria.

— ALUGA-SE a casa terrea em armazem, propria para recolher fazendas, sita á rua de Domingos José Martins n. 64, antiga Senzala-velha: a tratar na mesma n. 48.

— ALUGA-SE a loja do sobrado da rua Duque de Caxias n. 20, para estabelecimento: a tratar á rua 1º de Março n. 23.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado da rua da Senzalla Velha n. 132, ao aluguel mensal de 25$000, para ver a chave esta na loja do mesmo, e para tratar, na thesouraria das loterias.

— ALUGA SE a 40$ mensaes, o primeiro andar do sobrado da rua do Rangel n. 73: para ver, a chave esta no segundo andar do mesmo, e para tratar, na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE o predio da travessa da Madre de Deus n. 5, sendo loja, primeiro andar e segundo: a tratar á praça da Independencia ns. 11, 13 e 15, loja do Arantes.

Amas Precisa-se de duas, sendo uma paro cozinhar e uma para engommar: na rua de Riachuello n. 61, outr'ora Corredor da Bispo.

Ama Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para casa de familia: a tratar na rua de Hortas n. 15 ou na rua Duque de Caxias n. 111.

Ama Precisa se com urgencia de uma para andar com uma criança.

Ama Precisa-se de uma de leite, na rua larga do Rosario n. 34, 3.º andar.

Ama Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia: a tratar na rua do Hospicio n. 46, casa terrea.

Ama Precisa se de uma ama para casa de familia de duas pessoas, prefere se estrangeira: na rua de Aguas-Verdes n. 48, terceiro andar, entrada pelo becco do Patriota.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar em casa de pequena familia, á rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora da Matriz da Boa-Vista n. 44, 2º andar.

AMA Precisa se de uma ama, livre ou escrava, na rua da União numero 47.

AMA Precisa-se de uma ama para cuidar de uma senhora doente: na rua do Imperador n. 37, 2º andar.

Amas Precisa-se de duas amas, uma para cozinhar e comprar, e outra para engommar: a trtar na praça do Conde d'Eu n. 30, 2º andar.

AMA Na rua do Hospicio n. 16, precisa-se de uma ama para andar com uma criança.

A M A Precisa-se de uma ama de leite: na rua larga do Rosario n. 34, 3.º andar.

Visconde de Camaragibe.

O Barão de Tracunhaem, e seu irmão major Christovão de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, pungidos de dor pela inesperada morte do seu sempre lembrado amigo e parente o Exm. Visconde de Camaragibe, mandam dizer missas pelo repouso eterno de sua alma, no dia 31 do corrente, trigessimo de seu passamento, nas capellas dos engenhos Tamataúpe e Rosario da comarca de Nazareth, e convidam a todos seus parentes e amigos, assim como a todos os parentes e amigos do illustre finado, para as 9 horas da manhã do mencionado dia assistirem a esse acto de caridade

Visconde de Camaragibe.

Antonio da Rocha Accioli Lins, manda dizer uma missa no dia 31 do corrente mez, na capella do Monteiro, ás 7 horas da manhã, pela alma do seu sempre lembrado amigo o Exm. Visconde de Camaragibe, e para esse acto de caridade convida a todos os parentes e amigos do illustre fallecido.

— O ABAIXO ASSIGNADO agradece do intimo d'alma aos seus amigos que se dignaram acompanhar o corpo do seu fallecido irmão, até o cemiterio; desde já os convida para assistirem no dia 28 do corrente á missa que terá lugar na igreja de Nossa Senhora do Terço, por alma do mesmo finado.

Joaquim Gonçalves de Azevedo Maia.

HOMEOPATHIA

VENDE-SE NA PHARMACIA
A. CAORS
Depositario dos productos homeopathicos da casa Catelan Irmãos de Paris.

Globulos puros de Catelan.
Globulos dynamisados e tinturas.
Tubos e frascos vasios de todos os tamanhos.
Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas.
Chá e chocolate homeopathico.

22 — Rua do Bom Jesus — 22
Pernambuco.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Consultorio medico-cirurgico
DO
DR. MADURO
OPERADOR E PARTEIRO.

Dá consultas e recebe chamados todos os dias, na casa de sua residencia, á rua Nova n..., 2º andar, por cima da loja (chapelaria) do Sr. Christiane, até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde qualquer hora mesmo da noite; das 11 da manhã ás 3 da tarde será encontrado no Hospital Pedro II.

Recife poderão deixar os chamados até 9 da manhã, na drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva, na rua da Cadeia.

AOS COMPRADORES
DE
FAZENDAS BARATAS
O 43
RUA DO QUEIMADO N. 43

defronte da pracinha da Independencia.

São pechinchas !

Lãzinhas bonitas, de listras e quadros, padrões ricos, a 160 rs. o covado.
Popelinas de quadros brancos e pretos. a ultimo gosto, a 280 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, a 600 rs. o covado.
Gorgorão á escoceza, padrões de ultimo gosto, a 800 rs. o covado.
Bareges de lão e seda, a 280 e 400 rs. o covado.
Alpacas com lindas listras, padrões novos, a 400 rs. o covado.
Ditas de côres, a 300 rs. o covado.
Lenços chinezes, a 1$ a duzia.
Madapolões inglezes e francezes, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Madapolão enfestado, a 5$000 a peça.
Camisas bordadas, a 25$ a duzia.
Cassas de linho de todas as cores, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, a 200 e 240 rs. o covado.
Chitas de cores escuras, a 200 e 240 rs. o covado.
Baptistas com desenhos floriados, a 320 rs. o covado.
Metins de cores, a 240 e 280 rs. o covado
Cambraia com listra a quebra-kilos, com 6 palmos de largura, a 4$ a peça.
Cambraia Victoria fina, a 3$500 e 4$ a peça.
Camisas inglezas de linho, fina, a 36$000 a duzia.
Cortes de fustão de cores para calça, a 6$.
Cortes de brim pardo para calça, 1$.
Cortes de casemira fina, a 4$800.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Assim como outros muitos artigos que vendemos mais barato do que outros. Venham ver barateiro da rua do Queimado n. 43, loja de fazendas de Guerra & Fernandes.

Dão-se amostras, mediante qualquer penhor.

FUNDIÇAO GERAL
RUA DO BRUM
Junto a estação dos Bonds
OU
No armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

ATTENÇÃO.
CABELLEIREIRO FRANCEZ.

M. Luiz Chantin, participa ao respeitavel publico, que mudou-se para a rua da Imperatriz n. 40.

Preços de trabalho.

Penteados de coque de qualquer gosto . . . 1$000
Idem de um par de cachos . . . 400
Concertos de coques antigos para a ultima moda . . . 4$000
Penteados de senhoras, dentro da cidade . . . 2$000
Penteados de senhoras em casa . . . 1$000

Rua da Imperatriz n. 40, 1.º andar.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
SALSAPARRILHA E CAROBA,

PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA REAL CASA DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL.
Premiados em diversas exposições

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubtahicas e escrofulas, rheumatismos, empingens, darthros, ulceras, erupções, etc., etc.

Deposito geral em sua pharmacia e drogaria
N. 34—RUA LARGA DO ROSARIO N.—34
PERNAMBUCO.

ILEGIVEL

NINGUEM COMPRE CHAPEOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos seus numerosos freguezes que novamente tomaram a gerencia de sua antiga e bem conhecida casa, e continuam como dantes, em vender, cobrir e concertar toda qualidade de chapéos de sol, com promptidão e aceio e com aquella mestria que as proprias pessoas da arte lhes reconhecem, por menos do que em outra qualquer parte, pois sempre temos vendido, vendemos e venderemos sempre, melhor e mais barato do que todos os outros; como se póde ver pela seguinte tabella, sendo tudo fazenda de lei:

	DESCONTO EM ATACADO.
Chapéos de sol de seda a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$, 6$, até 25$000	10 %
Idem idem de panno a 1$500, 2$, 3$ e 4$ . . .	«
Idem idem de alpaca a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$000	«
Idem idem de letra, balão, patente, paragon, para homem, de 6$ a 12$	«

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutillaria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado; assim como, chá muito superior, fumo francez (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonha em garrafas e em barris; garante se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Acabou-se o vinho por ora, até a nova colheita

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

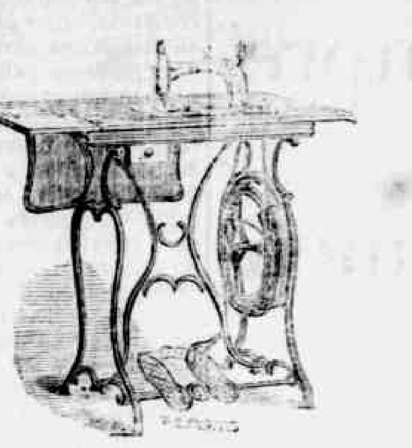
NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.

65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000



PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

Rua do Imperador n. 43, 1.° andar.

C. C. Uimer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer

E

Todas as pertenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

A
Salsaparrilha
de Bristol

O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrophula em todas suas formas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral do systema e todas as molestias que têm a sua gembor na impureza do sangue e dosnes

ADVOCACIA

O ADVOGADO DEMOCRITO CAVALCANTI tem escriptorio no pateo do Collegio, esquina, n. 73, primeiro andar.

Pode ser procurado das 9 1/2 da manhã ás 2 1/2 da tarde de todos os dias uteis.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA des CARMELITAS de BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne. Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.

Deposito no *Pernambuco*, A. CAORS, pharm^co

Pillulas Catharticas de Ayer.

Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente remedio tam universalmente procurando como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — for um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou [illegible] na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes a distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, desnecessario é publica l-os aqui. Adaptadas á todas as idades e todas as condições, em todas as climas, não contendo mercurio nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas no palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em qoze desmasiada. O papel que serve de coberta para sada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a ***Dyspepsia*** ou ***Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite,*** devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as ***Doencas do Figado*** e suas diversas symptomas, ***Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeca, Ictericia, Colico Bilioso,*** e ***Febres Biliosas,*** devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para corregir a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a ***Dysenteria*** ou ***Diarrhea,*** é geralmente bastante uma dose pequena.

Para ***Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitação de Coracão, Dores nas ilhargas ou costas,*** devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a ***Hydropesia*** e ***Inchacões Hydropicas,*** é preciso toma-l-as frequentemente e em porcões assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como ***Digestivo*** para o ***jantar*** ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas tomadas de vez em quando, estimulão ou estomago á obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass. E.U.

VENDE SE POR

PHOTOGRAPHIA MENNA DA COSTA

RETRATOS FINOS INALTERAVEIS

A 6$000 a duzia

Rua da Imperatriz n. 48

Jardim das plantas

Rua da Ventura n. 25, Capunga

Ahi se encontram:

Larangeiras selecta e de umbigo, enxertadas 3$000.

Sapotiseiros e sapoteiros em vasos, de 1 a 11 palmos e com flores para dar fructos além das seguintes plantas de ornato e de fruto, por preço muito commodo:

Abacate.	Jasmim laranja.
Acacia.	Jasmim do Cabo.
Açahy.	Laranja da China.
Almechas.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Laranja cravo.
Bacupary.	Dita de doce do Pará.
Bacury.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Carnauba.	Lima da Persia.
Casuarina.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão francez.
Cidra.	Dito, e poeenxertado.
Chorão.	Oiticeró.
Condeça.	Palmeira imperial.
Coração da India.	Parreiras.
Figueira.	Pinheiras.
Flamboyant.	Romeira.
Fructa-pão.	Rozeiras
Grumechame.	Rezedá.
Ingá do Pará.	Sabão vegetal.
Jambo	Ubaia.
Jaboticab	outras

HERNIAS.

Cura radical pela **Funda** *electro-medical,* Breveté, **Marie frères,** Drs. medicos inventores, rue de l'Arbre-Sec, 44, Paris; unico deposito no Rio de Janeiro, em casa de GAQUEREL, rua do Ouvidor n. 151.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes **L. Legros e C^e e outros.**

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND

FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS

PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Réveil); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÊME-ORIZA	ORIZA-LACTEO
para branquear, abrandar e refrescar a cutis.	*contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTIM

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para aceiar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

Em casa dos principaes cabelleireiros e perfumistas de França e do *Brazil.*

AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS-REUTER

ESCRIPTORIO : 17---RUA DO COMMERCIO---17.

SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES

EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

TARIFA ECONOMICA

AVISO IMPORTANTE.—As pessoas que se inscreverem de antemão nos registros da Agencia com os nomes e endereços de cada um de seus correspondentes, só pagarão UMA PALAVRA pelo endereço e assignatura de seus telegrammas.

Esta inscripção é gratuita.

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR		1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Portugal..........	8$000	2$800	Suissa..............	10$500	3$400
Inglaterra	8$500	3$000	Allemanha do Norte....	10$500	3$400
França	9$500	3$200	Estados-Unidos do Este.	11$500	5$000
Belgica...........	9$5 0	3$200	Estados-Unidos do Oeste	16$500	5$400
Hollanda	9$500	3$200	Canada	15$500	5$400

Para os demais paizes vejam-se as tabellas da Agencia.

A partir de 15 de outubro a Agencia Havas-Reuter encetará um serviço regular de telegrammas particulares entre as differentes praças da Americado sul, pela tabella seguinte:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR		1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Bahia e Pará......	2$500	1$000	Montevidéo	5$000	2$000
Rio de Janeiro......	3$700	1$500	Buenos-Ayres	7$000	2$300
Santos...........	5$0 0	2$000	Valparaizo	10$000	3$000

SERVIÇO DOS BOLETINS COMMERCIAES

A agencia HAVAS-REUTER organisou um serviço especial e quotidiano de noticias commerciaes, financeiras e maritimas.

O preço da assignatura é de rs. 20$000 mensaes

(PAGOS ADIANTADOS).

Recife, 12 de outubro de 1875.

O director da Agencia em Pernambuco,
Paul Pitron.

ATTENÇÃO

CAES 22 DE NOVEMBRO

No deposito de calçados e tamancos, no caes 22 de Novembro n. 81, antigo Passeio Publico, ha um completo sortimento de calçados e tamancos de varias qualidades, como sejam:

Sapatos de pellica branca, proprios para presepios e danças nos dias de festas, por serem commodos e mais baratos do que em qualquer parte.

Tamancos contra a humidade e proprios para cocheiros e feitores de sitos.

E outras muitas qualidades de obras que se torna enfadonho mencionar. A elles antes que se acabem, tudo a preço muito rezumido.

ANTIGO PASSEIO PUBLICO

ELEXIR e LINIMENTO

Anti-Rheumatico DO

D^or CONSTANTIN

O Elexir anti-Rheumatico do d^or Constantin composto de substancias tonicas fundentes e dépurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado atê hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Esta nova médicão offerece a thérapeutica um agente dos mais importantes e aôs doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immédiato e uma cura certa.

Seu emprego e muito simples e facil e seu effeito seguro Um Frasco de Elexir e um outro de Linimento são geralamente suficientes para curar as dores Rheumaticas mais aguadas e mais invéteradas.

A cada frasco accompanha a maneira de usar.

Unico Deposito : Botica Franceza

A CAORS

22, rua da Cruz, 22

PERNAMBUCO

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855

MEDALHA DE 1.ª CLASSE

AL. LABARRAQUE & C.ª

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O **Quinium Labarraque** é um vinho eminentemente tonico e febrifugo, destinado á substituir todos os outros preparados de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados em medicina, são preparados com cascas de quina, cuja riqueza de elementos activos é extremamente variavel; accresce ainda que em razão d'esse modo de praparação, estes vinhos contêm apenas alguns vestigios dos elementos activos.

O **Quinium Labarraque,** approvado pela Academia imperial de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rico de elementos activos e com o qual podem sempre contar os medicos e os enfermos

Pode-se dizer hoje como uma verdade incontestavel que naõ ha indisposição continua sem principio febril do qual, quem soffre, não tem conhecimento algumas vezes, mas que nem por isso deixa de existir. Por isso as pessoas fracas e debilitadas, quer por diversas causas de esgotamento, quer por consequencia de molestia, os adultos cançados por um crescimento rapido de mais, as raparigas que têm difficuldade em se formar e desenvolver, estão sempre submettidos a uma acção febril continua. É n'estes casos que o *Quinium Labarraque* pode ser administrado com a certeza d'um exito completo. Nas convalescencias, o *Quinium* é o tonico por excellencia : junto com as *Pilulas de Vallet*, produz effeitos maravilhosos.

Nos casos de chlorosis, anemia, e côres pallidas, elle é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Junto por exemplo com as pilulas de *Vallet* produz effeitos notaveis pela rapidez de sua acçaõ.

« Aconselhei o uso de *Quinium Labarraque* a um grande numero de doentes, tanto na minha casa de saúde como na minha clinica externa. Como trato especialmente as affecções cancerosas, procurei por muito tempo um tonico poderoso. Tendo-o encontrado no *Quinium*, o qual considero como o restaurador por excellencia das constituições exhaustas.

« Dr Cabaret »

« A Snr.ª A... de Bourbon, com vinte e oito annos de idade, tinha febre sob differentes typos, ha dezoito mezes. Ella tomara uma enorme quantidade de sulphato de quinino, de maneira que seu estomago não podia mais teleral-o, mesmo misturado com opio. O estomago achava-se de tal sorte fatigado que nem mesmo podia supportar o sulphato de ferro; este sal provocava-lhe colicas e uma excessiva repugnancia. Foi n'essas condicões que receitei o vinho de *Quinium*, cuja apparição era recente. Estando pouco familiarisado com seus effeitos, grande foi minha surpreza ao vêr com que promptidão, elle fizera desapparecer a febre da Snr.ª A..., que ha dous annos não tem tido, a menor recahida. »

« O Sr. ... de trinta e dous annos de idade, proprietario-cultivador em Ygrande, teve durante os verões precedentes alguns accessos de febre que cederão com o uso do sulfato de quinino. No mez de Agosto de 1859, foi de novo atacado pela mesma febre; mas, d'esta vez, o sulfato de quinino não produzio o resultado acostumado. Occasionava-lhe grandes dôres de estomago, e, em seguida, uma repugnancia invencivel. A febre augmentava de intensidade. Apparecerão o fastio, grande fraqueza e tristeza com o pensamento que elle succumbiria, visto que não podia tomar nem supportar o unico remedio capaz de o curar. Receitei-lhe quatro calices de vinho de *Quinium* por dia... A febre desappareceo; o doente recuperou de novo o appetite, o somno e a alegria, e só faz uso do vinho, diminuindo as doses de dia em dia. »

« A Snr.ª P... de vinte e seis annos de idade, estava devorada por uma febre, haviaõ cinco annos. Apezar da sua mocidade, apresentava o aspecto da velhice : pelle côr de terra, olhos embacados, etc.ª Desde seu casamento que datava de seis annos, residia n'uma casa bem situada na apparencia, sobre uma collina, achando-se entretanto no alto do tanque de Meillers. Ora a metade d'esse tanque está secca durante o verão.

« Receitei-lhe o vinho de *Quinium* por doses de quatro calices por dia. Passados quinze dias, o marido veio dar-me parte de grande melhora do estado de sua mulher. A febre desapparecera completamente, a pelle tornara-se alva o appetite e o somno voltarão; mas é tal o medo que tem de recahir doente, que ella reclamou-me ainda uma garrafa de vinho de *Quinium*.

« Dr Regnault. »

« Ha alguns annos que trato os doentes da fabrica de Mazeline et C^e; receitei sempre com exito constante o vinho de *Quinium Labarraque* como febrifugo e tonico em todos os casos que os operarios (em numero de 800 á 1,000) achavão-se enfraquecidos pelos miasmas paludosos que exhalão os terrenos do « Eure. »

« O Sr. Mazeline mesmo, achando-se em estado de magreza assaz grave, por causa do excesso de trabalho, n'uma localidade onde as febres são frequentes, foi regenerado pelo vinho de *Quinium* tomado em dose de um calice pela manhã e á noite, recuperando d'esta sorte sua perfeita saude

« Dr Bellaveu. »

Deposito em Paris na casa, L. FRÈRE, 19, rua Jacob

ILLEGIVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMNA
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

AVISO.

O abaixo assignado avisa ao moradores, rendeiros e outras pessoas, que se acham occupando terrenos de seus sitios do Salgadinho, que quanto antes venham satisfazer seus debitos, sob pena de serem excutados Recife, 5 de cutubro de 1875.
Antonio José Rodrigues de Sou

Casass para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25: a tratar com Beltrão & Quintal, á rua do Brum n. 56, refinação.

CASAS

Aluga-se muito barato as seguintes casas: a loja e 3º andar do sobrado á rua Direita n. 120, a loja do sobrado do pateo do Terço n. 27, a casa terrea nos quatro cantos da Capunga n. 16: na rua do Imperador n. 81, ou Palma n. 25.

Antonio Adolpho Fernandes.

Fernandes, Carvalho & C. e José Luiz Gonçalves Ferreira & C., fazem sciente ao respeitavel corpo commercial desta praça, que Antonio Adolpho Fernandes deixou de ser seu caixeiro desde o dia 30 de outubro do corrente anno, e como tal não se responsabilisam por qualquer debito que o mesmo possa contrahir em nome des annunciantes, ou em seu proprio, e nem tão pouco levarão em conta qualquer recibo passado por elle com data posterior a de 30 de outubo do corrente anno.
Recife, 15 de dezenbro de 1875.
Fernandes Carvalho & C.

AVISO

O proprietario do estabelecimento de tinturaria, sita á rua Mathias de Albuquerque n. 25, outr'ora das Flores, de conformidade com a segunda clausula de suas cautelas, que devem existir em poder das pessoas que lhes entregaram roupa para tingir, avisa as mesmas pessoas que, se dentro do prazo de 15 dias não vierem buscar suas roupas, o mesmo proprietario usará do direito que lhe assiste para dispôr de ditas roupas para seu pagamento, visto ser este o contrato a que se sujeitaram as pessoas que lh'as entregaram, como se vê das mesmas cautelas. Recife, 17 de dezembro de 1875.

Solsa-parrilha

muito nova e grossa, chegada pelo vapor *Pernambuco*: vende-se em grosso e a retalho: na rua larga do Rosario n. 34.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Dous escravos

Precisa-se alugar uma escrava quitandeira para vender na rua, e um preto de idade para o serviço do campo: a tratar no armazem da rua do Imperador n. 16.

A UNICA CASA

Onde se encontra sempre fructas é na
Confeitaria do Campos.

Alternadamente se encontrará uvas, figos, sapotis, melões, melancias, bananas, maçãs, péras, laranjas, abacates, pinhas, condessas, etc, etc.
24—Rua do Imperador—24.

ATTENÇAÕ

Aluga-se o sitio junto a igreja de S, José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

Taboleiro.

Precisa-se de uma pessoa para vender na rua: a tratar na rua do Hospicio n. 57, taverna.

Escravo.

Quem tiver um escravo, e o queira alugar para fazer todo o serviço, dirija se ao hotel de Londres, rua do Commercio n. 7.

Permuta.

Dá-se duas casas na cidade de Olinda, na travessa do Commercio, por uma no Recife: a tratar á rua de Domingos José Martins, outr'ora Senzalla Velha n. 102.

Para cozinhar.

Precisa-se de uma ama (forra ou escravo que saiba comprar e cozinhar: na rua do Capibaribe n. 40.

Dinheiro

Dá-se dinheiro a juros sob hypotheca: quem pretender, dirija-se á rua do Crespo n. 10, que achará com quem tratar.

ESCRAVA

Precisa-se de uma escrava que saiba cozinhar e comprar para casa de familia: á rua da Imperatriz n. 15, primeiro andar.

Especialidade

Melões de Itamaracá: só e somente na confeitaria do Campos
24 — Imperador — 24

Casa com sitio

Aluga se uma grande casa com sitio no Poço da Panella, rua da Mangueira, com muitas commodidades, margeado pelo fundo com o rio Capibaribe, pelo que tem o melhor banho, e porto de embarque: quem pretender, dirija se ao coronel João Baptista Pereira Lobo, no mesmo sitio, ou ao capitão José Clementino Henriques da Silva nesta cidade.

200$000
ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barboza, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario Maurer, rua Nova

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serrãoecompensados.

Roupa para banho.

Amaral, Nabuco & C. receberam roupa propria para tomar banho salgado, e vende se no bazar victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Engommadeira

Precisa-se de uma perfeita engommadeira, para casa de pequena familia, prefere-se escrava: na rua da União n. 61, por detraz do Gymnasio.

CASA DA FORTUNA
23=rua 1º de Março=23
Aos 100:000$000
Grande Loteria da Bahia

Acham-se á venda os bilhetes desta grande loteria á rua 1º de Março n.

Antonio Adolpho Fernandes.

Jesuino Alves Fernandes, socio da firma commercial de Fernandes Carvalho & C., pede a todos os seus amigos em geral, que não vendam fiado, e nem tão pouco dinheiro algum emprestem a seu irmão Antonio Adolpho Fernandes, sob pretesto algum, pois elle não se responsabilisa por qualquer debito que o mesmo possa contrahir, quer em nome do annunciante, quer em seu proprio
Recife, 15 de dezembro de 1875.
Jesuino Alves Fernandes.

Missas do Natal

Quem precisar de um sacerdote para celebrar as missas de Natal e as mais que se seguem até dia dos Santos Reis, distante desta cidade cinco a seis legoas, dirija-se á rua da Gloria n. 172, que achará com quem tratar.

Collegio para educação de meninos, na villa de Palmares, á rua Nova n. 59.

Francisco Deodato Lins participa aos paes dos seus alumnos e a quem mais possa interessar, que reabrirá as aulas do seu estabelecimento no dia 3 de janeiro proximo futuro. Outro sim, continúa a receber alumnos internos e externos por preços convenientes aos interessados.

Casas para alugar.

Aluga se o sobrado de um andar e sotão, na rua do Rangel n. 52.
Aluga-se um sotão na rua da Palma n. 92.
Aluga-se duas lojas, na rua da Roda n. 42.
Aluga-se a casa terrea com agua e com bastantes commodos, na rua da Palma n. 27.
Aluga-se a casa terrea, na praia do Caldeireiro n. 37: todas a tratar no pateo do Paraiso n. 10: cocheira.

Prevenção

O abaixo assignado, socio gerente da pharmacia americana, sita á rua Duque de Caxias n. 57, previne ao respeitavel publico e ao commercio particularmente, que se não responsabilisa por qualquer compra, amostra ou emprestimo (dinheiro) que façam em seu nome, a não ser o proprio.
Recife, 22 de dezembro de 1875.
Francisco Ferreira Maia.

Chocolate homeopathico

Só e sómente na
Confeitaria do Campos.
24—Imperador—24

Criado de 12 annos

Para serviço de casa, precisa-se de um criado que seja fiel, forro ou escravo, paga-se bom aluguel: no Manguinho, antes da igreja, sitio n. 2.

ALUGA-SE

as seguintes casas na freguezia do Recife: o 1º andar do sobrado n. 18 da rua do Torres, o 1º andar do sobrado n. 2 da rua do Bispo Sardinha, a loja do mesmo sobrado n. 2, a loja do sobrado n. 21 do largo do Corpo Santo, um armazem com sotéa na rua da Cacimba n. 8, uma casa terrea n. 33, na rua da Guia, o 1º andar n. 36 da rua estreita do Rosario, freguezia de Santo Antonio, um armazem n. 32 na rua de Pedro Affonso, e uma casa terrea na rua de Aguas-Verdes n. 19, freguezia de S. José: a tratar na secretaria da ordem terceira de S. Francisco.

N. 31,960

O Sr. Antonio Jacintho Pereira Junior, empregado da companhia ferro carril, queira por obsequio vir á rua do Bom Jesus n. 28, para dar cumprimento ao que tao livre e espontaneamente se compromettеu.

CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 819 com 3:000$000, um meio n. 1655 com 900$000, um inteiro n. 744 com 200$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (171ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 12ª parte das loterias a beneficio do hospital da Ordem Terceira do Carmo do Recife (172ª), que se extrahirá sexta-feira, 31 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 12ª parte das loterias a beneficio do hospital da ordem terceira do Carmo do Recife, que se extrahirá no dia 31 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750

João Joaquim da Costa Leite.

Na cabelleiraria imperial

rua da Imperatriz n. 82, precisa-se de um bom official de barbeiro.

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL
DE
Lopes & C.
Rua do Barão da Victoria
n. 14

Estabelecimento de primeira ordem
Te... diversas exposições
Tira retratos por todos os systemas, garantindo
semelhança, nitidez e duração
Rs. 5$000
uma duzia de retratos, photographia commum, de uma só pessoa, em cartão para album.
Rs. 12$000
uma duzia de retratos porcelana (bombé) não coloridos, para album.
Faz-se toda a qualidade de copias e retratos até ao tamanho natural, assim como magnificos
Retratos a oleo.
Trabalha-se todos os dias uteis e de guarda com todo e qualquer tempo, das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde.
N. B.—Os retratos de crianças até 8 annos, custa me 10$000 a duzia.

Quem contestará.

Quem poderá contestar o bom sortimento que tem a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, está isto tão conhecido que quando qualquer cavalheiro procura em outra qualquer parte qualquer qualidade, outros dizem logo, se não achares na Botina Maravilhosa não te cances mais em procurar.

Quando uma senhora amante do bom e elegante procura satisfazer o seu capricho, dirige-se logo á Botina Maravilhosa á rua do Imperador n. 46, onde tem a certeza de encontrar o artigo desejado, e é isto tão certo que ninguem poderá contestar.

A Botina Maravilhosa, além do sortimento que ja tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Para senhora.

Elegantes botinas de finissimo duraque branco, lisas e bordadas.
Sandalias a Luiz XV, o que ha de mais phantasia neste artigo.
Sapatos de verniz com laço, para senhora.
Ditos de duraque e pellica, pretos e de cores.

Para homem.

Botinas e sapatos Meliés, cordovão e verniz.
Ditas de Suzer, cordovão, bezerro, verniz e duraque, inteiriças e gaspiadas, sola fina e grossa.
Sapatos de entrada baixa (novo gosto) do fabricante Suzer.
Botinas Pollak, vernis, pellica, bezerro e parnuc
E outros muitos calçados que mencionando-se torna-se enfadonho, e portanto convida-se aos que se quizerem certificar do bello sortimento á visitar

A BOTINA MARAVILHOSA
Rua do Imperador n. 46.

Amas.

Precisa-se d'uma, forra ou escrava, que seja perfeita engommadeira, e outra para ensaboados e costuras; paga se bem: no Manguinho, antes da igreja, sition. 2.

100$ de gratificação

Ausentou-se da casa de seu senhor a escrava Veronica, com os signaes seguintes: mulata, com 25 annos de idade, pouco mais ou menos, estatura baixa, cheia do corpo, rosto descarnado, costuma amarrar o cabello: quem apprehender a dita mulata e levar a seu senhor, na rua da Imperatriz n. 9, 2º andar, será recompensado com a quantia acima.

FEITOR

Precisa-se de um feitor que seja cuidadoso: no sitio n. 2, antes da igreja do Manguinho.

Agente de leilões.

O agente Neves Filho, tem seu escriptorio á rua do Vigario Thenorio n. 21, primeiro andar, onde acha-se prompto a receber qualquer ordem tendente aos misteres de seu officio.

Casa e sitio.

Aluga-se uma casa com sitio, na travessa do Motocolombó n. 4, (Afogados) tendo commodos para familia, muitos arvoredos dando fructos, viveiro, embarque no fundo do sitio, terreno para plantações e muito perto da estação do caminho de ferro e dos bonds. a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Aluga-se

uma casa na rua do Dique n. 2, tendo dous quartos e uma sala, cacimba, e é muito fresca, em boa localidade, por preço commodo: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Consultorio medico cirurgico

Do Dr. P. A. Lobo Mosco...
As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das ... s da manhã ... ante.

MOFINA
Está encouraçado !!!
Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se compromettеu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Saúde e vigor

Se obtem com o uso dos acreditados:
Chocolate homeopathico de Delacre
Preparado com cacáo puro, segundo a formula d'Hahnemann
E
CHOCOLATE DE SAUDE DE DELACRE
Preparado com cacáo puro e extracto de *carne*.
UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e Drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34.—Rua larga do Rosario.—34

Bernardo

fugio na madrugada de 23 do corrente, desta cidade, o escravo preto, de 29 annos de idade, por nome Bernardo, estatura regular, cheio do corpo, com bigode pequeno, quando falla abaixa a vista, olhos pequenos, tem uns calombos nas costas, levou calça e camisa de algodãozinho, é natural desta provincia, tendo mãi moradora na freguezia da Boa-Vista, e foi escravo do finado tenente-coronel Antonio Gonçalves Ferreira, do engenho Mangueira, da Escada: quem o apprehender, levando á travessa da Madre de Deus n. 16, será recompensado.

COLLÈGIO FRANCEZ
NA
Villa de Palmares

Para o sexo feminino, dirigido por Mlles. Carroll. Neste estabelecimento ensina-se o francez, portuguez, inglez, geographia, historia, arithmetica, desenho, piano, musica, canto, dança, e bordados de todas as qualidades.

Recebem-se alumnas internas, externas e meio pensionistas, por preço mais commodo do que em qualquer outra parte. As aulas se reabrirão no dia 15 de janeiro vindouro.

NOTICIA
Todos devem ler
E' para todos que escrevemos

Nós abaixo assignados, proprietarios da confeitaria do Campos, reunindo este estabelecimento e fabrica de confeitaria uma pastelaria, culinaria e conservaria, tomamos a liberdade de scientificar aos habitantes desta capital e seus soburbios, e com especialidade aos nossos charos freguezes, que tendo feito uma reforma em nosso estabelecimento, achamo nos agora mais do que nunca nas condições de satisfazer todas as exigencias tendentes a essas quatro artes bem distinctas entre si.

E... . se uma pessoa quizer para a vespera de natal ou outro qualquer dia
Um presunto fiambre
Um perú
Um bolo inglez
Um pão-de-ló
Um pudim
Um gatheaux
Um cento de pasteis

E todas as bebidas exigidas para uma boa mesa, não tem mais do que ir a rua do Imperador n. 24,
A' confeitaria do Campos

Olhem lá... alerta...

Na confeitaria do Campos recebe-se encommendas de pasteis de natal
ATE' DUZENTOS MIL
24—Imperador—24

As familias

que forem á missa do gallo, encontrarão depois della, na CONFEITARIA DO CAMPOS, pasteis e bolos, vinhos e licores, e tuti quanti
24 — Imperador — 24

ALUGA-SE

uma pequena casa, no becco do Fundão n. 5, (Boa-Vista) muito fresca e por preço commodo: trata-se na rua da Imperatriz n. 8.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua do Imperador n. 77, 3º andar.

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.
Pratica qualquer operação.
Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.
Rua Nova n. 45.

CONSULTORIO-MEDICO
DO DR.
MURILLO
Praça do Corpo Santo
n. 11.
2.º *andar*.

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES:
Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.
Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Raymundo M. Vianna, tendo regressado de sua viagem a Europa, continúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão á rua do Vigario n. 1, 1º andar, do meio dia ás 3 horas da tarde; e fóra dessas horas no Mondego n. 151, em casa de Mrs. Cowie. (Gratis aos pobres)
Especialidades. — Partos, operações e molestias genito orinarias e do laringe.
Faz tambem embalsamamentos para a conservação temporaria dos defuntos, sem mutilação dos cadaveres,

Criade

Na rua Formosa n. 8 precisa-se com urgencia de um menino de 9 a 12 annos de idade, prefere-se escravo.

COMPRAS.
Balança

Compra-se uma balança em segunda mão, e que pese de 1 arroba a 10: quem tiver, dirija-se á travessa da Ribeira n. 8, deposito de osso.

VENDAS.
Azeite de peixe

de superior qualidade: vende João Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33.

Redes

O barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber, novo sortimento das melhores e mais afamadas redes de tapuarana, tanto de cores como brancas: quem precisar é não perder a occasião. A ellas.

Linho pardo.

Recebemos grande porção de linho pardo para vestidos de senhora e vendemos pelo barato preço de 320 rs.
Confronte ao arco de Santo Antonio, loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

PECHINCHAS
DO
CINCOENTA E NOVE
DO
59 — Rua Duque de Caxias — 59
Antiga do Queimado
POPELINAS.

Nova remessa de popelinas de seda, a 560 e 700 rs. o covado.
CORTES DE VESTIDO DE LINHO.
Lindos cortes de vestidos de linho com bordados modernos, acompanhado de figurino, a 14$; é pechincha.
Collarinhos e punhos, ultima moda, para senhoras, a 3$.
Cortinados finos, bordados, a 5$; pechincha.
Lenços brancos abainhados, a 2$ a duzia.
Ditos ditos de linho em caixinhas, a 3$200 a duzia.
Basquinas de seda com toque de mofo, a 6$500.
Nova remessa de toalhas de labyrintho o que ha de mais gosto, com lindos desenhos e vendemos pelo diminuto preço de 50$, fazenda que outros tem recebido e vendido a 120$.
Aproveitem que
Só o 59
da rua do Queimado
é quem vende por estes preços.
Não se enganem, pois é o 59 por baixo da boneca de cera, loja de Carneiro da Cunha & C.

E' verdade

que Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer ás despezas do custeio; convidam portanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos melhores que vem ao nosso mercado, como sejam:
Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1$ e 1$200 a libra.
Dita franceza a 720 rs. a libra.
Maços de velas de espermacete a 500 rs.
Chá hysson de 1ª qualidade a 3$ a libra.
Dito dito miudinho a 3$ e 3$200 a libra.
Dito preto superior a 2$400 a libra.
Toucinho superior, de Lisboa, a 320 rs. a libra.
Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.
Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e 2 libras, a 800 e 1$300.
Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 400 rs a garrafa.
Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.
Diversas marcas de vinho do Porto, de 1$ a 2$500 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 8 annos de engarrafado.
Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280, está se acabando.
Queijos frescos por todos os vapores.
Manteiga ingleza em latas, marcas novas, o que ha de mais especial, latas de 4 libras, a 1$100 a libra, em latas de 2 libras, a 1$150 a libra, e em latas de 1 libra, a 1$200 a libra.
Batatas novas a 100 rs. a libra e 2$500 a giga.
Marmeladas novas a 600 rs. a libra.
Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2$400 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar. Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, junto as gamelleiras.

Corpinhos á 3$000.

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se corpinhos de cambraia ricamente enfeitados, para senhora, a 3$000, cada um; é pechincha.

TASSO
Armazem de farinha de trigo
Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se:

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

CARROS DE MÃO para limpeza de estribarias e jardins.
MILHO novo em saccos grandes.
AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia do estomago e intestinos.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABÃO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

5:000$000.

Vende-se ou permuta-se um sobradinho em boa rua e optimo estado. Tambem se permuta, metade em dinheiro, metade em acções de boa companhia: na rua nova de Santa Rita, armazem n. 13, se dirá quem é.

Escravos á venda.

Vende-se uma preta de 35 annos, com um filho de 8, com algumas habilidades, por 1:000$: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

ILEGÍVEL

Grande liquidação de fazendas
NA LOJA DO PAVÃO
Só com o fim de apurar dinheir
A' rua da Imperatriz n 60

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber :

Bareges a fustão.

O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.

Mariposas.

O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo brancas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.

Granadina a 440 réis.

O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.

Cassas de côr a 240 rs. o covado.

O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.

Cambraias brancas bordadas a 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavrores miudinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.

CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.

O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500. Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 4$.

O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.

Meias para meninas a 200 rs. o par.

O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.

Camisas para senhora a 1$280.

O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.

MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como destes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes.

Algodãozinhos a 4$, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de algodãozinho largo, marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.

Bramantes.

O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara, Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 e 3$ a vara.

Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.

O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lençoes, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.

CORTINADOS A 7$ e 8$.

O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de crochet a 12$000.

Chitas a 240, 260 e 280 réis.

O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs., assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.

Roupas para homem.

O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam : calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo sacos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins, que vende tudo muito em conta, para acabar.

Ceroulas e camisas

O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Miudezas, machinas e perfumarias
NA LOJA DE
Soares Leite Irmãos
28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400	Gravatas pretas, estreitas, a	200
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320	Garrafa de tinta rôxa, a	800
Groza de botões de louça, brancos, a	120	Duzias de meias, para homem, a	2$800
Maço de fita chineza, a	500	Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120	Lanternas de furta fogo, a	2$000
Setas de aço, para cabello, a	500	Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140	Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a	3$000
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120	Adereços de phantasia, a 400 e	500
Groza de botões de ôsso, pretos, para camisa de escravos, a	120	Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500	Coques grandes, modernos, a	4$000
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320	Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Maço de trança branca, lisa, a	160	Abotoaduras para collete, a	400
12 peças de cordão imperial, por	160	Idem para punhos, a	200
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520	Duzia de agulhas para machinas, a	1$800
Borboletas com agulhas, a	500	Frasco com tonico de Kemp, a	900
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600	Frasco de extracto fino, de oriza, a	1$000
Caixa de papel amisade,	500	Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Caixa de enveiopes, forrados,	600	Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a	1$500
Idem para cartas commerciaes, a	400	Caixa de obreias, a	60
Caixa de borracha para rapé, a	200	Maço de cordão com 25 peças, a	500
Par de luvas de retroz, com e sem dedos a	1$000	Par de sapatos de trança, do Porto, a	1$700
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800	Brincos de plaqué, muito finos.	
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200	Guarnições de plaqué, para homens.	
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500	Espelhos com moldura dourada.	
Idem idem suissas, a	2$000	Fitas de velludo e sarja, pechincha,	
Resma de papel almaço pautado, a	2$600	Lã para bordar.	
Idem idem, a 3$600 e	5$600	Caixa de linha com 10 novellos grandes,	400
Chaminés chatas para candieiro, a	200	Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$200

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.

	Com tampa.		Sem tampa.
Howe legitima, a	90$000	e	80$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000
Singer, a	75$000	e	65$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000
Grover, 2 pospostos			90$000

De trabalhar com a mão.

Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Gull & Hambeck, a	25$000
Princeza imperial, a	25$000
Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.

Soares Leite & Irmãos.

28—Rua Nova —28

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto; esta bonita fazenda liquida-se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Para a festa.

Vende-se porquinhos ou bacurinhos de diversos tamanhos a 2$, 3$, 5$, 8$ e 10$: na rua dos Coelhos n. 19, defronte do hospital Pedro II.

LÃSINHAS A ESCOCIA
NO N. 20

Chega a todos, a 120, 140 e 160 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 20.

Lãzinhas de quadros, gostos inteiramente modernos, de todas as cores e qualidades, com boa largura ; é occasião de aproveitar ; o n. 20 queima a 120, 140 e 160 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Linhos pardos com listras brancas, fazenda nova e de muito boa qualidade, propria para escravos, a 280 rs. o covado : na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Armação.

Vende-se uma armação da amarello, envernizada, propria para qualquer estabelecimento : e tratar á rua do Imperador n. 22.

Sal.

Vende-se a bordo do brigue portuguez *Triumpho*, e trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19 1º andar ou com o capitão a bordo.

— VENDE-SE uma taverna no largo do Forte do Mattos n. 17, bem afreguezada, com poucos fundos : a tratar na mesma e garante-se a chave.

Arados para varzea e para ladeira.

Para vender em casa de Haw-kes & C., á rua do Bom Jesus n. 4.

Vestuarios ricamente enfeitados para meninos a 3$, 4$, e 5$000.

NA

Fragata Amazonas

47=rua Duque de Caxias=47

Vende-se

a taverna sita á rua da Ponte-Velha n. 118, que deita o oitão para o largo da Santa Cruz : a tratar na rua do Camarão ns. 13 e 17.

Madeira de sicupira

Curvas, cavernas, páos direitos e tortos, linhas, traves, e finalmente um completo sortimento de madeira de sicupira, que acabam de receber Gomes, Climaco & C., em seu armazem de madeiras, á rua nova de Santa Rita n. 13, e vendem por preços commodos.

VENDA

de burros, carneiros, ovelhas e um cavallo de raça, em lotes a vontade dos compradores, a bordo do patacho oriental *Rosita*, ancorado em frente do Forte do Mattos, onde haverá das 10 ás 11 horas da manhã do dia sexta-feira, 24 do corrente, botes para conducção gratis dos concurrentes ao leilão. A entrega em acto continuado em terra (no caes do Forte do Mattos.)

A 1$000

Sapatos de trança, portuguezes, para senhora : na praça da Independencia ns. 13 e 15, loja do Arantes.

Elixir especifico das Indias.

Este novo medicamento chegado á Pernambuco, é curativo certo e seguro para rheumatismos, tanto syphiliticos, como gothosos, e para combater toda e qualquer molestia desta natureza : como dôres nas articulações, nos óssos e em qualquer outra parte do corpo humano ; impigens, erupções cutaneas, engorgitamento : vende-se na botica da Madre de Deus n. 3, de A. C. A. Guedes. Para maior commodidade do publico acha-se depositado na chapellaria dos Srs. Costa Maia & C., rua do Crespo.

Grande liquidação de fazendas
NO
BAZAR NACIONAL
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber :

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000

Brim de côr a 280.

Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500

Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.

Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.

Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.

Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.

Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.

Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.

Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.

Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.

Bramante a 1$600.

Vende-se bramante para lençoes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.

Vende se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.

Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500 Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.

Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.

Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um. Chales de metim estampados a 1$600. Ditos de merinó a 2$. Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.

Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.

Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.

Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$, e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.

Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 5$.

Palitots a 4$.

Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

VENDE-SE

um sitio no lugar Arraial, perto da estação da casa amarella, todo arborisado das principaes fructas, e duas baixas para capim, com uma casa de taipa recentemente acabada, e a gosto moderno, com tanque e cacimba com excellente agua, tendo de frente 2,000 palmos : a tratar na rua do Amorim n. 31, armazem.

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho ; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem : a entender-se com o Dr. Witruvio.

— VENDE-SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett— : no largo do Pelourinho n. 3.

Cortes de seda para vestidos a 20$, 25$ e 30$000.

NA

Fragata Amazonas

47=Rua do Queimado=47

GRANDE PECHINCHA
Camisas de linho
a 30$000 a duzia

O Pavão liquida uma grande porção de camisas francezas e inglezas, para homens, sendo com os peitos de linho, tanto bordadas como lisas, pelo baratissimo preço de 30$ a duzia, ou em retalho a 2$500 cada camisa, esta pechincha é para acabar, em razão de estarem as mesmas um pouco enxovalhadas ; assim como tambem se vendem camisas francezas para meninos a 22$000 a duzia, ou a 2$000 cada uma : isto na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

---

re de natal e de anno bom

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber varios artigos para enfeite de arvoredos de natal e de anno bom, e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

---

160 RÉIS
o covado.

Lãzinhas escocezas

Rua do Queimado n. 43.

Só ha ellas.

Grande quantidade de lãzinhas escocezas, padrõesa moda escoceza, a 160 rs. o covdo. Só no 43 á rua de Queimado.

Guerra & Fernandes.

GRANADINA
a 320 rs. o covado.

Rua do Queimado n. 43

defronte da pracinha.

Venham todos comprar.

Granadinas de seda, tendo todas as cores, padrões de listras lindas, á ultima moda, fazenda de 800 rs. a 320 rs. o covado ; só tem o 43, todos quirem pelo preço : loja de Guerra & Fernandes. Dam-se amostras com penhor.

FARINHA DE MANDIOCA
SUPERIOR

Vende-se no armazem de farinha

DO

Tasso

praça circular do Apollo.

— Vende-se bons charutos ultimamente chegados da Bahia, fabrica de C. A. Schnorbusch : a tratar na casa de Keller & C., rua da Cruz n. 34.

Marcas :
Regalia Britanica.
Exposição Flôr.
Exposição de Vienna.
El Esposas.
Conchas.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Tavernas

Vende-se duas tavernas, sendo uma na rua de D. Maria Cesar n. 39, outra sita a rua de Domingos José Martins n. 52, tendo poucos fundos, proprias para principiantes, faz-se todo o negocio : quem pretender, dirija-se á rua de Domingos José Martins n. 52 que achará com quem tratar.

Granadinas de linho á escoceza a 200 rs. o covado.

A Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande sortimento de agrnadinas de linho á escoceza a 200 rs. o covado. E 'baratissimo ! Dão-se amostras com penhor.

Grande pechincha em popelinas.

Vende-se popelinas de seda pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado ; a ellas, que estão se acabando : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Lãs escocezas

Vende-se lãs escocezas, de padrões muito lindos, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

A 1$, 1$500 e 2$.

Vende-se chapéos de palha para meninos, meninas e homens, á metade de seus valores : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

— VENDE-SE uma mobilia de jacarandá, ainda nova, por preço commodo : á rua da Imperatriz n. 36, primeiro andar.

E' elle e só elle o unico vinho virgem

Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.

Este vinho tem as propriedades seguintes : na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos—Bordeaux.

Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o seguinte annuncio, por que do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.

A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco

CONVEM LER-SE
OS BARATEIROS
Rua Primeiro de Março n. 1

Confronte ao arco de Santo Antonio

teem sempre grande sortimento de diversas fazendas, tanto francezas, como inglezas : e como está proximo o tempo que se procede ao balanço, resolvemos fazer grandes modificações nos preços das mesmas como abaixo especificamos :

A saber :

Popelinas de linho, gostos muito bonitos, para 300 rs. o covado.

Ditas de linho e sêda, para 500, 560, 700 e 800 rs. o covado.

Ditas de sêda para 900 rs. e 1$ o covado. São de gosto.

Ditas de seda superior gostos o mais moderno que ha para 1$500, 1$600 e 1$800.

Grosdenaple de côres para 600, 700 e 800 rs. o covado.

Setim macáo branco o melhor que ha para 1$800 o covado.

Alsacianas dos melhores gostos e côres fixas, para 480 rs. e 500 rs. o covado.

Baptistas de bonitos gostos e côres, para 320 o covado.

Chitas francezas claras e escuras para 220, 280 e 320 rs.

Ditas de panno hespanhol, para 320 rs. o covado.

Cambraia Victoria, transparente, para 4$000, a peça com 8 1/2 varas.

Dita Nancoc para 4$, 4$800 e 5$800 a peça.

Bramante de linho, com 10 palmos, para 2$200 a vara.

Cretones allemães, gosto novo no mercado, para 440 rs. o covado.

Ditos escuros, para 360. 400 e 440 rs. o covado.

Lanzinhas com listras, fazenda nova, a 180 rs. o covado. Convém mandar ver amostras.

Ceroulas de algodão e linho.

Chapelinas para senhora a 5$500

Chales, ultima moda, de quadros, para 8$

Sortimento de collarinhos de todos os gostos e modelos.

Meias para homem a 3$500, 4$ e 5$500, a duzia.

Lenços de linho e algodão.

Gravatas pretas para 400 rs. e 1$.

Toalhas felpudas por 6$500 a duzia.

Brim pardo superior para 400 e 500 rs.

Dito de Angola para 440 rs.

Dito branco exposição, para 2$ a vara.

Camisas de linho, algodão e cretone para baratos preços.

Temos outros muitos artigos que vendemos pelo barato, convem, pois, aproveitar emquanto não se acabe.

Tambem recebemos as afamadas rêdes de Tapuaranas, tanto de côres como brancas, convém, quem quizer e precisar, de quanto antes apparecer, antes que se acabe as rêdes.

Rua Primeiro de Março n. 1

(ANTIGA CRESPO.)

Agostinho F. da Silva Leal & C

Rapé francez e fumo caporal.

Acabam de receber, Amaral, Nabuco & C., e vendem no Bazar Victoria n. 2.

CHRISTMAS NEWYEARS PRESENTS

JOSEPH KRAUSE & C.

N. 4=MUSEU DE JOIAS=N. 4

RUA DO CABUGÁ

LARGE COLLECTION OF NEW EWELRY

Brilliants, Diamonds, Rubies and Pearls.
Gold and Silver Trinkets of fine workmanship.
From 2$000 upwards.
To suit Ladis Gentlemen or Childern.

Grande liquidação de fazendas
NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47,

Loja de Marques & Pereira

Popelinas de lã e seda, superiores, a 640 rs. o covado.

Ditas de seda pura com listras e quadros, 1$200 o covado.

Granadinas de seda com listras e flores, para beiles, a 500 rs. o covado.

Grosdenaple preto para vestido, a 1$200 o covado. E' pechincha.

Gorgorão de seda preto para ditos, muito superior, a 3$000 o covado.

Cortes de seda para ditos, superior qualidade, a 20$000 e 25$000.

Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 20$ e 25$.

Ditos de gaze do mais apurado gosto, para dita, a 20$000.

Vestuarios modernos para meninos, de todas as qualidades, a 4$ e 5$.

Ditos de differentes gostos para baptisado, a 6$, 8$ e 10$000.

Saias brancas, bordadas a 4$000.

Leques de madreperola de diversas qualidades e preços.

Tapetes de todos os tamanhos, com lindos desenhos, por preços que admiram !

Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$, 3$500 e 4$.

Espartilhos a 3$. Só a Fragata.

Chales de merinó de cores, a 2$, 3$ e 4$000

Ditos de casemira de quadros, a 3$500. E' barato !

Cortes de casemira para calça a 4$.

Madapolão francez e inglez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Chitas claras e escuras, bonitos padrões a 240 e 387 rs. o covado ; a ellas !

Esguião a 3$500 a peça.

Lenços de linho já abainhado, a 2$ a duzia.

Meias para homem, muito superiores, a 0$000 a duzia.

Dão-se amostras com penhor e levam-se as fazendas em casa dos pretendentes.

Na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Para a festa

Cerveja em barril (Bass & C.), queijos, Wiltshire Cheshire & Stilton, presuntos, toucinho, carne (Corned-Beef), linguas, biscoutos, plum puddings, mince-meat, tudo vindo de Liverpool no vapor *Vanguard*, tambem superior champagne. Vendem Lidston Robilliard & C., rua do Commercio n. 10.

Sal de Lisboa.

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do lugre portuguez *Feliz Ventura* : para tratar em seu escriptorio, a rua do Commercio n. 5, ou com o capitão, a bordo.

Sal do Cabo Verde.

Ha para vender a bordo do brigue portuguez *Voador do Mondego* : trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

— Prezunto fiambre
Queijos londrinos.
Prezuntos lamegos.
A' rua do Amorim n. 37.

E' TEMPO.

Quem quizer passar a festa
Engolfado no prazer,
Deve vir com toda pressa,
Sua despensa fazer.

Aproxima-se o grande dia em que a humanidade deve despir-se dos velhos e repugnantes andrajos dos dissabores e vestir a rica purpura do prazer, que como o sol, dá vida a todos os corações, fazendo brotar as vivas flôres da alegria.

E' tempo, pois, dos pais de familias virem ao muito acreditado ARMAZEM DO CAMPOS, á rua do Imperador n. 28, munirem-se de generos alimenticios, afim de passarem uma festa ridente e aprasivel ; pois, é por demais sabido que, na casa (embora tenha moças bonitas como os diabos) onde não ha uma mesa replecta de iguarias, reina, com seu cortejo incipido, a intoleravel deusa da tristeza.

Quando as barrigas estão cheias
E as cabeças esquentadas,
Tem a gente umas manadas
De alegrias pelas veias.

Portanto, é occasião de todos, sem excepção de ninguem, virem ao ARMAZEM DO CAMPOS, comprarem a alegria e o prazer ; isto é, generos saborosos, acipipes deleitaveis, iguarias appetitosas e os requintados e coruscantes vinhos do Porto, Figueira, Douro, Riba-tejo, Collares, Carcavellos, Madeira, Cherez, Bordeaux e uma infinidade de marcas, onde se encontram as melhores qualidades até hoje conhecidas no mundo vinhateiro.

Não percam tempo, venham sem demora ao centro immensuravel das variedades gastronominas, base prodigiosa da sublime arte culinaria, onde as barrigas tigres e as cabeças onças, farão enormes proezas com o indispensavel auxilio de madama Guella.

Comer bem, melhor beber,
E' dogma santificado,
E que cumpre obedecer
Para não ser condemnado,
A viver em calmaria
Sem praser e alegria.

O CAMPOS, recapitulando, diz : Que todas as pessoas que quizerem saber se o exposto está ou não muito aquem da verdade, venham ao seu armazem, á rua do Imperador n. 28, e serão convencidas de que, só nelle, é que se deve fazer a competente despensa para passar a festa, pois que offerece grandes vantagens, não só em preços, como em commodidades ; já dando amostras, já mandando levar em casa do comprador, já fazendo trocos, já fornecendo agua fria e finalmente garantindo a superioridade de seus generos, d'entre os quas destacam-se as especialidades, que importa directa e exclusivamente do estrangeiro.

N. 28—ARMAZEM DO CAMPOS.—N. 28

Chales

Chales de granadina de linho, padrões lindos, a 1$ e 1$500 ; a elles, a elles, estão se acabando.

No 39

da rua do Duque de Caxias,
antiga do Queimado.

Café superior

Vende-se café desta provincia, vindo da villa do Bonito, mais superior do que o importado de outras provincias, por preço razoavel. Este café é o mais superior deste imperio. Mandem comprar na rua de Marcilio Dias n. 75.

Libras esterlinas

Vende-se no escriptorio de Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

VENDE-SE

uma escrava moça, boa figura, que cose perfeitamente, cozinha, lava, engomma e faz todo o mais serviço de uma casa de tratamento, com toda a perfeição : a tratar na rua da Madre de Deus n. 36, 1º andar, escriptorio.

GRANDE QUEIMA
Rua da Imperatriz n. 48.
Fazendas e miudezas

Ainda continúa (a pedido do bello sexo) aberta até quarta-feira 22 do corrente, queimando pelos preços seguintes :

Caixas de pennas (enferrujadas) a 160 rs.
Collarinhos para homem a 1$ a duzia.
Ceroulas de algodão (avariadas) a 640 rs.
Ditas de Hamburgo, de linho, a 1$500.
Calças de brim de 1$600 a 3$500.
Lenços com barra de côr a 1$ a duzia.
Ditos de linho, finos, (sujos) a 3$ a duzia (valem 6$000.)
Camisas de chita a 1$280, 1$600 e 2$.
Ditas de cretone, francezas, a 2$500 e 3$.
Popelinas de quadro a 320 rs. o covado.
Ditas de seda a 800 e 1$ o covado.
Saias com bico e renda a 3$.
Franjas de seda, varias côres, a 1$500 a peça.
Ditas pretas (russas) a 2$ a peça.
Galões de seda para enfeites a 400 e 640 rs
Rendas francezas a 330, 400, 500 e 640 rs. a peça.
Rendas e bicos de crochet a 1$ a peça.
Madapolão francez enfestado a 5$ a peça.
Camisas de flanella a 2$ e 2$500.
Meios de sola a 3$.
Caixinhas com espelho a 1$.
Chapéos para senhora a 3$ e 5$.
Bonets para meninos a 640 rs.
Toucas de filó a 500 rs.
Ditas de lã a 640 rs.
Chitas a 240, 280 e 300 rs. o covado.
Cortes de cambraia com babados a 5$.
Ditos de cassa de côr a 2$500.
Ditos de chita de côr a 2$500.
Meias para senhora, a 320 rs. o par.
Ditas para homem, a 240 rs. o par.
Panno fino, a 3$ o covado.

E outros muitos artigos, que tudo se queima impreterivelmente até quarta-feira 22 do corrente.

Para acabar.

48=Rua da Imperatriz=48
Bandeira azul.

SO' ASSIM
Para acabar
Na rua do Crespo n. 20

antiga loja do Guilherme.

Grande reducção de preços

Como sejam :

Popelinas de linho, de listras e de quadros, gostos novos, a 300 rs. o covado.

Ditas com listras de seda, muito lindas, a 640 rs. ; só se vendo, e o n. 20 queima.

Lindas camponezas, brancas e de cores, com listras arrendadas, a 400 rs. o covado ; aproveitem.

Granadine preto, com listras brancas, a 360 rs. o covado.

Grosdenaple preto de seda, muito boa fazenda, a diversos preços, como sejam : 1$600, 2$500 e 3$500 ; só o n. 20.

Cretones amarellos, com flores pretas, a 340 rs o covado.

Crinoline branca, com listras bordadas, de gostos, a 400 rs. o covado ; na rua do Crespo n. 20.

Peças de organdy banco, miudinhos e graúdos, com 28 covados, a 10$; só o n. 20 da rua do Crespo.

Linho liso de todas as cores, para vestidos, e amarello moderno, a 320 rs. o covado.

Chapéos de sol de seda, cabo moderno, a 6$.

Lãzinhas com listras abertas a 320 rs. o covado.

Cambraia transparente, fina, a 2$500 e 3$000 a peça.

Toalhas acolchoadas para rosto, a 4$ a duzia.

Lençóes de bramante, a 2$ um.

Cobertas de ganga a 3$ e 3$500 uma.

Chitas claras e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Riscado escossez, para diversas applicações, a 320 rs. o covado.

Meias para senhoras, em caixinhas, muito boa qualidade, a 6$ a duzia.

Ditas para homem, cruas e fio de Escocia, a 5$ e 6$ a duzia.

Brim branco, muito fino, a 1$500 a vara.

Cortes de casemira de côres, a 3$500 ; na rua do Crespo n. 20.

Brim Angola, verdeiro, a 600 rs. o covado.

Dito pardo, a 360, 400 e 500 rs. o covado.

Cortes de cambraia, bordados, brancos, a 4$ o corte.

Chales modernos, de listras, a 2$.

Madapolão, grande sortimento, a saber : 3$500, 4$500, 5$ e 5$500 a peça, no n. 20.

Dito francez, muito bom, de 5$, 5$500 e 6$000 a peça.

Algodão, tambem grande sortimento, de 3$500, 4$ e 5$.

Chita para escravos, a 160 rs. o covado.

Lenços brancos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Bramante de algodão, muito fino, com 10 palmos de largura, a 1$600 a vara, dito de linho, a 1$800 a vara.

E outras muitas fazendas que o n. 20 tem decididamente resolvido acabar e não engeitar dinheiro, seja qual for o preço, e dão se amostras : na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

As amostras dão se com penhor ; não se enganem, passando a loja da esquina.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio, á rua do Vigario n. 5, verdadeira potassa da Russia, em meios barris, e vende se por menos do que em outra qualquer parte.

VARIEDAE

BIGAMO A' FORÇA.=Quasi que assim se póde chamar ao desgraçado Barrés, que acaba de comparecer perante o tribunal em França.

A 6 de junho de 1863, Barrés, mineiro, casava na *mairie* de Cransac com uma mulher de nome Rigourd.

Depois de ter sido por espaço de cinco annos o modelo dos maridos, deixou furtivamente o paiz para não mais apparecer, e refugiou-se nos arredores de Nancy.

Alli viveu em concubinato durante alguns annos com uma mulher chamada François. Mas esta tinha parentes ciosos da sua honra a quem aquella existencia irregular desagradou.

Dirigiram-se ao *maire* da communa de Villers les Nancy, e este intimou o mineiro a deixar sua concubina ou a casar com ella.

Que fazer ? Resistir ás ordens da autoridade ? desprezar as intimações do guarda campestre ? Barrés cedeu, e a 2 de outubro de 1873, casou em Villers les Nancy com a viuva de Jean François.

Esquecera a mulher Rigourd, mas esta lembrava-se d'elle ; queixou-se ao tribunal o Barrés lá foi responder ante a autoridade.

O advogado conquistou facilmente as sympathias do jury a favor do seu cliente. Não tinha elle sido até certo ponto obrigado a violar a lei ? Quando vieram intimar-lhe a ordem de escolher entre o abandono da viuva e o crime de bigamia, pensou no que ia fazer ? Na audiencia leram-se cartas muito tocantes dirigidas pela segunda mulher ao accusado depois da sua captura.

A primeira assistia ao debate e escutava sem pestanejar aquellas missivas que respiravam a mais viva ternura conjugal.

O jury admittio circumstancias attenuantes e o pobre do homem foi apenas condemnado a tres annos de prisão. Depois de solto, para onde ha de elle voltar ? para Cransac ou para Villers les Nancy ?

Motivo para graves reflexões !

=

CAMINHOS DE FERRO AMERICANOS.— A locomoção dos carris americanos parece em vesperas de uma completa transformação, sendo varios os meios que estão em experiencia para substituir os cavallos pela força mecanica. N'um *tramway* de Bruxellas tem funccionado por vezes, com perfeito exito, um carro tirado por uma pequena machina de vapor, collocada adiante da plataforma. No *tramway* do sul de Paris está-se ensaiando igualmente uma outra machina de vapor, que se diz ter já grande vantagem sobre a que tem funccionado em Bruxellas. No *tramway* do norte de Paris, acaba de experimentar-se uma machina de outro systema, parecendo que os resultados excedem quanto se conhecia até agora. A companhia dos *tramways* do norte do Sena não se contentou com a força do cavallo-vapor, que por ora, nas pequenas machinas, não tem sido possivel obter com grande vantagem sobre a força do cavallo de carne e osso. Seguio, pois, as pisadas que os americanos teem feito em procura do emprego util do ar comprimido, e parece, segundo refere a folha official do governo francez, que o resultado foi além, logo no primeiro ensaio, do que tinham conseguido até agora os americanos do norte.

A machina do ar comprimido sahio do Arco da Estrella para Courbevoie, mais de 10 kilometros, e fez o trajecto com grande facilidade, subindo sem esforço rampas bastante notaveis, parando com a maior promptidão, e não fazendo o menor ruido com o seu movimento.

O reservatorio do ar, que vai por baixo do carro do lado da plataforma da frente onde está o apparelho que põe a viatura em movimento, estava carregado á pressão de 25 atmospheras ; mas o apparelho referido não procurava mais de 4 a 5 atmospheras, com que trabalhou, não carecendo de mais força para vencer o peso que tinha a arrastar. A machina levava, pois, provisão de força, que lhe chegou para ida e a volta, ficando-lhe ainda uma forte reserva quando terminou a experiencia. Os apparelhos do ar comprimido são applicaveis, com pequeno dispendio, aos carros do modelo americano que estão funccionando em toda a parte.

Em Glasgow está-se ensaiando uma machina tambem de ar comprimido : não sabemos por ora do resultado.

Em Paris formou se logo uma companhia para a construcção d'estas machinas, que são já tidas como o vencedor provavel do cavallo, no transito das grandes linhas de passageiros dentro das povoações de certa importancia.

—

BRUTALIDADE.— De Mans, França, escrevem o seguinte para um jornal de Paris :

« Um tal Levrard habitava, com sua mulher e dous filhos, em uma casa de campo de Assé le Reboul.

« Ha alguns dias, depois da refeição da manhã, tomada em commum, Levrard intimou repentinamente sua mulher a sahir para tratar de trabalhos indispensaveis.

« A mulher teve medo e receiando deixar só seu marido, pedio-lhe que a acompanhasse. Annuio e seguio-a até ao pateo ; ella levava nos braços uma filhinha de dezoito mezes de idade.

« N'aquella occasião a mulher notou que Levrard tinha a physionomia decomposta e lhe dirigia olhares furiosos.

« Quiz fugir, mas cahio com o filho que levava. A filha mais velha, de quatorze annos de idade, ergueu a irmãzinha, mas Levrard arrancou-lh'a das mãos e desatou a correr, emquanto sua mulher, louca de terror, soltava gritos pedindo auxilio.

« Alguns vizinhos acudiram e trataram de perseguir Levrard ; mas este levava-lhe grande dianteira, e não poderam apanha-lo. Viam-n'o segurando a filhinha pela perna e batendo-lhe violentamonte com a cabeça no chão :

« or mais de uma vez repetio este acto selvagem ; afinal largou no caminho o corpo mutilado da pequena victima, e continuou o seu caminho.

« Por ultimo foi alcançado por alguns habitantes que quizeram prende-lo, mas elle defendeu-se vigorosamente.

« Poderam triumphar da sua resistencia e entregam-n'o á gendarmeria.

« Do inquerito ordenado pela justiça, resulta que Levrard não goza de todas as suas faculdades e que o habito de intemperança lhe desarranjou o cerebro. »

=

O DEPUTADO LUCIANI.=Segundo affirma um jornal italiano lê-se ainda em alguns muros da cidade eterna o seguinte distico : *Eleggete um romano : Giuseppe Luciani.* E' este o nome do celebre deputado que acaba de ser condemnado por assassino á prisão perpetua. A historia d'este notavel criminoso é um verdadeiro romance.

Educado gratuitamente a expensas do governo pontificio n'um instituto chamado Patagoviano, apenas sahio dos bancos da escola alistou se no partido liberal, e vio-se obrigado a emigrar de Roma. Tomou parte nas diversas expedições dos garibaldinos e, como era homem dotado de muito valor, distinguio-se especialmente em Mentana. Intelligente, como realmente era, fez-se jornalista, e conseguio então relacionar-se com varios personagens que occupavam posição distincta e elevada. Havendo regressado á Roma, fez-se um dos chefes do partido radical, e tornou-se o orador favorito das reuniões publicas. Eleito deputado nas ultimas eleições, tomou assento na camara durante alguns dias, até que foi annullada a sua eleição. Mas a par das relações elevadas que lhe grangeavam os seus talentos e a sua eloquencia, conservava outras bastantes suspeitas.

Luciani não era só um politico, era tambem uma especie de D. Juan Tenorio. Uma intriga amorosa foi a causa principal do seu rompimento com o desventurado director da *Capital*, e um dos motivos do crime que o conduzio á prisão.

=

VENEZA EM PERIGO.= Se um correspondente italiano do *Times*, que acaba de estudar e observar pessoalmante a questão, se não illude, Veneza, a formosa rainho do Adriatico, o berço dos doges e dos *bravos*, está prestes a descer do pedestal soberbo e diamantino d'onde por longo tempo irradiou luz infinita por sobre o mundo. Vejamos porque.

Os celebres lagos constituem uma massa de agua salgada de 50 kilometros de comprimento e 10 de largura pouco mais ou menos. Acham-se agora interceptados até ao mar por uma longa fila de bancos de areia ou dunas atravessadas por canaes, nos quaes a agua sóbe ou desce consoante á maré. Cinco d'estes canaes os de Chioggia de Malamoco, de Lido, de S. Erasmo e de Treporti, formam, desde tempos immemoriaes as unicas vias navegaveis que conduzem a Veneza. Mas agora as aguas arenosas do Brenta em vez de irem, como até aqui, desembocar ao oceano, veem todas accumular-se nos canaes.

D'isto resulta : Que todas as materias arrastadas pelas aguas do rio ficam depositadas n'elle e nos lagos.

Actualmente apenas se pode conseguir que o canal de Lido, tão conhecido nos romances, permita navegação aos vapores da companhia peninsular e oriental, e facilmente se comprehende que não estará longe o dia em que, obstruidos os canaes e cheias as lagoas de areia, impossibilitem inteiramente a navegação. N'este dia soará para Veneza a sua ultima hora e ficará reduzida á uma cidade interior sem industria nem commercio. Tambem poderá succeder que antes, d'esta época fatal as febres intermittentes destruam completamente os habitantes que residem proximos dos lagos, respirando uma atmosphera deleteria.

Este mal quasi irreparavel originou se durante o dominio austriaco.

Segundo o citado correspondente, a não ser que n'um breve espaço de tempo se adoptem energicas medidas para impedir que as novas aguas do rio entrem nos lagos e se estabeleça um systema especial que limpe o leito d'estes, Veneza, e com ella as povoações menos importantes que a rodeiam, será dentro em pouco simplesmente um nome, uma memoria, uma recordação, uma lenda talvez.

—

DEDICAÇÃO SUBLIME.— O monumento de Bazeilles tem uma lenda commovente. Em o numero dos officiaes que succumbiram nos dias 31 de agosto e 1 de setembro de 1870, contava-se um joven tenente de marinha, Mr. de Fongainville. Quando a senhora de Fongainville soube da morte de seu filho unico, o enlevo da sua vida, sol ardente e suave que lhe illuminava o seio, correu para Bazeilles. Durante muitos dias e muitas noites, a pobre e desditosa mãi, com o seio offegante e os olhos inundados de pranto, percorreu o campo da batalha levantando todos os cadaveres para ver se encontrava o d'aquelle que lhe fôra luz e vida e gôzo.

Indicaram-lhe um fosso onde se haviam enterrado dezesete cadaveres ; o que ella procurava devia estar alli.

Mandou, como ordena a lei, fazer tres caixões, afim de levar o seu querido que tanto chorava. Depois, querendo ver ainda uma vez o rosto pallido e desfigurado talvez do filho estremecido, assistio á horrivel exhumação.

Quando vio o decimo quinto cadaver desmaiou, Os seus amigos arrancaram-na d'alli, julgando que ella havia reconhecido o filho. Fechou-se o caixão. A desventurada mãi preparava-se para acompanhar a Paris os queridos despojos quando lhe disseram que se havia enganado. O cadaver encontrado não era o do joven tenente. Não podendo levantar um mausoléo, em memoria de seu filho, a desgraçada mãi tomou a suprema e tocante resolução de erigir um monumento á memoria do fructo do seu amor e dos seus companheiros de armas.

Depois de quatro annos de esforços incessantes, de sublimes dedicações, a senhora de Fongainville conseguio realisar a sua obra patriotica e maternal.

—

SALTEADORES. — De Nicaragua dizem que em a noite de 30 de setembro, uma partida de bandidos dirigia-se a S. João do Norte com o fim de assassinar o governador, o juiz e o tabellião publico.

Os ditos individuos iam armados de espinguardas, pistolas e machados.

O juiz não o achou em casa ; mas o governador, em resposta aos gritos ameaçadores que lhe dirigiam de fóra, abrio uma janella, sendo n'este momento saudado com uma descarga, alcançando-o um projectil que o ferio nos hombros.

A esposa e filha do governador foram tambem feridos ainda que levemente. O governador respondeu ao povo assim como tambem á policia, ficando morto um dos guardas.

Os bandidos dirigiram-se á casa consistorial, saquearam-n'a, e, arrombando as portas da prisão, pozeram em liberdade todos os presos.

No 1.º de outubro pela manhã, os estrangeiros residentes na cidade e os proprietarios enviaram commissariados que conferenciaram com os bandidos, para saberem sob que condições se submetteriam.

Responderam que queriam a deposição do governador e do juiz, e que se não fizesse isto, largariam fogo á cidade.

Annuio o governador, que entregou o mando ao vice-consul inglez interino.

Por ultimo chegou uma força de oitenta soldados e restabeleceu a tranquillidade.

—

AMAVEIS PIMPOLHOS. = Em Roubaix segundo lemos em uma correspondencia publicada em um jornal de Paris, acaba de descobrir-se um bando de rapazes que haviam escolhido o mister de ladrões, exercendo na igreja de Notre Dame a sua industria.

A importancia dos roubos ia crescendo de dia para dia, e não era facil atinar com quem eram os larapios. Note-se que os dous chefes do bando contam, um oito annos, e outro nove annos e meio.

O primeiro roubo foi perpetrado no dia 6 e teve por autores os dous figurões acima mencionados e mais outro camarada pouco mais velho que elles. Com auxilio de uma chave falsa, haviam tentado inutilmente abrir seis caixas de esmolas, mas na caixa movel, collocada ao pé do altar do Sagrado Coração, apanharam vinte e cinco francos que repartiram entre si, como bons collegas que eram.

No dia 10, um rapazito B..., de companhia com dous novos associados, tentou aventura identica na caixa da Virgem, e a colheita foi de nove francos e 62 centimos, que era quanto lá havia.

A 11, um dos taes rapazes entrava só na igreja, e deitava a mão a dous corações de prata que estavam dependurados e que valiam uns 25 francos pouco mais ou menos.

N'aquelle mesmo dia vendia um, e dava o outra a dous camaradas, que, interrogados ácerca da proveniencia d'aquelles objectos, denunciaram quem lh'os havia dado.

Preso este, poz tudo em pratos limpos nomeando os seus complices.

E' pena que rapazes tão industriosos vão tão cedo parar ás mãos da justiça.

=

Instrucção publica na Hespanha.

MINISTERIO DO FOMENTO=(DOCUMENTOS OFFICIAES.)

Ao presidente da Republica.

Sr. presidente, o ministro abaixo assignado propõe-se reorganisar completamente, e em pouco tempo, a importante instituição do ensino publico.

Difficil é a obra, mas necessaria e imperiosameute reclamada pela opinião publica do paiz.

Nos ultimos mezes do anno de 1868 o impaciente desejo de innovar, que domina todos os governos nascidos das revoluções triumphantes, procurou substituir o excessivo rigor regulamentar da época immediatamente anterior por um systema de liberdade em que, sem embaraços nem desforços, se autorisasse ás corporações populares crear, supprimir, desenvolver ou restringir estabelecimentos de instrucção, nomear professores, não determinando-lhes a materia do ensino, facultar aos alumnos a completar os estudos no tempo e ordem que lhes approuvessem, sem obrigação de frequentar as classes e menos ainda provar a aptidão e esforços empregados ; finalmente, licenciar a todos os hespanhóes, quer tivessem ou não provada capacidade scientifica, para exexercer oprofessorado.

Conservaram-se as escolas officiaes, mas o Estado renunciou quasi inteiramente a sua direcção e regencia.

Essa organisação não deu os felizes resultados que promettiam aquelles que a decretaram.

As municipalidades usaram das novas faculdades para supprimir escolas aos milhares, para diminuir os modestos ordenados dos mestres, e depois cessar-lhes o pagamento e condemnal-os á mais dolorosa miseria ; as deputações despenderam na creação de universidades, pouco necessarias, para não dizer prejudiciaes, sommas consideraveis, que seriam melhor empregadas em desenvolver os estabelecimentos de instrucção geral, já a seu cargo, e cujo estado dá a medida da cultura intellectual de um povo.

A independencia absoluta do professor para marcar os limites do ensino impede que os programmas, que constituem cada profissão, formem um todo harmonico e proprio a iniciar gradualmente o alumno nos mysterios da sciencia ; o defeito da disciplina academica prejudica o progresso ; e a faculdade de abrir cadeiras para toda a especie de estudos offerece o perigo de converter em ganho sordido e immoral o nobre ministerio da educação da mocidade.

Seria injusto imputar todos esses males á liberdade do ensino, quando se os não deve attribuir senão á maneira porque foi implantada e se pratica na Hespanha.

A liberdade do ensino não é como muitos o creem, impia nem demagogica. E' o respeito do poder publico pelo direito que não se pode recusar ao pai de familia de escolher o mestre de seus filhos.

Assim entendia e a reclamava o illustre clero francez na brilhante campanha que sustentou contra o monopolio universitario : é assim que se proclamava na Belgica, tão bem governada, o grande partido que tem por bandeira a alliança da religião catholica e da liberdade politica ; é assim que a deve estabelecer o governo, se quer provar a um tempo seu amor pela liberdade e sua adhesão ás doutrinas conservadoras.

Convém, pois, conservar a liberdade do ensino e regularisar seu exercicio para melhor protegel-a e impedir que não degenere em licença perturbadora. Ella não soffre depreciação alguma, porque se lhe additam disposições que a definem claramente.

Com effeito, por ella a liberdade moral não se resente de menosprezo nos preceitos religiosos e moraes, a liberdade civil não é prejudicada nas leis penaes e nos codigos que fixam os direitos da familia, dos bens e das obrigações de cada um ; a liberdade politica não soffre nas leis que prescrevem a forma da representação nacional, a liberdade economica sustenta os regulamentos que constituem a policia dos proventos.

O ministro abaixo assignado não quer privilegios exclusivos para os estabelecimentos que elle tem o dever de dirigir ; quer dividir a missão difficil de elevar a geração que se forma (e para a qual deseja tempos mais felizes), entre aquelles estabelecimentos e outros creados por iniciativa individual, quer estimular entre a instrucção publica e a particular a nobre emulação que redunda em favor do progresso geral.

Mas para que assim seja, importa assegurar aos dous ramos de ensino uma vida independente que permitta distinguir e apreciar os fructos de cada um, e que a promiscuidade dos dous não impeça, como presentemente, distribuir com justiça a exprobação ou o elogio.

Convém igualmente attribuir o caracter do ensino particular unicamente áquelle que os particulares estabelecem com os seus proprios recursos e não o que é pago á custa de contribuições.

Este ultimo é de creação official e por consequencia deve ser submettido ao regimen official.

Tal é o pensamento que deve dominar em uma reforma de instrucção publica : e não é fora de proposito declarar aqui a razão porque a opinião geral a julga com tanta firmeza e exacta apreciação, é para fazel-o conhecer tambem aos sabios a quem o governo se propõe pedir esclarecido conselho.

O primeiro passo que o ministro abaixo assignado crê dever dar no caminho que emprehende com inabalavel resolução, é a organisação do conselho de intrucção publica.

Em um ramo, cuja direcção suprema exige competencia em quaesquer ordens de conhecimentos, seria estulta vaidade arrogar-se alguem de uma aptidão sufficiente para resolver, por si mesmo, sem auxilio estranho, as numerosas e graves questões que se levantam a todo o instante.

A menos que não se seja insensato, quem pode acreditar-se apto para traçar os planos de estudo a todas as profissões, formular os programmas de todas as materias e os regulamentos que exigem a boa administração em cada periodo de ensino ; para decidir immediatamente pela conveniencia de crear ou supprimir cadeiras e escolas ; para pesar em balança exacta e qualificar com todo o criterio os serviços e o merito dos mestres e de seus conhecimentos ?

E' consequentemente necessario ter um corpo que esclareça o seu voto respeitavel, e a resolução da administração activa.

Este corpo existio desde a primeira época do primeiro governo constitucional até a revolução de setembro. Se pareceu conveniente separar-se para dar mais rapidez ás innovações julgadas mais vantajosas e opportunas, hoje que se trata de construir e não de restaurar a intervenção do Estado na direcção do ensino, não seria razoavel privar o ministro, encarregado de velar na cultura da propagação das sciencias e das artes, do poderoso auxilio que prestou a seus predecessores, em circumstancias menos embaraçosas, no corpo expressamente constituido para dar formal noticia sobretudo de que depende tão delicada materia.

O pessoal do conselho de instrucção publica deve ser numeroso e escrupulosamente escolhido, por isso que é necessario que reuna á competencia em todos os estudos que constituem o estado actual da sciencia, o conhecimento pratico e a proficiencia na arte de governar.

Debaixo deste ponto de vista, os titulos discricionarios para ser nomeado conselheiro, são : ter chegado á mais alta posição da carreira politica, ter preenchido funcções superiores na direcção da intrucção publica, ter exercido o professorado por muito tempo, pertencer a uma das academias nacionaes ou á mais alta hierarchia dos corpos do Estado.

Podem ser chamados para o mesmo conselho os sacerdotes constituidos em dignidade, querendo o ministro abaixo assignado dar a entender que, se os exercicios dos outros cultos é permittido e autorisado pelas leis, a Hespanha não cessou por isso de ser uma nação catholica.

Além disso, afim de que a definição de cathegoria não feche as portas do conselho a nenhuma pessoa que possa prestar uteis serviços, o governo se reserva a faculdade de prover lugares em numero limitado, por pessoas que, sem pertencer ás mesmas cathegorias supracitadas, tenham adquirido reputação merecida por profundo saber.

E' de reconhecida conveniencia participar dos corpos consultivos, os funccionarios superiores da administração activa, que possam dar minuciosas informações sobre o estado que as disposições actualmente em vigor offerecem na pratica. E' o motivo por qun se concede de direito o caracter de conselheiro ao director e aos inspectores geraes de instrucção publica, bem como ao reitor da Universidade de Madrid.

A inspecção dos estabelecimentos de instrucção. não está organisada, mas cumpre fazel-o, e fica estabelecido que os professores experimentados a quem será ella confiada, fiquem sendo membros do conselho.

Com o fim de tornar o expediente da administração mais facil e rapido, a divisão do conselho é feita em cinco secções, indicando a diversidade dos negocios que tiver de conhecer, a administração das quatro primeiras faz sobresahir o caracter facultativo que deve predominar nesses corpos ; a quinta tem por objecto a satisfação das necessidades administrativas.

A classificação que essa parte do decreto estabelece nos conhecimentos humanos, não tem a pretenção de ser uma classificação scientifica, não se adopta senão como a mais commoda para a distribuição dos trabalhos importantes de que deve tratar o conselho.

A designação das secções a que deve pertencer cada um de seus membros, se recommenda a todo o corpo como homenagem devida á sua competencia e cooperação desinteressada para o bom resultado da direcção do ensino.

As outras disposições do decreto só tendem a provêr o conselho de auxiliares indispensaveis.

Se V. Exc. dignar-se approval-o, procurar-se-ha conciliar a boa administração com a mais severa economia.

Dia virá, esperamos da Divina Providencia, em que a Hespanha, livre de suas desgraças, poderá, á sombra da paz e da ordem, prosperar e engrandecer-se ; então ella empregará para animar os progressos scientificos, e melhorar a educação do povo, as sommas que perdem hoje em vão aquelles que são encarregados de proteger tão grandes interesses.

Apoiado nessas considerações e de accordo com o conselho de ministros, o abaixo assignado tem a honra de submeter á approvação de V. Exc. o projecto do decreto junto.

Madrid, 12 de junho de 1874.

O ministro do fomento—*Eduardo Alonzo y Colmenazes.*

DECRETO.

Considerando os motivos que, de accordo com o conselho de ministros, acaba de expor o ministro do fomento, hei por bem decretar o seguinte :

Art. 1.º Fica restabelecido o conselho de instrucção publica.

Art. 2.º Esse corpo será formado de um presidente e de 30 membros nomeados pelo governo. Serão além disso conselheiros de direito, o director e inspectores geraes da instrucção publica, bem como o reitor da Universidade de Madrid.

Art. 3.º A nomeação de conselheiro da instrucção publica recahirá forçosamente sobre pessoas que sejam ou foram : 1º ministros ; 2º directores geraes de instrucção publica, conselheiros ou membros da junta consultiva da mesma administração, 3º membros de uma das seis academias nacionaes ; devendo cada uma dellas fornecer um de seus membros para o mesmo cargo, 4º professores em um estabelecimento publico, tendo 20 annos de pratica do ensino, 5º inspectores geraes dos corpos de engenheiros civis do estado, 6º auditores da Róta á Nunciatura, ou dignitarios das igrejas cathedraes providos do titulo de doutor. O governo poderá prover até cinco lugares de conselheiros por pessoas que sem pertencerem á classe alguma das mencionadas, tenham dado por escriptos ou trabalhos scientificos ou artisticos, provas positivas de um saber eminente em qualquer dos ramos que comprehende a instrucção publica.

Art. 4.º Nos decretos de nomeação de conselheiros serão especificados os titulos que tornam os individuos aptos para exercer tal cargo.

Art. 5.º O cargo de conselheiro de instrucção publica é gratuito e honorifico.

Art. 6.º O conselho será dividido em cinco secções, do seguinte modo : 1ª litteratura e bellas-artes ; 2ª sciencias moraes e politicas ; 3ª sciencias exactas, physicas e naturaes ; 4ª sciencias medicas ; 5ª governo e administração do ensino.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO TERCEIRO

UM RAIO DE LUZ

(Continuação do n. 293)

CAPITULO VIII

LEMBRANÇA DE UM DRAMA DOMESTICO

Penetremos na sala da infeliz Carlota.

Se os nossos leitores fixarem nessa sala a sua attenção, e recorrerem depois á sua memoria encontrarão uma grande semelhança entre ella e o modesto aposento da povoação de Viella, onde vimos desenvolver-se o principio da acção deste romance.

Na alcova acham-se um berço e um leito e no meio delles, preso á parede, um Christo de madeira, quasi de tamanho natural.

Cadeiras de palha, uma mesa com tapete verde e alguns livros ornam a sala.

Santafé, querendo reanimar aquella memoria perdida, rodeava-a de todos quantos objectos em outro tempo lhe foram tão queridos.

Por isso verá alli o leitor uma menina adormecida docemente no berço, e um menino repousando na cama.

Carlota, á luz de um lampeão, trabalha junto daquelles dous pequenos entes, paar os quaes de vez em quando olha com ternura.

O olhar da louca perdeu em parte a sua incerteza, a sua indifferença.

De vez em quando Carlota levanta-se, inclina o corpo como para melhor ouvir, e diz :

= Nada... não ouço nada... ninguem vem... os meus filhos dormem... Deus vela... eu velo tambem...

E, approximando-se das camas nas pontas dos pés, dá-lhes um beijo, de leve, na testa, e torna a ir occupar o seu lugar.

Então entreabre se a cortina que cobre a porta de entrada da sala, dous olhos brilham na meia escuridão e um suspiro escapa-se de um peito.

E' o Dr. Santafé, que espreita o menor movimento da doente ; é o esposo, que estuda as impressões que aquellas crianças causam na pobre louca.

Occultas tambem por detraz da cortina acham se dous outros personagens.

Um delles é o coronel Ems, o outro o veterano Dom Agostinho.

Ambos, interessados na cura da pobre demente, esperam com impaciencia um gesto, uma palavra do medico.

Assim permanecem por espaço de meia hora.

De repente ouve-se um gemido na alcova. A menina que dormia no berço acaba de despertar.

Carlota levanta-se, entra na alcova e começa a embalar a criança, cantando ao mesmo tempo a seguinte copla, acompanhada de uma melodia vaga, doce e triste ao mesmo tempo, como se fosse o gemido de um moribundo :

Dorme meu anjo,
Dorme sem susto,
Junto ao teu berço
Tua mãi vela.

Santafé voltou a cabeça e trocou um olhar de intelligencia com os seus amigos.

A louca continuou a cantar. A menina abrio os olhos e sorrio.

Carlota poz um dedo sobre os labios, e disse-lhe :

= Silencio... silencio, minha filha.

A menina fechou os olhos, e Carlota, persuadida, depois de um breve instante, que tinha adormecido, tornou a sentar-se, pegou na sua costura e poz-se a cozer.

E então entreabrio se a cortina e entrou o medico, o qual deixou o chapéo e a bengala sobre o sofá, e foi sentar-se n'uma cadeira que estava perto da mesa, e disse :

= Boa noite, Carlota : é muito tarde... não quero que trabalhes tanto.

A louca ouvio estas palavras com inquietação, e estendendo o braço na direcção da alcova, disse :

= Dormem...

O medico levantou-se, encaminhou-se para a alcova e foi dar um beijo em cada uma das crianças, tornando novamente a occupar a sua cadeira.

Carlota acompanhou com timido olhar todos os movimentos do medico, o qual, pegando n'um livro, póz-se a ler.

Meia hora depois ouvio-se uma pancada na porta.

= Entre quem é ! disse Samuel em voz mais alta.

Carlota suspendeu o trabalho e levantou a cabeça.

Santafé, que não perdia o menor dos seus movimentos, deixou perceber em seus olhos um raio de alegria.

Neste momento dous homens, com mascaras pretas, entraram na sala.

A louca poz-se de pé, deu um grito, levou as mãos á cabeça, como se receiasse que lhe saltassem as fontes, e cahio de joelhos desfallecida.

Os dous mascarados, fizeram um movimento para ir em soccorro da enferma ; porém foram contidos por um energico olhar do doutor.

Carlota permanecia ajoelhada no chão, com as mãos na cabeça, os olhos extraordinariamente abertos e a respiração offegante.

Santafé caminhou até a alcova, e depois de imprimir um beijo nas crianças que estavam adormecidas, disse :

= Pódes deitar-te, Carlota : o meu dever chama-me a outra parte. Vamos, senhores.

Sahiram os tres da sala.

O doutor tornou a occultar-se por detraz da cortina.

Julgamos inutil dizer que os dous mascarados eram o coronel Ems e o capitão Dom Agostinho.

Carlota permanecia muda, immovel no mesmo lugar, como se fosse uma estatua de pedra.

De vez em quando Santafé estremecia, augmentando assim a inquietação dos seus amigos.

O coronel Ems, não podendo por mais tempo resistir á incerteza que o affligia, approximou-se do medico e perguntou-lhe :

= Parece lhe que a comedia produz o desejado effeito ?

= A principio produzio, querido amigo; porém agora Carlota está outra vez cahindo na sua trivial apathia.

= De modo que ha de ser nos preciso recorrer ao ultimo extremo, não ?

= Sim, se não houver outro remedio ; e se esse não surtir bom effeito, então só Deus poderá cura-la !

= Sabe que estamos ao seu dispôr... quando quizer dê-nos suas ordens.

O medico fez um movimento de cabeça, dando a entender que a seu tempo elle avisaria. Pouco depois, vendo que Carlota continuava na mesma posição e como que indifferente a tudo, o doutor disse :

-- Acabemos com isto !

E deu duas pancadas na porta.

Carlota ergueu-se, tomando a posição de quem escuta. Ao mesmo tempo cahiram despedaçados os vidros de uma janella aberta na parede fronteira á alcova.

Por essa janella entraram dous homens mascarados. Um era o Dr. Santafé, o outro Ems.

O coronel precipitou-se sobre a louca, e agarrou-a pela cintura.

O doutor correu para a alcova com um punhal na mão, dirigio-se ás camas e cravou varias vezes a arma no corpo das crianças.

A louca deu um grito espantoso, vibrante, um desses gritos que a penna não póde descrever e que só podem partir do coração de uma mãi que vê assassinar os seus filhos.

Dom Agostinho, occulto por detraz das cortinas, julgou ouvir as pulsações do coração do medico, a quem o grito de Carlota tinha causado uma infinita alegria.

= Segure-a bem, disse o medico, dirigindo-se ao coronel.

E envolvendo os corpos das duas crianças em um lençol, arremessou-se brutalmente aos pés da louca.

Carlota deu segundo grito ainda mais terrivel, mais penetrante do que o primeiro e começou a luter com o coronel de um modo desesperado.

Por fim perdeu a força e os sentidos, e cahio desmaiada.

Bom ! Bom ! gritou o medico, arrancando a mascara e puxando por um estojo que comsigo trazia.

Dom Agostinho trouxe uma bacia de agua quente.

Santafé, com uma prodigiosa rapidez, sangrou Carlota no braço esquerdo.

Naquelle momento solemne o rosto do medico tinha a pallidez de um cadaver.

O sangue esguichou pela pequena cisura, e era nesse sangue, quasi preto, que se concentravam os olhares do medico.

= Agora, meus amigos, disse Santafé, depois de ligar o braço sangrado, ajudem-me a leva-la para a cama.

A ordem de Santafé foi cumprida, Carlota continuava sem sentidos; parecia estarmorta.

O medico sentou-se á cabeceira da cama e poz uma das mãos sobre o lado esquerdo do peito de sua mulher.

= Amigo Ems, disse, é preciso collocar as crianças nas suas respectivas camas, para que esta infeliz, ao tornar á vida, creia que o que aconteceu foi simplesmente um sonho.

E' inutil declarar que as duas crianças, tão cruelmente tratadas pelo Dr. Santafé, nada mais eram do que uns manequins de cêra, perfeitamente feitos, que fechavam e abriam os olhos por meio de uma mola.

= Agora, meus amigos, restam-nos alguns momentos de incerteza : póde bem ser que eu salvasse minha mulher, e póde bem ser que a matasse... Peço lhes que me deixem só.

Ems, o capitão e Dom Agostinho retiraram se sem proferir uma palavra.

A dôr do medico era tão profunda quanto verdadeira.

Quando Santafé ficou só lançou um olhar cheio de angustia no cadaverico rosto de Carlota, e deu um profundo suspiro.

(*Continuar se ha*)

TYP— RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42